UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1932 — N. 4.158

Após a reunião de hontem no Elyseu, considera-se o sr. Herriot virtualmente indicado para organizar o novo gabinete francez

O partido economista e a necessidade de sua fundação

"Precisamos ser uma força, mansa, mas efficiente, — declara aos "Diarios Associados" o sr. Cornelio Jardim — para que o nosso esforço produza, em beneficio da Patria, tudo o que elle pode realmente dar". — As classes conservadoras do Estado do Rio hypothecam a sua solidariedade á idéa da fundação do novo Partido

O sr. Cornelio Jardim é o representante das classes conservadoras fluminenses na Associação Commercial do Rio de Janeiro. Sua palavra sobre a fundação do Partido Economista não poderia, portanto, deixar de ser por nós ouvida, em proseguimento ao inquerito que vimos realizando entre as figuras proeminentes do commercio e da industria.

Quando o procurámos, hontem, á noite, o sr. Cornelio Jardim não teve duvidas em responder, gentilmente, as nossas perguntas.

— "Vem a proposito, — disse-nos — pois deverei tratar da questão amanhã, na sessão semanal da Associação Commercial. Vou levar a adhesão das classes conservadoras do Estado do Rio, de que sou representante ali, á idéa levantada pelos srs. Seraphim Vallandro e João Daudt, E esta adhesão é a mais enthusiastica possivel.

A ARREGIMENTAÇÃO DAS CLASSES PRODUCTORAS

O sr. Cornelio Jardim lamenta não nos poder, de prompto, fornecer alguns elementos, que considera valiosos, sobre a questão. Entretanto, adeanta-nos a sua opinião a respeito do projectado Partido das classes productoras:

— O commercio e a industria precisam, realmente, se unir. E' uma necessidade urgente a sua arregimentação. Não que nos animem velleidades de mando, ou que desejemos galgar posições, que, ao contrario, não aspiramos, que não queremos, mas porque precisamos ser uma força, mansa mas efficiente, para que o nosso esforço produza, em beneficio exclusivo da Patria, tudo o que ella póde, realmente, dar. Nesse sentido é que eu aprecio a idéa em boa hora lançada. O Partido Economista deverá, a meu vêr, constituir uma força de equilibrio entre as correntes productoras e a administração publica. Nossa politica será, por conseguinte, inspirada em principios superiores, visando o interesse da collectividade. Sobre estes é que repousam, em verdade, os nossos interesses de classe. Visando a communhão brasileira, attingiremos a nossa propria communhão. Aliás, essa nunca deixou de ser a politica invariavelmente seguida pelo commercio e a industria no Brasil. Nunca nos sobrepomos ás aspirações geraes. Falta-nos, porém, a cohesão necessaria para que possamos desenvolver a nossa actividade benefica de modo mais amplo e sem os embaraços que hoje nos cortam o caminho.

PROBLEMAS VITAES

O sr. Cornelio Jardim precisa o seu ponto de vista, alludindo, rapidamente, a alguns problemas vitaes para as classes conservadoras. Fala-nos, em breves palavras, das injustiças fiscaes, referindo-se aos tributos alfandegarios, aos impostos escorchantes, e cita, a proposito, alguns exemplos elucidativos.

— O Partido Economista — explica em seguida, — não pretenderá crear para o commercio uma situação de privilegio absoluto, o que seria absurdo. Poderá, porém, attenuar muitissimo as iniquidades que hoje pesam sobre os que produzem para a nossa economia e trazer, de certo modo, um desafogo consideravel ás classes conservadoras, hoje tão sobrecarregadas. Para isso, sua acção deverá começar nos municipios, em cujas administrações procurará collaborar desinteressadamente, sem outro proveito além do que lhe seja dado pela audiencia da sua palavra nas questões de interesse collectivo.

Já ahi teremos ganho enormemente. Procuraremos, outrosim, nos approximar mais intimamente das classes productoras, dos la-

Sr. Cornelio Jardim

vradores, pequenos e grandes, estabelecendo com elles uma alliança de que sómente proveitos ha que esperar.

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO DO RIO

O sr. Cornelio Jardim fala-nos, a seguir, da acção que já se vem desenvolvendo no seu Estado, em prol da idéa:

— A Associação Commercial de Nictheroy convocou para julho proximo um Congresso de todas as entidades filiadas. De muitas já recebemos resposta, inteiramente favoravel á realização desse certame.

Ninguem ignora o alcance das iniciativas desse genero. Através das theses apresentadas resulta, sempre, alguma coisa de util. Já recebemos, de varios pontos do territorio fluminense theses interessantissimas, trabalhos de grande valor. Esse Congresso constituirá o grande passo inicial com que o meu Estado vae attender ao appello do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Interrogamos, então, o sr. Cornelio Jardim sobre o mandato que lhe foi conferido pela Associação Commercial de Nictheroy e de que deverá se desempenhar na reunião de hoje da Associação Commercial do Rio de Janeiro. E elle nos disse:

— meu mandato, é precisamente, esse. Vou levar á Associação Commercial a plena, a absoluta adhesão da Associação Commercial de Nictheroy á idéa da fundação do Partido Economista.

A catastrophe do "Georges Philippart"

A IMPRESSIONANTE NARRATIVA DO COMMANDANTE DO "SOVIETSKAIA NEFT"

PARIS, 24 (H.) — —O "Journal" publica interessante entrevista com o commandante do navio "Sovietskaia Neft", que accorreu em soccorro do "Georges Philippart" e salvou grande numero de passageiros do paquete incendiado.

"Por volta de 3 horas — disse o commandante do navio-tanque russo — divisamos no horizonte enorme resplendor em cuja direcção rumamos immediatamente. Uma hora depois estavamos deante de um verdadeiro brazeiro fluctuante em que reconhecemos o magnifico vapor que por nós passara ás 18 horas. Sem perda de tempo recolhemos a bordo todos os occupantes de quatro dos escaleres que o "Philippart" lançára á agua. Em seguida algumas das nossas embarcações tomaram a si a tarefa de salvar os infelizes refugiados nas duas extremidades do navio em chammas e os que se haviam atirado no mar. Recolhemos, assim, 437 pessoas. O abandono do navio pelo seu commandante capitão Vicq foi uma scena commovedora. O capitão Vicq só deixou o vapor ás 8 horas e foi o ultimo a entrar para o escaler onde o haviam precedido o immediato, o medico, o commissario e outros officiaes de bordo. O sangue frio e o heroismo desse grupo, que até o ultimo instante disputou o terreno ás chammas, era um espectaculo nobre e reconfortador. Toda a tripulação, aliás, merece incondicionaes elogios."

Os acontecimentos em S. Paulo

O interventor Pedro de Toledo declara os "Diarios Associados" que as coisas vão tomando novos rumos que conduzirão o Estado ao seu rythmo normal de trabalho e prosperidade

COMO SE MANIFESTOU A' IMPRENSA, NA VILLA KIRIAL, O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Tomaram posse os novos secretarios do governo e o novo commandante da Força Publica — Communicados officiaes da chefia de policia do Rio — Tomou posse o coronel Manoel Rabello no commando da 2ª Região Militar

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na manhã de hoje, estivemos no palacio dos Campos Elyseos, onde tivemos opportunidade de falar com o embaixador Pedro de Toledo que nos atendeu com a conhecida solicitude. Mantivemos com o interventor paulista ligeira palestra, que versou sobre varios assumptos da nossa actualidade politica.

Assim é que, tendo constado que s. ex. ainda hoje solicitaria demissão do seu cargo, indagamos da procedencia ou não dessa noticia.

— Effectivamente — disse-nos — até hontem essa era minha intenção, caso não conseguisse levar a bom termo a minha idéa de pacificação da politica paulista, porque a paz que sempre eu desejei para o meu Estado foi o unico factor que me induziu a aceitar convite de interventor de S. Paulo.

Hoje, porém, as coisas parecem que vão tomando novos rumos e vão se encaminhando para um termo definitivo e pacifico, tal como eu sempre desejei. Assim sendo, já não penso mais, pelo menos por emquanto, em pedir demissão.

O NOVO SECRETARIADO

Perguntamos tambem ao interventor sobre o seu novo secretariado:

— Os nomes que constituem o novo secretaraido paulista são todos representativos e, comquanto politicos, são de attitudes moderadas. Ponderados como são, espero que façam um governo que S. Paulo merece.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO TEVE INTERFERENCIA NA FORMAÇÃO DO SECRETARIADO

O sr. Pedro de Toledo disse ignorar se o ministro Oswaldo Aranha ainda permanecia em S. Paulo. Indagamos se o ministro da Fazenda havia tido interferencia na formação do novo secretariado.

— Não, respondeu-nos s. ex. Uma outra difficuldade que havia surgido partida dos proprios politicos da "Frente Unica", mas tudo, finalmente foi solucionado. O ministro Oswaldo Aranha, entretanto, não participou das "demarches" para formação do secretariado, tendo apenas acquiescido a respeito dos nomes que lhe foram communicados como sendo dos novos secretarios do governo paulista.

O MOVIMENTO POPULAR

Sobre o movimento popular que se manifestou desde domingo, em nossa capital, o embaixador Pedro de Toledo assim se referiu:

— Desde domingo, quando o povo aqui esteve, no palacio, que foi invadido, tivemos que agir com a maior calma e com a maior prudencia. Principalmente eu, pessoalmente, fiquei collocado numa posição muito delicada, sendo representante do governo federal neste Estado e ao mesmo tempo ouvindo tudo quanto foi dito contra a dictadura. Nessa posição, não podendo contrariar nem desgostar o povo que me acclamava, não podia, entretanto, dar ouvidos ao que diziam contra o governo do qual sou representante em S. Paulo. Dahi ter pensado eu em meu pedido de demissão.

O movimeno terminou pelos acontecimentos de hontem á noite, cuja razão de ser eu não percebo bem". ....

Ao nos despedirmos, o embaixador Pedro de Toledo reaffirmou sua confiança na paz da politica paulista, dizendo espera ter conseguido, finalmente, reaffirmando-nos tambem, a sua opinião de que as coisas agora vão tomando novos rumos que, tudo indica, conduzirão o nosso Estado ao seu rythmo normal, de trabalho e prosperidade.

COMMUNICADOS OFFICIAES DA CHEFIA DE POLICIA

Do gabinete da chefatura de policia foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Ha dias S. Paulo vem atravessando uma agitação de caracter politico.

Agora, com a presença do ministro Oswaldo Aranha, que foi a S. Paulo, afim de examinar a situação "in loco", esta agitação tomou sérias proporções, dirigida por elementos, que pretendiam actuar no ambiente, afim de conduzirem a composição do Secretariado segundo sua opinião.

A tropa, Policia e Exercito, que se conserva dentro dos quarteis, afim de evitar confusão e choques, só começou a agir quando a policia civil se declarou impotente na contenção dos amotinados.

Dois dos jornaes, o "Correio da Tarde" e a "Razão", foram empastelados.

Foram verificados ligeiros conflictos em frente á séde da Legião Revolucionaria.

A's 2 horas, a situação era já de absoluta calma, estando o policiamento entregue á tropa federal".

— Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"Não é verdadeira a informação publicada hoje pelo "Globo", segundo a qual o Exercito e a Força Publica teriam lançado manifesto declarando sua solidariedade com os partidos politicos de S. Paulo.

Os boletins affixados e distribuidos pelo Exercito dizem bem claramente a disposição da tropa de manter a ordem, cumprindo fielmente as instrucções do Governo Provisorio".

— Communicam-nos do gabinete da chefatura de policia:

"Foi nomeado commandante da 2ª Região Militar, o general Manoel Rabello que embarcou esta madrugada para S. Paulo, afim de assumir aquella chefia.

Elementos do P. R. P. fizeram hontem manifestação de hostilidades ao sr. ministro Oswaldo Aranha e ao Governo Provisorio. A Força Publica se acha toda aquartelada, aguardando ordens do Governo Provisorio.

Os generaes Góes Monteiro, Miguel Costa e Manoel Rabello, em frente unica, solidarizaram-se com o Governo Provisorio, que vae tomar, nos ultimos acontecimentos da capital paulista, as providencias que o caso requer".

O NOVO CHEFE DE POLICIA AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A's 17 horas, estivemos no gabinete do secretario da Justiça. O sr. Waldemar Ferreira nos informou que nada havia assentado ainda, a proposito d anomeação ainda, a proposito da nomeação do novo chefe de Policia, effectivo.

O dr. Braulio de Mendonça continuará a exercer o cargo em caracter interino.

NOMEADO INTERINAMENTE, NO CARGO DE CHEFE DE POLICIA O DR. BRAULIO DE MENDONÇA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, nomeou interinamente para o cargo de chefe de Policia, o dr. Braulio de Mendonça.

O DR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA ACEITOU A PASTA DA FAZENDA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Noticiou-se que o dr. Armando Salles não havia aceito a pasta da Fazenda, para a qual fôra indicado. A nossa reportagem procurou-o e obteve de s. s. declaração categorica de que essa noticia não é exacta. Em palestra com o nosso reporter, o novo titular da referida pasta, affirmou o seguinte:

— "A noticia que se divulgou a proposito da minha recusa, não é absolutamente verdadeira. Aceitei a pasta e espero unicamente resolver assumptos de interesse particular, para tomar posse."

O sr. Armando Salles de Oliveira, nomeado para secretario da Fazenda do governo de S. Paulo, na modificação verificada segunda-feira passada e cuja posse se deu hontem, é um industrial e financista de nomeada na sua terra. Tendo organizado um grupo de companhias de serviços publicos, no oéste paulista, distinguiu-se á sua frente, pela capacidade administrativa graças á qual todas ellas floresceram e prosperaram com grande aproveitamento para as zonas beneficiadas.

Conhecendo muito bem os problemas economicos e financeiros da sua terra, a cujo estudo se tem dedicado, o novo titular da Secretaria da Fazenda de S. Paulo está em condições para realizar um governo á altura das necessidades do grande Estado, de que depende, em tão grandes proporções, a solidez das finanças nacionaes.

Os circulos financeiros desta Capital, como já acontecera com os de S. Paulo, receberam com sympathia e confiança a designação do sr. Armando Salles de Oliveira, julgando-a acertada e auspiciosa na hora presente.

O CORONEL JOVIANO BRANDÃO TENTOU ESTA MADRUGADA ASSUMIR O COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na estação do Norte, emquanto esperavamos o comboio especial que trouxe do Rio o coronel Manoel Rabello, o capitão Waldemar Aragão contou-nos um episodio, ainda inédito, verificado esta madrugada, no Quartel General da Força Publica.

Achavam-se a 1 1/2 hora de hoje no quartel da Força Publica, varios officiaes da Força Publica, além do sr. Francisco Giraldes, presidente do "Club 5 de Julho" e Waldemar Aragão. Inopinadamente, appareceu no salão onde se achavam, o coronel reformado Joviano Brandão que, á viva força queria assumir o commando da milicia estadual.

Contra os desejos do ex-commandante da Força Publica, oppuzeram-se com energia, os srs. Giraldes e Aragão. De tal fórma se irritou com isso o coronel Joviano Brandão, que os considerou presos desde aquelle instante.

Essa prisão, entretanto, não demorou muito tempo, pois que uma hora depois, estiveram no quartel general da Força Publica, os srs. Mendonça Lima e Cordeiro de Faria, que a relaxaram, sendo o coronel Joviano Brandão convidado a retirar-se.

UMA REUNIÃO DO SECRETARIADO. — OS MEMBROS DO GOVERNO NA VILLA KIRIAL, COM O SR. OSWALDO ARANHA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reuniram-se hoje ás 21 horas, no gabinete do Secretariado da Justiça e Segurança Publica, os srs. Waldemar Ferreira, titular desta pasta; Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; Fonseca Telles, secretario da Viação; Francisco Junqueira, secretario da Agricultura; Joaquim Sampaio Vidal, director da Administração Municipal.

Essa reunião durou cerca de meia hora, finda a qual os membros do governo dirigiram-se a Villa Kirial, em visita ao sr. Oswaldo Aranha.

A' saida dos membros do governo, procuramos obter informações sobre o resultado dessa reunião, sem entretanto conseguir maiores detalhes, pois os secretarios tomaram os seus automoveis e partiram velozmente.

NA VILLA KIRIAL

Eram cerca das 22 horas, quando os membros do Secretariado chegaram a Villa Kirial, onde foram recebidos pelo dr. Luiz Aranha e immediatamente introduzidos nos aposentos onde se encontrava o dr. Oswaldo Aranha.

Cerca de uma hora ali se mantiveram em conferencia, de portas fechadas, sem nada transpirar.

O CORONEL RABELLO E' CONVIDADO A PARTICIPAR DA REUNIAO

A pedido do sr. Oswaldo Aranha, o coronel Manoel Rabello, commandante da 2.ª Região Militar, é convidado a participar da reunião.

Ao que fomos informados, o coronel Rabello, allegando cansaço e indisposição, deixou de comparecer, promettendo ir ás primeiras horas de amanhã.

RETIRA-SE O SR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

O primeiro a se retirar da Villa Kirial foi o sr. Rodrigues Alves Sobrinho. Interpellado pela reportagem, declarou o novo titular da pasta da Educação, que os secretarios tinham ido fazer uma visita de cortezia ao sr. Oswaldo Aranha. Retirava-se antes dos outros, porque tinha no momento um negocio particular a tratar. Despedindo-se gentilmente da reportagem, tomou um automovel em direcção á cidade. Os demais secretarios continuaram em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha.

A CHEGADA DO GENERAL MIGUEL COSTA

Seriam cerca de 23 horas o 40 minutos, quando chegou inesperadamente, á Villa Kirial, o general Miguel Costa, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente Silvino Nobrega. Immediatamente attendido pelo sr. Luiz Aranha, foi introduzido numa sala proxima á que se estava realizando a reunião do Secretariado. Antes, porém de entrar para a referida sala, abordamos o ex-commandante da Força Publica, o qual estava calmo, vestido a paisana, e foi com o melhor dos sorrisos, que ao avistar-nos disse:

— "A imprensa toda por aqui? Eu não tenho novidade alguma a contar".

O sr. Oswaldo Aranha, avisado da presença do general Miguel Costa, veiu immediatamente cumprimental-o, interrompendo por alguns minutos a reunião. S. s. após demorar-se alguns minutos com aquelle militar, voltou a tomar parte na reunião do Secretariado.

O SECRETARIADO RETIRA-SE

Finalmente, após haver se reunido por mais de uma hora, o Secretariado retira-se. O primeiro abordado pela reportagem foi o dr. Fonseca Telles, secretario da Viação, o qual apresentava physionomia grave, não tendo querido responder ás perguntas formuladas pelos representantes da imprensa. S. s. retira-se incontinente, sósinho.

O dr. Waldemar Ferreira, tambem nada quiz declarar, apenas disse que estava chovendo e que não havia novidade...

O SR. OSWALDO ARANHA RECEBE A IMPRENSA

Terminada a reunião, acquiesceu o ministro Oswaldo Aranha ao pedido da reportagem que desejava ouvil-o sobre os acontecimentos. O ministro da Fazenda, muito gentilmente, recebeu-nos para dizer o seguinte:

— "O que tinha a declarar era que tanto a situação politica, quanto a militar, estavam perfeitamente consolidadas, isto é, o governo constituido e o commando da Região entregue a um militar que todo S. Paulo conhece e em quem confia pelas suas qualidades de caracter e integridade moral.

O sr. Oswaldo Aranha, referindo-se no discurso do coronel Manoel Rabello, ao empossar-se do commando da Região, declarou que os objectivos da vinda daquelle militar a S. Paulo eram os de garantir a ordem publica, respeitando o poder constituido.

— Desde a minha chegada a S. Paulo — prosegue o sr. Oswaldo Aranha — tinha a certeza de que o governo seria constituido de accordo com as aspirações populares, tanto assim que pretendia regressar calmamente ao Rio nesse mesmo dia

A VISITA DO SECRETARIADO

Quanto a visita do secretariado, não passava de uma prova de deferencia á sua esposa. O secretariado está disposto a collaborar com o Governo Provisorio, no sentido da boa ordem e da grandeza de S. Paulo e do Brasil.

Quanto á nota publicada pela 4ª edição do "Diario da Noite" referente a um communicado do chefe de Policia á imprensa, causou-me estranheza, parece tratar-se de um disparate. Tentei, então, communicar-me com o Rio ao que não me foi possivel até este momento o que não me impede de continuar a julgar a referida nota um absurdo. Talvez tenha sido mal apanhado, ao ser recebida ou ao ser excedida. Quanto as "frentes unicas" militares, de que se fala nesta nota, acho que a revolução não necessita de frentes unicas militares para alcançar os seus objectivos — terminou o sr. Oswaldo Aranha.

A hora em que nos retiramos da Villa Kirial, o general Miguel Costa ainda lá permanecia.

TOMARAM POSSE OS NOVOS SECRETARIOS, DA AGRICULTURA, EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E PREFEITO MUNICIPAL

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizaram-se hoje, depois das 15 horas, as ceremonias de posse dos secretarios da Agricultura, Educação, Viação e do prefeito municipal.

Acompanhando elemnetos da "Frente Unica", entre os quaes sobresaem os srs. Francisco Morato, Altino Arantes, Atalliba Leonel, Cardoso de Mello Netto e Paulo de Moraes Barros, grande massa de populares assistiu a todos os actos desta manhã.

NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A's 11 horas em ponto, a sala onde está installado o gabinete do secretario da Agricultura, achava-se repleta, sendo o sr. Francisco da Cunha Junqueira recebido entre vivos applausos dos presentes. Transmittindo o logar a seu substituto, o sr. Theodureto de Camargo proferiu as seguintes palavras:

— "Exmo. sr. dr. Francisco da Cunha Junqueira; minhas senhoras; meus senhores — Passando ás mãos do exmo. sr. dr. Francisco da Cunha Junqueira, a pasta que me foi confiada pelo exmo sr. embaixador Pedro de Toledo, dignissimo interventor federal neste Estado, eu o faço com muita satisfação por se tratar de um dos fazendeiros mais distinctos do Estado, e, como ex-deputado, affeito aos principaes problemas que interessam a nossa agricultura, industria e commercio.

Ao sr. director geral, directores e demais funccionarios desta secretaria, cuja collaboração, durante minha curta passagem na administração da Secretaria da Agricultura, me foi muito valiosa — peço que aceitem os meus mais cordeaes agradecimentos.

E a v. ex. auguro os meus votos de muita prosperidade, na gestão da pasta da Agricultura, Industria e Commercio, ora entregue em tão bôas mãos. Tenho dito."

Cessadas as palmas, que coroaram as palavras do sr. Theodureto de Camargo, falou o sr. Francisco da Cunha Junqueira. O novo secretario proferiu mais ou menos as seguintes palavras:

— "O governo houve por bem indicar o meu nome para occupar a Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo. Aceitei esta indicação. E aceitei, principalmente porque penso que no momento anormal que atravessamos, nenhum paulista, por mais humilde, póde se arredar aos seus compromissos de honra. O commodismo não póde ser aceito por nenhum patriota de brio, pois que, se em outros momentos póde ser interpretado de modo desairoso, actualmente é criminoso."

O orador faz o elogio do seu antecessor, cujos meritos exalta, acreditando que, com o auxilio do funccionalismo que compõe a Secretaria da Agricultura, poderá cumprir as suas obrigações de secretario para as quaes ha de dedicar o melhor de sua vontade.

A POSSE DO SR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

A' mesma hora, na Secretaria da Educação, deu-se a posse do sr. Rodrigues Alves, que foi indicado, hontem, pela "Frente Unica", e aceito pelo interventor federal em S. Paulo.

A sala achava-se repleta, não só de politicos, como de funccionarios daquella Secretaria e do grande numero de directores, dos departamentos annexos á mesma.

Falou em primeiro logar o sr. Salles Gomes, que, em ligeiras palavras historiou a sua acção como secretario da Educação, tendo feito elogios á personalidade do seu substituto.

Respondendo, falou o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, cujas palavras traduziram grande admiração pelo secretario que saia, tendo-se mostrado perfeitamente ao par dos seus trabalhos, sobretudo no tocante á lepra e á instrucção primaria do Estado.

O SR. FONSECA TELLES ASSUME A PASTA DA VIAÇÃO

Quasi ao meio-dia chegaram os proceres da "Frente Unica" acompanhando o sr. Fonseca Telles. Grandes acclamações ao novo e ao antigo secretario, bem como a São Paulo foram levantadas na occasião.

Feito silencio, o tenente-coronel Mendonça Lima proferiu ligeiras palavras, tendo elogiado o funccionalismo daquella Secretaria, de cujo concurso — disse modestamente — conseguiu todo o exito alcançado durante a sua gestão.

O sr. Fonseca Telles respondendo o discurso, depois de empossado, falou rapidamente sobre a situação anormalissima que atravessamos e a maneira como aceitou novamente o cargo de secretario da Viação. Referindo-se ao seu antecessor, exaltou os trabalhos que realizou, bem como a clareza de sua intelligencia e a rectidão do seu caracter.

Demorados applausos cobriram as ultimas palavras do orador, tendo tanto o secretario demissionario, quanto o sr. Fonseca Telles, recebido grandes acclamações de quantos se achavam presentes á ceremonia.

NA PREFEITURA

Foi tambem concorridissima a posse do novo prefeito municipal, sr. Godofredo da Silva Telles. Transmittindo o cargo, falou o sr. Henrique Jorge Guedes. Em rapido discurso descreveu os trabalhos que lhe foram affectos, e que procurou realizar na medida de suas forças, tendo se referido, com palavras lisonjeiras ao seu substituto, de cuja actuação a Municipalidade poderia esperar grandes beneficios, não só pelas suas qualidades de intelligencia como tambem pelo conhecimento que o novo titular possue dos problemas municipaes.

O sr. Godofredo da Silva Telles respondeu, commovido, ao discurso do seu antecessor, sallentando suas qualidades de trabalho e as realizações que deixava de sua passagem pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

TOMOU POSSE O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 24 (Da Succursal do O JORNAL — pelo telephone) —

(Continua na 2ª pagina)

Um momento perigoso para acivilização

O TREMENDO COLLAPSO PREVISTO PELO SR. ROOSEVELT, CASO NÃO SEJA MODIFICADO O ACTUAL SYSTEMA ECONOMICO

WASHINGTON, 24 (U. T. B.) — O sr. Franklin Roosevelt, candidato democratico á presidencia da Republica, póde se dizer, hoje que sua campanha eleitoral quando pronunciou o discurso contra o actual systema economico, em Atlanta, no Estado de Georgia. Entre muitas coisas disse o sr. Roosevelt que se não fôr tomado uma medida energica e immediata, nós estaremos longe de um collapso de consequencias que ninguem póde prever.

A situação politica

UMA CONSULTA DO SR. RAUL PILLA AOS PROCERES REVOLUCIONARIOS SOBRE A FUTURA CARTA CONSTITUCIONAL

A succesão do sr. Anthenor Navarro na interventoria parahybana — O interventor em Matto Grosso não pretende exonerar-se — Declarações do sr. Gustavo Capanema

Com o movimento de opinião verificado em S. Paulo e que determinou a escolha do secretariado já empossado pelo embaixador Pedro de Toledo, transferiu-se para a capital paulista todo o movimento politico de hontem, para o que contribuiu tambem a presença ali do ministro Oswaldo Aranha.

Foi assim apenas de espectativa e ambiente politico do hontem nesta capital ,onde quasi todas as conferencias registadas entre os proceres revolucionarios versaram sobre o caso paulista.

O SUCCESSOR DO SR. ANTHENOR NAVARRO NA INTERVENTORIA PARAHYBANA

Embora tenham já surgido diversos nomes como lembrados pelo ministro José Americo para succeder ao seu mallogrado amigo Anthenor Navarro, na interventoria parahybana, estamos seguramente informados de que s. ex. não cogitou até o presente desse problema, absorvido que está com a assistencia que lhe merecem os flagellados nordestinos. Só depois de completamente solucionado o problema de soccorros ás victimas das seccas é que o ministro da Viação pretende tratar da substituição do seu desventurado companheiro.

Accresce ainda a circumstancia de estar o ministro absolutamente seguro, dadas as informações que lhe são transmittidas diariamente da Parahyba, de que o interventor interino, sr. Gratuliano de Britto, está governando a contento geral, seguindo rigorosamente a norma traçada pelo seu antecessor. Não se trata, portanto, de um problema que esteja a exigir solução urgente.

O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO NÃO PRETENDE EXONERAR-SE

Foi noticiado, ha dias, que o sr. Arthur Maciel, interventor federal no Estado de Matto Grosso, em virtude de um dissidio verificado na administração daquelle Estado, deveria exonerar-se, incompatibilizado que ficara com o seu secretario geral.

Podemos assegurar que essa demissão não se verificará, por isso que não foi de molde a cavar fundos dissentimentos o incidente verificado entre o interventor e o seu secretario de Estado.

As difficuldades foram sanadas, nada mais restando que possa prejudicar a vida administrativa do Estado.

UMA CONSULTA DO SR. RAUL PILLA AOS PROCERES LIBERTADORES E A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla, desejando saber como se pronunciarão as diversas classes do Rio Grande em face da constitucionalização do paiz, enviou a todos os proceres libertadores do Estado uma circular contendo diversos itens, para os quaes pede resposta. Muitos dos destinatarios dessa circular já mandaram as suas respostas, havendo dentre ellas a que redigiu o presidente da Associação Commercial dos Varejistas, cujo teor é conhecido nesta capital e que a seguir transcrevo.

A consulta do presidente libertador está assim redigida:

"Primeira — Qual o regime que devemos adoptar na proxima Constituição Nacional? presidencial, parlamentar, collegial, dictatorial, etc., etc.?

Segunda — O presidente deverá ser eleito pelo parlamento ou pelo povo? Neste caso a eleição deverá ser directa ou indirecta?

Terceira — Preferis regime unitario ou federativo? Neste ultimo caso dever-se-á manter a ampla autonomia dos Estados ou restringil-a, subordinando o interesse local ao interesse nacional?

Quarta — Sois partidario do suffragio universal ou de qualquer outra modalidade?

Quinta — Sois partidario do voto feminino ou contra?

Sexta — Preconizaes a unidade do direito e magistratura?

Setima — Sois favoravel ao divorcio?

Oitava — Reprovaes o regime de separação da Igreja do Estado, consagrado na Constituição de 91? Em caso contrario até que ponto deverão ir as relações entre a Igreja e o Estado?

Nona — Aceitaes o ensino religioso nas escolas?

Decima — Preconizaes o desarmamento internacional, principalmente o continental?

Decima primeira — O direito de propriedade deve ser ilimitado tendo em vista seu caracter social?

Decima segunda — Sois favoravel ao imposto progressivo sobre a renda?

Decima terceira — Sois partidario do livre cambio ou protecccionismo? neste caso com que criterio?

Decima quarta — Que criterio preconizaes para a distribuição de rendas entre a União, Estados e municipios?

Decima quinta — Approvaes a transformação das classes economicas em partidos politicos ou preconizaes simplesmente a sua representação ao parlamento ou ao Conselho especial ou preferis ainda que as classes se façam ouvir por intermedio de suas associações ou syndicatos?

Decima sexta — Como pensaes se possa ou deva resolver a questão social?"

O sr. Paulino Fontoura, presidente da Associação Commercial dos Varejistas, assim se pronunciou:

Primeiro item — Sou pelo regime parlamentar.

Segundo item — Penso que o presidente deverá ser eleito pelo Parlamento.

Terceiro item — Prefiro o regime federativo, mantendo-se a autonomia dos Estados só no que concerne á sua administração e, neste caso, a mais ampla possivel, exceptuando-se, porém, o direito dos Estados e municipios realizarem emprestimos internos ou externos, que só deverão ser realizados por intermedio da União ou com seu consentimento mas sempre com fiança desta.

Quarto item — Sou partidario do suffragio universal, excepto no que se refere á escolha do presidente da Republica.

Quinto intem: Aceito o voto feminino sómente para as senhoras que tenham economias proprias.

Sexto item — Sou pela unidade do direito contra a unidade da magistratura.

Setimo item — Não seria inconveniente prégar o divorcio absoluto desde que fosse cercado de leis supplementares taes que, prohibindo inevitaveis abusos, só amparassem os verdadeiros necessitados. Mas como descreio dos homens que seriam chamados para executores dessas leis, prefiro a nossa actual legislação, derrogada nossa estructura social.

Oitavo item — Approvo a separação da Igreja do Estado como consagrava a Constituição de 91.

Nono item — Penso que o ensino nas escolas deve ser leigo, não no sentido de prohibir qualquer ensino religioso, mas no sentido de ser facultativo.

Decimo item — Se fosse possivel o desarmamento universal seria tambem pelo continental.

Undecimo item — "Penso que o direito de propriedade deve ser illimitado, isto é, de accordo com a capacidade, possibilidade e até mesmo sorte de cada cidadão".

Duodecimo item — "Penso que o imposto sobre a renda não deve ser nem progressivo, nem proporcional, o que tenderia pela restricção do capital. Deve ser, sim, relativo, de maneira a cada cidadão que possuir dez, pague um, o que possuir cem, pague dez, e assim successivamente.

Decimo terceiro item — "Sou pelo livre cambio, não desconhecendo, entretanto, certos casos especiaes em que haverá necessidade de protecccionismo, que será feito dentro do maior criterio e unicamente com paizes que mantiverem tratados comnosco".

Decimo quarto item — "Penso que aos Estados deverá competir a arrecadação geral das rendas, dentro de seus territorios, de cujo volume global distinguir-se-á uma percentagem para a União e do liquido uma parte para os municipios, cujos direitos serão assegurados na razão directa de cada um delles."

Decimo quinto item — "Sou pela representação das classes dentro dos partidos politicos. Para tanto julgo necessario apenas reformas nos respectivos programmas, introduzindo uma clausula asseccuratoria desses direitos e sempre que os partidos politicos tiverem necessidade de confeccionar chapas, deverão dirigir-se antecipadamente ás associações de classe pedindo indiquem seus representantes, os quaes incluidos nas chapas dos partidos aceitarão seus programmas e os defenderão, excepto quando se tratar de assumpto de interesse da classe, caso em que terão liberdade de ampla de agir em beneficio da mesma, sem outra preoccupação. Sobre o assumpto estou dirigindo um inquerito afim de conhecer a opinião dominante. Reservo-me para de futuro voltar á sua presença firmando o ponto de vista ou adoptando outro qualquer que venha parecer mais consentaneo com as necessidades brasileiras."

Decimo sexto item — "Sobre a questão social, por ser assumpto de summa relevancia e envolver altos interesses, penso que sua reforma sobre a que actualmente existe deve ser feita lenta e cuidadosamente para não occasionar prejuizos maiores do que os beneficios desejados. Lembro, no emtanto, um estudo da encyclica Rerum Novarum, de Leão XIII, que nesse sentido é uma das obras mais perfeitas que se conhecem."

UMA PALESTRA COM O SENHOR GUSTAVO CAPANEMA

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — De regresso do Rio, chegou hontem a esta capital, pelo nocturno, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior.

Abordado, logo depois de sua chegada, pelos "Diarios Associados", s. ex. declarou-nos que os objectivos da sua viagem ao Rio foram exclusivamente de ordem administrativa:

— "Desde que tomei posse da Secretaria do Interior, disse-nos o senhor Gustavo Capanema, duas questões me preoccupam sobremodo: organizar sob novas bases a Força Publica e as administrações municipaes.

Tenho me preoccupado tambem em reformar os serviços da propria Secretaria, dando-lhes feição menos burocratica e mais efficiente.

Não tenho podido levar a cabo esses meus intuitos, que requerem tempo e tranquillidade, sobretudo, devido quasi que unicamente ás agitações politicas destes ultimos mezes.

Nessa viagem que fiz ao Rio, visitei o Corpo de Bombeiros, o Centro de Educação Physica, a Policia Militar e outras repartições que primam pela sua perfeita organização e apparelhamento.

Contratei, ao mesmo tempo, alguns technicos capazes de introduzir em Minas os mais adeantados systemas de organização de politica e de municipio e que aqui deverão chegar dentro de breves dias.

A RENUNCIA DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

A palestra derivou para a politica. Aproveitamos o ensejo para perguntar ao sr. Gustavo Capanema o que de verdade ha nas noticias correntes sobre a attitude do senhor Virgilio de Mello Franco, renunciando ao logar de membro da Commissão Executiva do P. S. N.

— "A renuncia do sr. Virgilio de Mello Franco não deixou de preoccupar os paredros mineiros. Para ser discutido esse caso, o sr. Olegario Maciel convidára os membros da Commissão Executiva do P. S. N. para uma reunião que deveria ter-se effectuado hontem, no Palacio da Liberdade.

Essa reunião, porém, não se realizou. Parece-me que ficou adiada para o proximo domingo."

E, respondendo a uma pergunta que lhe fizemos:

— "Não acho provavel a volta do sr. Virgilio de Mello Franco para a Commissão Executiva do P. S. N. Quasi chego a affirmar que isso não se dará.

OS LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

Tambem veiu á baila a questão de limites entre Minas e S. Paulo.

— "Não fui tratar deste assumpto no Rio. E' uma questão já resolvida" — disse-nos o sr. Gustavo Capanema.

Obtemperamos que posteriormente á solução dada pelo Governo Provisorio, varias duvidas surgiram sobre o caso.

(Continua na 14ª pag.)

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

(Conclusão da 1ª pagina)

Na madrugada de hoje, ás 3 1/2 horas, assumiu o commando da Força Publica o coronel Marcondes Salgado, do 5º batalhão da Força. Não compareceu, para transmittir o commando, o coronel Juvenal de Campos Castro. Assim, deu posse ao novo commandante da milicia estadual o secretario da Justiça, que pronunciou eloquente discurso, no qual destacou a situação em que se encontra agora a Força Publica, na sua funcção de mantenedora da ordem, contrariamente ao que sua apparencia, até ha pouco, denunciavam, como obstaculo á actividade paulista.

A guarnição ficou muito bem impressionada com as palavras do dr. Waldemar Ferreira.

MANIFESTO DO COMMANDANTE INTERINO DA REGIAO AO POVO PAULISTA

S. PAULO, 24 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Foi distribuido, hoje, o seguinte manifesto do commandante interino da Região:

"AO POVO PAULISTA — Continuando nas gloriosas tradições do Exercito Nacional que, em todos os transes difficeis por que tem o Brasil passado, sempre se collocou resolutamente ao lado do povo, as tropas federaes da 2.ª Região Militar, estacionadas nesta importante unidade da Federação, não permittirão que elementos quaesquer perturbem a acção energica e patriotica do Governo Revolucionario em prol da manutenção e organização do governo paulista.

Para que possamos dar cabal desempenho a tão honrosa missão, contamos, sem duvida alguma, com a cooperação de todos os paulistas, sem distincção de credo politico, afim de que nos auxiliem, neste momento difficil para a nossa Patria, a contribuir com o nosso sagrado dever.

Lembramos ao laborioso povo de S. Paulo a eventualidade de ser a situação presente explorada por elementos extremistas, contra os quaes estamos dispostos e resolvidos a agir com a maxima energia possivel. — (A.) Coronel Avila Lins, commandante da 2.ª Região Militar."

CHEGOU A S. PAULO, EM TREM ESPECIAL, O CORONEL MANOEL RABELLO

S. PAULO, 24 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Em trem especial, constituido pela locomotiva, um carro-dormitorio e um carro-salão, chegou esta tarde, ás 17 horas e 15 minutos, o coronel Manoel Rabello, indicado para occupar o commando da 2.ª Região Militar, com séde nesta capital.

A plataforma da estação do Norte achava-se repleta. Aguardavam-no, o secretario e o ajudante de ordens do sr. Pedro de Toledo, interventor federal; todos os secretarios de Estado que tomaram posse hoje, o coronel Avila Lins, commandante interino da 2.ª Região; o coronel Salgado, commandante da Força Publica; além de grande numero de commandantes de batalhões do Exercito e da milicia estadual.

Uma banda de musica do Exercito executava marchas na "gare", emquanto no exterior, em frente á estação, achava-se postada em continencia uma secção do 4.º batalhão de caçadores.

O sr. Manoel Rabello foi recebido por uma prolongada salva de palmas, tendo sido cumprimentado por todos os presentes.

Ao cumprimental-o um nosso companheiro de trabalho perguntou ao sr. Manoel Rabello, quando assumiria o commando da Região, ao que o distincto militar respondeu:

— "Vou assumir o commando immediatamente."

Logo adeante, pedimos ao coronel Manoel Rabello nos désse uma palavra a transmittir aos nossos leitores:

— Que é que eu posso dizer neste momento, respondeu o novo commandante da 2ª Região Militar. Senão que venho trazer a paz para S. Paulo.

Depois de momentos accrescentou:

Como é meu desejo.

A' porta da estação uma secção da banda musical do 4º B. C. executou o Hymno Nacional, tendo o sr. Manoel Rabello, em automovel de Estado seguido para a séde da 2ª Região Militar.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR

A posse do coronel Manoel Rabello realizou-se immediatamente após a sua chegada á séde do Quartel-General, o que se deu ás 17 e 1|2 horas.

O coronel Avila Lins, transmittindo o commando, disse que, durante o curto periodo de tempo que serviu á Região, foi um sincero servidor da Republica. Pedia, pois, aos seus ex-commandados, que servissem o novo chefe da Região com a mesma lealdade que sempre os caracterizou.

O sr. Manoel Rabello, assumindo o commando, disse que não era estranho á casa. O pessoal da Região já o conhecia, bem como a sua conducta. Disse mais voltava a esta capital para servir á Republica e a S. Paulo.

DECRETOS NA GUERRA

O chefe do governo assignou hontem, os seguintes decretos:

Nomeando o coronel Manoel Rabello para exercer interinamente o commando da 2ª Região Militar com séde em S. Paulo. O general Góes Monteiro, interinamente, commandante da 1ª Região Militar, com séde nesta capital. O General Affonso Pinho de Castilho, director do Material Bellico.

Exonerando:

O general João Gomes de commandante da 1ª Região Militar. **O general Affonso Pinho de Castilho, de commandante da guarnição da Villa Militar. O general** Góes Monteiro de commandante **da 2ª Região Militar.**

UM TELEGRAMMA DO SR. RAUL PILLA AO SR. FRANCISCO MORATO

PORTO ALEGRE, 24 (Do enviado especial) — Os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor receberam telegrammas do sr. Francisco Morato dizendo que o caso de São Paulo fôra resolvido a contento da frente unica, havendo grande regosijo popular no Estado.

O presidente do Partido Libertador telegraphou ao sr. Morato nos seguintes termos:

"O Partido Libertador congratula-se cordialmente com a frente unica e a nobre população paulista por vêr finalmente satisfeitas as suas justas aspirações.

O coração do Rio Grande pulsa unisono com o de S. Paulo".

O sr. Mesquita Filho telegraphou tambem aos srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo, communicando a resolução dada ao caso paulista.

O COMICIO COM QUE O POVO DE PORTO ALEGRE FESTEJARA' A SOLUÇÃO DO CASO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 24 (Do enviado especial) — O comicio monstro dos academicos em regosijo pela victoria dos paulistas e em homenagem ao general Flores da Cunha, Lindolfo Collor, João Neves, Mauricio Cardoso e Baptista Luzardo, terá logar na praça da Alfandega.

Depois os estudantes farão uma passeata pelas principaes ruas da cidade indo buscar em suas residencias os homenageados, seguindo após para o palacio do governo. Além de grande numero de estudantes, estão inscriptos os seguintes oradores: Fausto de Freitas Castro, Raymundo Vianna, Raul Bittencourt, João Carlos Machado e outros. Espera-se que tambem falem os srs. Flores da Cunha, Lindolfo Collor e Mauricio Cardoso.

A cidade está animadissima, sendo extraordinario o contentamento pela solução do caso de São Paulo.

O "DOX" terminou seu longo cruzeiro

O GRANDE INTERESSE PUBLICO VERIFICADO POR OCCASIÃO DA CHEGADA DO APPARELHO A BERLIM

BERLIM, 24 (U. T. B.) — A chegada do hydro avião gigante "DO-X" a esta Capital, procedente da Inglaterra e terminando o seu longo cruzeiro pelos tres continentes, foi o espectaculo culminante do dia. Desde as primeiras horas da tarde milhares de pessoas começaram a dirgir-se ao lago Mueggelsu onde deveria descer o grande passaro. Todas as altas autoridades estavam presentes apesar da copiosa chuva.

Justamente á hora marcada surgiu no horizonte a silhueta do grande passaro e depois de evoluir demoradamente sobre a Capital, em vôos baixos, o "DO-X" seguiu em linha recta para o Muggelsee onde desceu com toda a segurança.

Os unicos passageiros que o avião trouxe de Southampton foram o dr. Dornier, sua filha e o sr. Gordon, presidente da Associação Britannica dos Deslizadores.

Ao que se sabe, o grande avião ainda não tem um destino seguro, estando todavia assentado que o mesmo, antes de partir para o lago de Constança permanecerá nesta Capital alguns dias.

Attitude internacional da França

BERLIM, 24 (H.) — Em artigo publicado na revista pacifista "Das Tagebuch" o escriptor Ludwig Bauer escreve que é força reconhecer que a França deu duas notaveis provas de maturidade politica por occasião das recentes eleições parlamentares e da escolha do successor do presidente Doumer.

O articulista pondera que a França não quer a guerra nem a violencia e por isso mesmo deixou de votar nos elementos da direita. "O francez, prosegue, sente que o mundo tende cada vez mais a tornar-se uma unidade e a interessar?se pleos acontecimentos que se passam nos varios paizes. Assim procura documentar-se sobre a Allemanha comquanto seja impossivel acompanhar tudo quanto se escreve nas revistas ou em publicações separadas. O que porém o francez não comprehende é que se lhe peça insistentemente que desarme desde Bruening até Goebbels e que ao mesmo tempo não cessem as declarações a respeito da revisão dos tratados, da "Anschluss", da Mitteleuropa, do problema da Alta Silesia, e de Dantzig.

AS INDUSTRIAS E A CRISE

Está occorrendo entre o Brasil e a Argentina um phenomeno curioso: a Argentina decidiu fazer industria em larga escala, baseada na lição do Brasil, segundo declaram economistas seus, como Alejandro Bunge; o Brasil resolveu destruir as suas industrias, apontando por sua vez o exemplo da Argentina. O argentino crea agora um parque industrial, dizendo aos seus compatriotas: vêde o exemplo que nos offerece o Brasil, com uma politica industrial de 80 annos, que vem desde a tarifa Alves Branco. Por sua vez, o brasileiro nos amostra com a dextra as nossas terras pauperrimas e diz-nos: vinde para o campo, anniquilae as vossas industrias e imitae o exemplo argentino. Resumindo: a nação do Prata enceta em 1931 uma corajosa politica industrial, fundada no augmento de tarifas, e proclama que é o exito do Brasil quem a estimula a essa experiencia, aqui victoriosa. O brasileiro desanima quando o successo do seu protecccionismo se patentela em todo o vigor meridiano, e manda-nos olhar uma Argentina agro-pecuaria, que a geração de 1930 resolveu enterrar, lançando-se afoitamente na senda do industrialismo.

⁂

Se os brasileiros não sabem o que produzimos, a culpa não é sua, mas em grande parte das proprias industrias. O industrial brasileiro é um homem que trabalha, mas que não tem o menor sentido da propaganda dos frutos de seu esforço. A proposito dessa sua inercia, conto sempre o caso de um grande industrial de electricidade que havia entre nós, o qual não voltou a si do espanto quando lhe mostrei tecidos de algodão, fabricados aqui, com fio de 80 e 100, na America Fabril, na Nova America e na Maria Angela, de São Paulo. Aquelle homem que conhecia todo o parque textil do Lancashire não fazia a minima idéa de que o Brasil estivesse tão approximado da Inglaterra na fabricação de artigos finos. Foi preciso que eu puzesse ante os seus olhos amostras dos tecidos daquellas tres fabricas para que elle se certificasse que no Brasil existia uma industria digna da sua estima e da sua confiança. Elle era contra o nosso protecccionismo porque entendia que com quasi tres quartos de seculo de protecção aduaneira a industria textil do paiz não fizera relativamente progresso algum. Olhando os tecidos finos que eu o obriguei a ver, modificara honestamente de opinião. O que succedeu com este homem de boa fé acontecerá com milhões de brasileiros. Trabalhado por uma imprensa insidiosa, e sem contra-propaganda por parte das industrias, se criou no povo brasileiro a mentalidade de que a vida cara deste paiz é fruto exclusivo da pauta aduaneira.

Quando von Tirpitz pretendeu mostrar ao povo germanico que o sentido da sua expansão economica estava no mar, elle começou por organizar uma frota de guerra afim de proteger a frota mercante que o Imperio entrara a construir. A nação teutonica não se mostrava inclinada a supportar o sacrificio da construcção de uma esquadra de alto mar. Tirpitz resolveu agir como se conduziria o chefe de publicidade de uma companhia americana. O grande almirante organizou o mais admiravel serviço de propaganda de que até então se tinha noticia para popularizar a frota de guerra de um paiz. Eram exposições em miniatura dos navios da esquadra; trens especiaes vindos do interior conduzindo camponezes da Turingia, da Suabia e da Alta Silesia para conhecer a frota em Kiel e Bremenshaven, inclusive artigos e mais artigos de jornaes e revistas de todo o Imperio, evidenciando ao povo allemão o alcance de uma marinha militar para a preservação da sua independencia.

Se aqui fizessemos outro tanto pelas industrias, ellas não seriam vistas tão de soslaio pela opinião nacional.

⁂

Que teria sido do Brasil, com o café por 6 cents., se elle não possuisse industrias com que supprir o seu mercado interno? A nossa sorte nestes dois annos tragicos que atravessamos foi esse tão malsinado parque industrial. Sem ouro com que pagar as nossas importações habituaes, não podendo retribuir sequer os juros das nossas dividas no exterior, como nos houvera sido possivel pagar as centenas de milhares de contos de productos industriaes, de que carecemos, para as necessidades elementares da nossa vida?

O Brasil ainda é um dos rarissimos paizes do mundo que têm a sua existencia economica em ordem. Quando vemos os Estados Unidos com 10 milhões de sem-trabalho, é que poderemos medir o nosso nivel de prosperidade collectiva. O papel desempenhado pelas industrias na ordem economica nacional é dos maiores. Graças a ellas, nos mantemos aqui em situação que causa inveja a tantos outros paizes do mundo.

Assis CHATEAUBRIAND

As negociações para formação do gabinete francez

O sr. Tardieu tem conferenciado repetidamente com o sr. Herriot — Como o chefe radical-socialista tranquilliza a opinião publica com referencia á sua futura orientação na politica externa

PARIS, 24 (UTB) — Continuam as demarches em torno da formação do futuro gabinete sendo que o sr. Herriot tem, nas ultimas horas, conferenciado repetidamente com o sr. Tardieu. Ao que se diz, a maior difficuldade agora, na politica franceza está em coordenar a acção do futuro governo com os passados afim de que não haja um collapso na orientação concernente á politica exterior. Muitos sectores da politica julgavam que o advento do sr. Herriot viria trazer fortes mutações, sendo mesmo corrente, especialmente nas rodas de estrangeiros, que o sr. Herriot enveredaria por caminhos justamente oppostos ao seu antecessor.

Com as declarações do chefe socialista, porém, constatou-se que as coisas passar-se-ão de outra maneira. O futuro presidente do ministerio não quer arcar, perante a nação, com a responsabilidade de abdicar de uma serie de prerogativas que innumeros tratados garantem á França. O sr. Herriot, a esse respeito, disse textualmente: "E' impossivel que a França renuncie aos actuaes tratados e convenções que contêm seu direito formal". Tambem a respeito do desarmamento, ao que parece o futuro leader gaulez não está disposto a enveredar por uma rota differente do sr. Tardieu achando que a França, para ter uma garantia segura de paz deve aperfeiçoar a actual defesa de seu territorio.

UM COMMUNICADO A' IMPRENSA

PARIS, 24 (H.) — Terminada a conferencia que se reuniu das 16 ás 18 horas no Gabinete do presidente da Republica na pre- Tardieu, Flandin e Herriot foi distribuido á imprensa o seguinte communicado: "Os ministros demissionarios expuzeram ao presidente da Republica na presença do sr. Herriot os dados principaes sobre os problemas internacionaes e financeiros actualmente em fóco e informaram o sr. Herriot de que lhe remetteriam amanhã os "dossiers" concernentes a esses problemas e estariam á sua disposição para todos os informes complementares."

O SR. HERRIOT VIRTUALMENTE CONVIDADO A ORGANIZAR O GABINETE

PARIS, 24 (H.) — A reunião dos srs. Tardieu, Herriot e Flandin convocada pelo presidente Lebrun teve precedente na conferencia da mesma natureza realizada em 1924 quando as eleições parlamentares derribaram igualmente a maioria no poder.

Era natural que o chefe do governo puzesse o seu successor a par da situação geral tanto interna como externa.

Comquanto nada houvesse transpirado dos assumptos examinados é facil de suppor que o sr. Tardieu não terá deixado de expor ao sr. Herriot a posição exacta assumida pela França no concernente aos grandes problemas do desarmamento, da conferencia das reparações de Lausanne e da reorganização economica da Europa Central. E' de prever que o sr. Flandin haja fornecido todos os detalhes necessarios sobre os recursos da thesouraria e os trabalhos preparatorios effectuados para estabelecimento da futura lei orçamentaria.

A reunião do Elyseu, segundo se acredita, limitou-se a uma simples exposição de ordem technica sem cogitações de natureza politica a respeito da constituição do futuro gabinete.

O unico facto que se pode assegurar com certeza é que o convite dirigido ao sr. Herriot para avistar-se com os srs. Tardieu e Flandin equivale na realidade á designação virtual do presidente do partido radical-socialista para formar novo gabinete por occasião da abertura dos trabalhos da nova legislatura.

A commemoração da batalha de Tuyuty

Uma conferencia civica no Collegio Militar

A batalha de Tuyuty não teve hontem a commemoração militar que se realizava junto á estatua do general Osorio, o glorioso chefe militar que a venceu, a qual se ergue na praça 15 de Novembro.

Por motivo imperioso, as autoridades militares suspenderam a formatura do destacamento que deveria desfilar em continencia á estatua.

Em compensação, os veteranos da guerra do Paraguay não deixaram de render a sua homenagem a Osorio, indo incorporados fazer uma visita á estatua, em cujo pedestal collocaram riquissima corôa.

Esse preito de admiração e de saudade foi assistido por alguns populares que a elle se associaram.

NO COLLEGIO MILITAR

A data de hontem foi evocada aos jovens alumnos do Collegio Militar através uma attraente conferencia feita pelo tenente Armando Bandeira.

Reunidos todos os alumnos no grande recreio coberto, ha pouco inaugurado, e após a chegada do marechal Esperidião Rosas, director do Collegio, que se fazia acompanhar de toda a officialidade e professores, o tenente Armando destacando-se dentre os seus camaradas, subiu a uma tribuna que ali fôra collocada. Ao mesmo tempo, aos olhos das centenas de jovens, desenrolou-se um mappa de cinco metros de largo por tres de altura e no qual, como em um triptycho estavam á esquerda a figura de um "Voluntario da Patria", com o uniforme usado na época da campanha; ao centro, a disposição das forças alliadas e paraguayas no momento de ser iniciado o combate, vendo-se todos os accidentes topographicos da região vizinha ao Estero Bellaco, e á direita, assignalada por traços, a parte fronteira de Matto Grosso contestada pelo dictador Lopez.

O tenente Bandeira iniciou sua proveitosa palestra civico-militar fazendo o historico da vida desregrada de Solano Lopez e focalizando a situação do Brasil, obrigado a reagir contra a invasão do seu territorio.

Em linguagem simples, mas ás vezes empolgante, o tenente Bandeira, com o auxilio do mappa, deu aos jovens uma idéa perfeita do grande feito das nossas armas, reportando-se a todas as phases da batalha, avivando feitos e phrases heroicas dos generaes Sampaio, Mallet, Argollo e do grande Osorio.

Essa conferencia valeu por uma verdadeira e proficiente lição, pois o conferencista teve em vista a qualidade do auditorio, constituido por verdadeiras crianças, em sua maioria, e com uma exposição facil e clara explanou o assumpto, que tambem aproveitou habilmente para uma lição de civismo.

Sua peroração foi um vehemente appello aos jovens pelo amor á profissão e para que não descressem da grandeza e dos altos destinos do Brasil.

A projectada reforma do nosso apparelhamento naval

OS COMMENTARIOS QUE A NOTICIA PROVOCOU EM GENEBRA, NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 24 (H.) — A noticia aqui chegada de que o governo do Brasil projecta applicar uma somma de 42 milhões de dollares para remodelação da sua marinha de guerr causou certa sensação nos meios interessados da conferencia do desarmamento.

A decisão do governo brasileiro era geralmente interpretada como indicio do fracasso das negociações que se dizia haverem sido entaboladas entre as chancellarias de Buenos Aires e do Rio de Janeiro para conclusão de um accordo regional sobre o desarmamento.

A fallencia das empresas Kreuger and Toll

O RIKSDAG APPROVA UMA EMENDA A' LEI

STOCKOLMO, 24 (H.) — A massa Kreuger and Toll pediu, hoje, a declaração de fallencia e a annullação da moratoria provisoria em vigor desde 14 de março ultimo.

A Dieta (Riksdag) approvou o additivo á lei das fallencias, que visa sobretudo facilitar a liquidação da empresa e resguardar melhor os interesses dos credores.

O doloroso caso de Hopewell

UM PREMIO DE 25 MIL DOLLARES PARA QUEM DESCOBRIR OS CRIMINOSOS

NOVA YORK, 24 (H.) — Despacho de Trenton, em Nova Jersey annuncia que a assembléa geral do Estado approvou o projecto de lei já votado pelo Senado e que estabelece um premio de 25.000 dollares para quem descobrir os responsaveis pela morte do filho de Lindbergh.

Enchentes de desastrosas consequencias na Inglaterra

AS REGIÕES MAIS ATTINGIDAS SÃO AS DE STRATFORD, DERBY E NUNEATON

LONDRES, 24 (A. B.) — Continuam a cair incessantemente as chuvas levantando ainda o nivel dos rios e produzindo as mais desastrosas enchentes. Em certos pontos da Inglaterra, como Strafford-on-Avon e no New Shakespeare, deslocaram-se os trilhos ferroviarios.

Os prejuizos verificados em Derby sobem a 500.000 libras e em Nuneaton a mais de 100.000.

Em Derby, organizou-se uma associação de soccorros.

Verificaram-se mortes occasionadas pelas cheias, principalmente de creanças.

A' ultima hora, em Derby, occorreu uma explosão do gazometro, produzindo ferimentos em dez pessoas.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA MARINHA

A quéda do apparelho "Avro 455" na Baixada Fluminense — Os pilotos receberam ligeiras contusões — Como se deu o desastre

O estado em que ficou o "Avro 455", após a queda

Hontem occorreu mais um desastre de aviação nesta capital.

Na Baixada Fluminense, perto da Avenida dos Democraticos, caiu um avião da nossa Marinha de Guerra, ficando completamente inutilizado.

Não houve, felizmente, damno pessoal de gravidade. Os pilotos, graças ao seu sangue frio, conseguiram escapar, apenas ligeiramente contundidos.

O facto deu-se da seguinte maneira:

COMO SE DEU O DESASTRE

Pela manhã de hontem, os commandantes Gabriel Moss e Jussaro Fausto de Souza, que receberam o "brevet" de piloto com a ultima turma da Escola de Aviação Militar, decollaram afim de fazer um vôo de instrucção no "Avro 455", typo escola.

Até certa altura, o avião manteve-se bem. Ao chegar, porém, ás immediações da Baixada Fluminense, um pequeno defeito determinou a "aterrissage" do avião, que se fez normalmente, de motor parado, em largos circulos, até mais ou menos 10 metros acima do sólo.

A esta altura, o apparelho precipitou-se pesadamente ao sólo, espatifando-se.

Acorreram populares e soldados e officiaes da 1.ª Companhia de Administração do Exercito, entre os quaes o tenente José Marques de Carvalho e o sargento José Maria de Queiroz, ajudaram a tirar de dentro do avião o commandante Jussaro de Souza, porque o seu companheiro já se havia safado do apparelho e, levemente arranhado, procurava desamarrar as correias que prendiam o seu companheiro de vôo na carlinga de commando.

O commandante Jussaro, além de escoriações, soffreu forte abalo traumatico. O commandante Gabriel Moss saiu ligeiramente ferido no supercilio esquerdo.

Uma ambulancia da 1.ª Companhia de Administração prestou os primeiros soccorros aos dois pilotos, conduzindo-os para o quartel da mesma companhia.

Emquanto o seu companheiro era medicado com o cuidado que o caso exigia, o commandante Gabriel Moss tomou um automovel e seguiu para o Centro de Aviação Naval, afim de relatar o occorrido.

O COMMANDANTE MOSS DESCREVE O ACCIDENTE

O commandante Gabriel Moss narrou-nos, depois, como se dera o desastre:

— A's 8 1|2 horas, decollamos, do Centro de Aviação Naval, na ilha das Enxadas, no "455", afim de fazer um vôo de instrucção.

Subimos a uma altura apreciavel. Cerca das 9 horas, quando passavamos sobre a Baixada Fluminense, verificando que o apparelho não obedecia bem ao commando, resolvemos descer. O local prestava-se a uma "aterrissage" e não era aconselhavel proseguir, naquellas condições.

Os commandantes Gabriel Moss e Jussaro F. de Souza

Parámos o motor e tratamos de descer, com cuidado, em largos circulos, evitando qualquer choque.

Ao chegar a pequena distancia do sólo, procurando manejar as alavancas para fazer a "aterrissage", o commandante Gussano verificou que ellas não funccionavam.

Appellamos para o motor, tentando fazel-o funccionar novamente. Impossivel. O motor parára havia alguns instantes e já se achava frio. A quéda foi inevitavel. O avião precipitou-se ao sólo, sobre uma das azas, a direita.

O ESTADO DOS PILOTOS

A cabine em que se achava o commandante Moss nada soffreu. Este, saindo do apparelho, correu em soccorro do seu companheiro, desamarrando-lhe as correias que o prendiam.

E deste modo, o desastre não teve maiores consequencias.

Apesar de ter soffrido forte choque traumatico, o estado do commandante Gussano Fausto dos Santos não apresenta nenhuma gravidade.

As escoriações que ambos os pilotos soffreram tambem carecem de importancia.

Quanto ao avião, ficou inteiramente inutilizado.

O novo ministro da Bolivia

O SR. GETULIO VARGAS RECEBERA' AMANHÃ O SR. DAVID ALVESTEGUI

O dr. Getulio Vargas, designou para amanhã, ás 16 horas, a audiencia, com que receberá o dr. David Alvestegui, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brasil, para a entrega de credenciaes.

Reforma da burocracia mineira

DESIGNADO UM FUNCCIONARIO DO ITAMARATY PARA DIRIGIL-A

Prtendendo o governo de Minas Geraes, dar á administração do Estado a mesma orientação a que obedece a da secretaria das Relações Exteriores, solicitou ao sr. Afranio de Mello Franco, a indicação de um technico, que dirigisse a reforma dos serviços publicos estaduaes, dentro do modelo referido. O ministro Mello Franco, para essa missão designou o consul Fernando Lobo.

A questão dos tenentes amnistiados

UMA NOTA ESCLARECEDORA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

A proposito do protesto dirigido ao ministro da Guerra por alguns tenentes aministiados, que se julgam prejudicados com o criterio adoptado na sua exclusão no almanack da Guerra, recebemos os seguintes communicados officiaes:

"O gabinete do capitão chefe de Policia transmitte a seguinte nota do general Leite de Castro, ministro da Guerra: — "Como é de conhecimento geral por terem sido publicados por toda a imprensa desta cidade, antes mesmo de chegarem ao conhecimento de seus destinatarios, varios los. tenentes dirigiram collectivamente telegrammas de protesto ao chefe do governo e ao ministro da Guerra contra acto da alçada exclusiva de minha autoridade. Esse procedimento attentatorio da disciplina e da dignidade profissional foi inqualificavelmente aggravado pela fórma desrespeitosa por que foi redigido procurando desacreditar publicamente as mais elevadas autoridades militares do paiz e provocar a desunião da classe.

Nestas condições, e attendendo a que se trata de jovens officiaes, ainda inexperientes, resolvo punil-os com a simples applicação do R. I. S. G., determinando que sejam todos presos por 30 (trinta) dias, de accordo com o art. 352, por terem incidido nas disposições dos ns. 21, 24, 45, 46, 49, 50, 59, 60 e 71. do art. 338. do alludido R. I. S. G."

— O gabinete do capitão chefe de Policia transmitte o parecer do sr. consultor geral da Republica: — "Em aviso n. 10 do corrente mez, consultou-me v. ex. sobre a antiguidade que cabe aos antigos alumnos da Escola Militar, amnistiados pelo dec. n. 19.395, de 8 de novembro de 1930, nos postos de primeiros tenentes, a que foram commissionados, bem como nos postos anteriores a esses e, bem assim, sobre a maneira como devem elles ser incluidos na escala.

Em resposta, cabe-me declarar a v. ex. que, dados os termos e a comprehensão da amnistia concedida a esses alumnos militares, baixou o governo o dec. 19.551, de 31 de dezembro de 1930, pelo qual os beneficiarios volveram á condição anterior ao seu desligamento da Escola Militar, devendo-se rematricular nesta ou em estabelecimento que fôr designado, afim de ahi completarem os respectivos cursos. O complemento dos cursos suppõe a prestação satisfatoria de certas provas, em determinado tempo, e não é certo que todos os amnistiados vinguem as etapas regulamentadas para ingressarem no corpo de officiaes com graduação no primeiro posto.

Para os que o attingirem, surge a questão de saber como devem ser incluidos na escala. O mesmo problema se offerece em relação aos que, tendo cursado o 3º anno escolar quando soffreram o desligamento, em virtude da administia foram nomeados primeiros tenentes, e pelo decreto numero 19.551, ficaram sujeitos a estagio prévio em corpos da guarnição da 1ª Região Militar.

Com o effeito caracteristico da amnistia, é apagar o facto que motivou, ou podia motivar, a imposição da pena, e, no caso occorrente, o decreto n. 19.395, de 1930, não fez á concessão dessa medida outra restricção, salvo a de que os amnistiados não terão direito á differença de vencimentos relativos ao tempo em que estiveram presos, em processo, cumprindo sentença ou, por qualquer motivo, ausentes do serviço ou de suas funcções, **sendo-lhes, porém, contado esse tempo para os demais effeitos legaes** (art. 1º, paragrapho 3º) a consequencia necessaria é que os ex-alumnos amnistiados — uma vez terminado o curso — devem ser collocados nos logares que lhes competir, e, de accordo com o Regulamento da Escola Militar, **entre os seus collegas das turmas a que pertenceriam se não houvessem sido excluidos.**

Só assim não ficarão elles privados da vantagem, expressamente conferida, de contar para todos os effeitos legaes o tempo em que estiveram ausentes. Esse tempo, em relação a elles, é como se tivesse corrido sem que o curso se interrompesse: e vingadas agora as provas de que depende a sua inclusão no quadro dos officiaes, é como se elles ttivessem prestado essas provas conjuntamente com os collegas de cada turma não excluidos.

Assim se apagam a exclusão e as suas consequencias — menos quanto aos vencimentos, que não podem ser reclamados.

Contra esse effeito se levantaram duas objecções — uma, de ordem juridica, consistente na offensa ao direito dos officiaes saidos da Escola nos annos posteriores a 1922, os quaes rebaixariam na escala relativamente aos amnistiados, que lhes tomariam a deanteira; outra, de ordem administrativa, e consistente na plethora do quadro de officiaes subalternos, cujo accesso, assim, só muito lentamente poderia ser operado.

Quanto á primeira, não me parece relevante.

O official certamente tem direito adquirido ao logar que occupa na escala, com o correspondente numero no Almanack, e muitas vezes o Poder Judiciario tem annullado actos do Poder Executivo attentatorios deses direito.

Mas as decisões judiciarias suppuzeram sempre a illegalidade desses actos, o direito em causa resultando dos titulos que conferem ao official determinado logar no Almanack, e não do facto material de figurar elle nesse logar.

E tanto é assim que, em cumprimentos de taes decisões, o almanack tem soffrido rectificações, mudando-se a ordem da escala conforme o direito reconhecido pelas sentenças.

Quanto á posição do official X no almanack resulta da exclusão preterita do official Z, é claro que a readmissão de Z não offende nenhum direito de X se decorrer de acto do poder soberano declarando inexistente para todos os effeitos aquella exclusão. X guardará a mesma posição que lhe competeria se Z, mais antigo, não tivesse sido excluido. A mesma consequencia se produziria se a exclusão de Z fosse annullada pelo Poder Judiciario, em vez de annullação, se trata de "inexistencia" do acto, declarado pelo poder competente.

A amnistia, diz Garraud, "efface tout ce qui s'est passé avant elle; elle supprime l'infraction, la poursuite, le jugement, tout ce qui peut être détruit, et ne s'arrête que devant l'impossibilité du fait". (Dr.

(Continúa na 4ª pagina)

O presente e o futuro da navegação aerea transoceanica

As interessantes declarações de Costes, feitas por entre applausos, no Congresso de Aviadores reunido em Roma — Como se pronunciaram sobre o assumpto outros notaveis azes da aviação mundial — Os planos do general Balbo e do piloto Mermoz

ROMA, 24 (H.) — O Congresso dos Aviadores Transoceanicos reuniu-se, ás 10 e meia horas, sob a presidencia do piloto hespanhol Ruiz de Alda, que tinha como assessores os aviadores Costes e Newton Braga.

O aviador Gatty tratou do estabelecimento de uma rota commercial aérea no Atlantico norte, passando pela Islandia e a Groenlandia.

O aviador Jimenez apontou como mais praticas as linhas do Atlantico sul, sobretudo as que passassem pelos Açores e as Bermudas. O almirante Gago Coutinho e o aviador Costes formularam algumas reservas. O aviador Assolant declarou que, no presente estado de coisas, os serviços commerciaes transatlanticos, quer se tratasse do norte, quer do sul, eram irrealizaveis e não seriam possiveis senão com apparelhos differentes dos actuaes e capazes de desenvolver consideravel velocidade numa altitude superior a 10.000 metros. O aviador Bellonte secunda esse ponto de vista, admittindo, entretanto, a possibilidade relativa de uma linha que passasse pelos Açores e as Bermudas.

Em seguida os congressistas ouviram, por entre applausos, uma exposição do aviador Costes, que affirmou ser muito reduzido, para não dizer nullo, o alcance pratico das travessias transoceanicas já effectuadas. O hydro-avião estava, de qualquer forma, condemnado e os projecções de linhas regulares seriam mais para depois de amanhã do que para amanhã.

O aviador Costes

"Se me permittem dar a minha opinião — accrescentou o piloto francez — e eu desejaria enganar-me ao formulal-a, eu diria que o trafego regular transoceanico de 3.000 a 6.000 kilometros será sempre difficil e muitas vezes penoso."

PLANO DA LINHA ROMA-BUENOS AIRES

ROMA, 24 (U.T.B.) — A delegação italiana á Conferencia dos Aviadores Transoceanicos apresentou uma proposta elaborada pelo general Italo Balbo para a nomeação de tres commissões que deverão estudar minuciosamente os planos para o estabelecimento de uma linha transatlantica Roma — Buenos Aires com tres etapas. A mesma commissão deverá dar parecer sobre a rota e o material que convém mais ao grandioso emprehendimento.

Apesar das palavras pessimistas do piloto Costes, os demais aviadores, que já experimentaram as difficuldades dos longos vôos sobre a agua, são de opinião que a idéa é perfeitamente exequivel.

MERMOZ E A LINHA SUL-AMERICANA

ROMA, 24 (H.) — O aviador Mermoz communicou esta tarde ao Congresso de Aviadores Transoceanicos, em exposição que despertou grandes applausos, que a sua equipe, composta por elle mesmo e pelos aviadores Dabry e Gimmie, ia brevemente iniciar uma serie de vôos experimentaes, tendo em vista o estabelecimento de uma linha aerea directa entre a França e a America do Sul. O piloto relembrou, de um lado, o serviço mixto aereo, feito entre Paris-São Luiz, São Luiz-Natal e Natal-Buenos Aires, e recordou, doutro lado, que a sua equipe foi a unica que transportou, por sobre o oceano, a correspondencia da França para São Luiz e tornou a partir para a America do Sul tres horas depois. De Toulouse ao Rio de Janeiro as cartas foram transportadas em tres dias, em tres dias e meio a Buenos Aires e em quatro dias a Santiago. Os vôos de experiencia que a equipe Mermoz vae recomeçar, far-se-ão regularmente, em todas as luas cheias, transportando correspondencia. Esses vôos serão feitos com o material existente. A equipe utilizar-se-á de hydroaviões com uma potencia de 1.300 cavallos a vapor, com dois motores e fluctuadores metallicos. Esses apparelhos têm um raio de acção de mil kilometros a mais sobre os 3.200 que terão de percorrer. Navios munidos de estações meteorologicas e radiogoniometricas farão cruzeiros nas regiões mais incertas e darão aos aviadores as informações necessarias. A companhia dispõe de tres outros navios que balizarão o caminho, e de avisos, actualmente empregados em serviço mixto, que auxiliarão os aviadores. Das bases naturaes, as ilhas de Cabo Verde e Fernando Noronha, possuirão hydro-aviões ligeiros para o caso de acontecer qualquer accidente eventual num motor. Conta-se, para o futuro, com aviões de typo medio, destinados a substituir os actuaes hydro-aviões, podendo voar mais alto e mais rapidamente e para mais tarde ainda, com um outro typo de apparelho mono-motor, com a capacidade de attingir 500 kilometros á hora e podendo elevar-se a 5.000 metros. Desse modo seria assegurada a absoluta regularidade do serviço.

O aviador brasileiro Newton Braga tomou a palavra para manifestar a sua approvação quanto ao projecto exposto pelo piloto Mermoz. Newton Braga disse que conhecia e tinha no seu justo valor as bases das ilhas de Cabo Verde e Fernando Noronha e accrescentou que o governo brasileiro havia adoptado medidas que facilitariam a amerissage dos apparelhos.

Aggrava-se o estado de saude do sr. Chamberlain

LONDRES, 24 (U. T. B.) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Thesouro, em vista de se ter aggravado o seu estado de saude resolveu cancellar todos os seus compromissos para a proxima semana e partiu para Harrogate onde vae se submetter a um severo tratamento contra a gotta.

Extracção do ouro no Chile

SANTIAGO, 24 (A. B.) — O governo está no firme proposito do intensificar o serviço de extracção do ouro em varias provincias do paiz, tendo para isso delineado um plano que dará occupação immediata a 6.500 operarios, que serão installados em acampamentos, por conta do Estado.

Acredita-se que dentro em pouco haja augmentado apreciavelmente a producção do precioso metal, cuja acquisição deverá ser feita pela Caixa de Credito Mineiro, com o fim de evitar a exploração dos intermediarios.

Desmente-se a noticia da morte do general Shirakawa

ESSE MILITAR FOI HONTEM OPERADO

SHANGHAI, 24 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o general Shirakawa, que informações precipitadas tinham dado recentemente como morto, soffreu esta manhã, uma operação no abdomen que melhorou sensivelmente o seu estado geral. Não estava de todo afastado o perigo, mas o boletim medico declarava vencido o momento mais critico.

Como vae sendo solucionada a crise nipponica

OS BONS RESULTADOS ALCANÇADOS COM OS ESFORÇOS PARA FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO — DUAS PASTAS JA' OCCUPADAS

TOKIO, 24 (H.) — O ministro demissionario das Finanças, sr. Takahashi, acaba de annunciar que aceita o convite do almirante Saito para continuar na gestão da pasta. Era sua intenção não alterar a politica financeira até agora seguida.

Sr. Takahashi

O ESTADO DAS NEGOCIAÇÕES

TOKIO, 24 (H.) — A Agencia Rengo informa que os esforços do visconde de Saito no sentido de constituir o novo gabinete, embora lentamente, têm alcançado resultados. Apenas duas pastas estão definiitvamente occupadas, a das Finanças, com o sr. Takahashi, e a da Marinha com o almirante Kesiko Okada. Os partidos Seiyukai e Minseito, que dispõem da maioria na Camara dos Deputados, prometteram sustentar o gabinetee Saito, fazendo-se nelle representar por alguns de seus membros dos mais influentes comquanto os srs. Wayatsuki, presidente do partido Minseito e Suzuki, presidente do partido Seiyukai, tivessem recusado tomar parte no Ministerio. Os srs. Rentaro Mizuno e Keisuki Mochizuki, antigos ministros do Interior, representarão, ao que se crê, o partido Seiyukai no novo ministerio, ao lado de Takahashi. O general Senjuro Hayashi, commandante em chefe do exercito japonez na Coréa, succederá, provavelmente, o general Araki na pasta da Guerra. O ministro das Finanças sr. Takahashi, declarou á imprensa que o gabinete Saito seguirá a mesma politica financeira do actual gabinete do partido Seiyukai.

Instituto Catholico de Estudos Superiores

FUNDADA A PRIMEIRA SECÇÃO DA FUTURA UNIDADE CATHOLICA

A ceremonia de hontem na Escola de Bellas Artes e o discurso do escriptor Tristão de Athayde

Ao alto a mesa que dirigiu os trabalhos, presidida pelo Cardeal D. Sebastião Leme, vendo-se o ministro Francisco Campos, o Nuncio Apostolico, o prof. Fernando Magalhães e o sr. Tristão de Athayde. Em baixo, um aspecto da assistencia

Realizou-se, hontem, a ceremonia inaugural do Instituto Catholico de Estudos Superiores, organização de natureza intellectual, de iniciativa do Centro D. Vital e fadada a ser o germen da futura Universidade Catholica do Brasil.

Asolemnidade festiva teve logar ás 17 horas, no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, sendo a mesa presidida por s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, que dava a sua direita a s. em. o nuncio apostolico d. Aluizio Mosella e dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e a sua esquerda ao dr. Francisco Campos, ministro da Educação, e dr. Archimedes Memoria, director da Escola de Bellas Artes e doutor Ataulpho N. de Paiva, presidente da Côrte de Appellação.

Nos demais logares de destaque, viam-se ainda os professores e corpo administrativo do novel instituto: drs. Affonso Penna Junior, Alceu de Amoroso Lima, Heraclito Sobral Pinto, Hamilton Nogueira, J. A. de Souza Vianna, Juiz Saboia Lima, d. Thomaz Keller, O. S. B.; frei Pedro Secondi, O. P. e padre Agostinho Jaensch, S. V. D., padre Leonel Franca, S. J. — assistente ecclesiastico, prof. Everardo Backeuser e dr. Paulo Sá, secretario.

Na assistencia, que enchia completamente o amplo salão, viam-se senhoras e senhoritas da alta sociedade carioca, advogados, medicos, jornalistas, publicistas, universitarios e sacerdotes.

A ORAÇÃO DO SR. AMOROSO LIMA

Abrindo a sessão, falou em primeiro logar o director do Instituto, dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), de cujo discurso destacamos os trechos abaixo:

Um philosopho belga moderno, E. Descamp, propondo nova divisão das phases do conhecimento scientifico, contra Comte, vê tres outras phases: a 1ª de "concentração hegemonica", pela extensão preponderante de uma sciencia; 2ª, de "separação autonomica", que é a de nossos dias, a tendencia de separar-se a philosophia de theologia e as sciencias naturaes da philosophia. E' a phase desastrosa a que nos levaram o positivismo e o monismo, aquelle impossibilitando o conhecimento das "causas" e das "substancias"; este, peor, negando-as. Um e outro quebrando a harmonia integral das sciencias, que temos os catholicos de restaurar. E' contra o individualismo nas sciencias que se levanta o I. C. E. S., vizando a integralidade scientifica da hierarchia do complexo dos conhecimentos humanos. E Descamp prevê a terceira phase, de "expansão harmonica da sciencia", que é aquella para que devemos caminhar, restaurando as pontes partidas entre a philosophia e as sciencias particulares e, em seguida, repondo a metaphysica no posto de "sciencia retrix" da ordem natural que lhe compete. Mas não basta restaurar o pensamento philosophico, sob pena de cair nos erros de Baudin (que separa o campo philosophico do das sciencias exactas), de Scheler (que faz "coexistirem" os dominios que Comte julgára successivos), de Boutroux (que é incompleto na concepção mais éthica que philosophica da religião, podendo levar ao eclectismo). Queremos a integralidade que Maritain expressa admiravelmente nessas palavras: "a philosophia e o conjunto das demais sciencias têm o mesmo objecto material, tudo que é cognoscivel. Mas a philosophia considera formalmente as causas segundas. "Assim, restauração do primado geral da philosophia harmonizado com a autonomia particular das sciencias exactas. Restauração theologica, que é a demonstração do nosso realismo integral, isto é, que partimos de uma realidade sensivel para uma realidade sobrenatural. Restauração sociologica, isto é, partimos da posição do homem na sociedade. Philosophia, Theologia, Sociologia — são as tres cadeiras obrigatorias, além das tres facultativas. Introducção ao Direito, á Mathematica, á Biologia, para que os estudantes de Direito, de Engenharia, de Medicina, corrijam uma formação desviada utilitariamente desses problemas fundamentaes. Prevê-se ainda para o futuro uma organização de cursos especializados. E' este o projecto agora posto em pratica, modesto, mas que conta com a protecção de Nossa Senhora Auxiliadora, cuja festa é commemorada hoje, e de Santo Alberto Magno. Talvez fosse bom esperar dias melhores para começar. Mas nosso emprehendimento achou melhor provocar a realidade, tirando da propria fraqueza forças. E que elle possa vir a ser um dia aquillo que é o nosso sonho, a "Universidade Catholica Brasileira".

O CARACTER CATHOLICO DAS UNIVERSIDADES MEDIEVAES

Em seguida falou o padre Leonel Franca, que proferiu uma bella conferencia sobre o caracter catholico dos universitarios medievaes e estudou a evolução do ensino verdadeiramente universitario, para os que não prescindem da philosophia e theologia.

Discursou ainda, de maneira feliz, o dr. Fernando Magalhães, e encerrou a reunião S. E. d. Sebastião Leme, com uma calorosa oração em que externou o seu contentamento pela creação daquelle Instituto, ao qual, pela sua alta finalidade educativa e espiritual, não só dava a sua approvação de brasileiro, como ainda a sua benção de pastor de almas.

Conseguida a ascensão de um famoso vulcão do Alaska

NOME, (Alaska) 24 (U. T. B.) — Pela primeira vez na historia foi conseguida a ascensão do vulcão situado ao norte do monte Mac Kinley, hontem, pelo sr. Bernard J. Hubbard, geologista da Universidade de Santa Clara que chegou são e salvo ao cume do mesmo, a uma altura registada de 9.400 pés.

Desenvolvimento das forças aereas do Egypto

LONDRES, 24 (U. T. B.) — Partiram hoje da escola de vôo de Hatfield cinco aviões De Haviland Gipsy Moth que seguiram em formação de esquadrilha com destino ao Cairo onde arão parte das forças egypcianas. O governo do Egypto comprou esses apparelhos para o serviço de patrulhamento da costa, sendo que 3 delles foram pilotados por officiaes aviadores do exercito egypcio e os outros dois por pilotos das Forças Aereas.

Grande desastre ferroviario na Mandchuria

ELEVA-SE JA' A 40 O NUMERO DE MORTOS

LONDRES, 24 (H.) — Communicam de Kharbin (Madchuria) que, nas proximidades de Ya-Plon-Ya, na Estrada de Ferro do Léste da China, se deu violento collisão entre um trem de carga e um comboio cheio de refugiados. Do local do desastre já haviam sido retirados cerca de 40 mortos e mais de 100 feridos.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6662.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

O CAMBIO E AS INDUSTRIAS

Entre os multiplos aspectos da questão suscitada pelos que persistem em uma campanha apaixonada, senão mesmo rancorosa, contra as industrias nacionaes, ha um a que já temos tido ensejo de alludir, mas que acaba de ser opportunamente focalizado na recente entrevista concedida á imprensa pelo presidente do Centro Industrial. Accentuando as vantagens que redundarão da organização das classes productoras em um partido politico, o sr. Oliveira Passos ao examinar alguns assumptos geralmente apresentados ao publico por fórma desvirtuada, alludiu ao papel representado pelas mecanofacturas nacionaes na presente situação cambial. E' um thema que nunca será demasiadamente analysado e em torno do qual gira grande parte da questão que se tem prestado a tantos sophismas.

Observou o sr. Oliveira Passos que a nossa situação cambial teria sido muitissimo mais grave, se não possuindo industrias tivessemos sido forçados a comprar ao estrangeiro os artigos mecanofacturados que aqui já se produzem no valor de cerca de um milhão de contos. Nessas palavras está syntheticamente contida a replica mais decisiva a tudo que allegam contra a industrialização os retardatarios romanticos obsecados pela idéa de um retorno absurdo a uma economia exclusivamente agricola. Estivessem satisfeitos os desejos dessa curiosa escola e com os preços profundamente depreciados do café difficilmente teriamos resolvido o problema da obtenção do ouro necessario para a compra no estrangeiro daquelles artigos, com que felizmente já nos supprem as nossas proprias industrias. Estas, contribuindo com 25 °|° dos productos industriaes que o paiz consome, reduziram muito substancialmente os nossos pagamentos no exterior, evitando assim que as taxas cambiaes se precipitassem a niveis muitos inferiores aos que foram por ellas attingidos.

Como temos salientado em commentarios ao movimento industrialista que agita a opinião argentina, é exactamente no effeito da falta de industrias acima alludido, que a grande nação vizinha está encontrando o mais forte argumento para modificar a orientação da sua politica economica, até agora ditada por uma confiança illusoria nas possibilidades do agrarismo exclusivo. A Argentina, cujos productos agricolas não se desvalorizaram tanto como o café e que em 1930 vendeu ao estrangeiro esses productos no valor de duzentos milhões esterlinos, teve comtudo a sua moeda quasi tão depreciada como a nossa devido á grande massa de ouro requerida para a compra dos artigos industriaes que ella por não ter industrias era obrigada a comprar praticamente na sua totalidade no estrangeiro. Foi, portanto, com muita opporunidade que o sr. Oliveira Passos pôz mas uma vez em fóco esse aspecto do problema industrial. A's nossas industrias, que os seus detractores costumam identificar com o cambio baixo, deve o paiz não ter chegado a depreciação da sua moeda a taxas inda mais baixas.

O PRINCIPIO FEDERATIVO

A agitação que se observa na opinião publica paulista corresponde exactamente ao que temos previsto nestas columnas, como resultado inevitavel da protelação indefinida de uma situação anomala que nada justifica. Em relação a S. Paulo a dictadura tem commettido uma série de erros, que tinham forçosamente que levar ao espirito da população de S. Paulo a convicção de que o regime revolucionario visa submettel-a a vexames e a reduzir o Estado a uma posição de inferioridade pela privação da autonomia desfrutada por outras unidades federativas.

Bem se póde comprehender o effeito determinado pela differença de tratamento dispensado pela dictadura ao Rio Grande do Sul e a Minas de um lado e a S. Paulo do outro. Tanto no Rio Grande do Sul como em Minas os interventores se acham investidos de uma autoridade politica e moral, que lhes confere a posição de verdadeiros presidentes representando a vontade popular. No caso do sr. Olegario Maciel esta situação tem mesmo o cunho legal e, dado o prestigio inexcedivel do sr. Flores da Cunha no pampa, identica se torna sob o ponto de vista politico a posição do chefe do executivo gaúcho. Emquanto esses dois grandes Estados se acham assim no gozo de um regime de autonomia apenas nominalmente alterado pela situação dictatorial, S. Paulo vê-se reduzido a territorio occupado militarmente e obrigado a submetter-se á humilhações positivamente intoleraveis a um povo que não póde deixar de ter bem clara a consciencia de que a sua provincia constitúe o principal orgão propulsor da economia nacional e que ali se ostentama uma civilização e uma cultura não excedidas em nenhum outro ponto do territorio nacional. Seria preciso desconhecimento completo da natureza humana e uma absoluta falta de contacto com as realidades do meio paulista, para surprehender-se com as manifestações de descontentamento, de irritação senão mesmo de desespero, que logicamente tem de advir de situação tão absurda e tão profundamente injusta.

O que se está observando neste momento é a reacção do sentimento de autonomia, naturalmente mais forte nas unidades federativas mais importantes. Mas esse sentimento generaliza-se a todos os Estados e a continuação de um regime de restricção das autonomias regionaes acabará por exacerbal-o perigosamente. A grande lição que o interregno constitucional nos está dando, é exactamente a da pujança do espirito provincial, que não envolve diminuição do sentido da nacionalidade e que só se poderá tornar um elemento de desunião da familia brasileira, se o quizerem recalcar ineptamente, como se tem feito em relação a S. Paulo. Da lição a que alludimos, deve-se tirar um corollario da maior relevancia para a futura reforma das instituições politicas. O povo brasileiro, tanto pelas suas tradições como pelo determinismo das condições geographicas e economicas, tem o curso da sua evolução nacional traçado dentro da orbita de uma grande politica de respeito ás autonomias regionaes. O Brasil só póde ser uma federação. E qualquer tentativa de restringir as prerogativas autonomicas desfrutadas pelos Estados no regimo da Constituição de 1891 redundará em perturbações, que nos poderão levar a graves e imprevisiveis possibilidades.

Facturas consulares por via aerea

UMA UTIL INICIATIVA DO ITAMARATY

Acaba o Ministerio do Exterior de tomar uma providencia que muito virá beneficiar o commercio brasileiro.

No começo deste anno um dos directores da Cia. Gle. Aeropostale conversando com um alto funccionario do Itamaraty fez-lhe ver as vantagens incalculaveis que traria ao commercio nacional, o estabelecimento de facturas consulares em "papel mais fino" de fórma a poderem ellas ser transportadas "por via aerea".

Dessa fórma, o nosso commercio importador, que mantem transacções com as praças européas, poderia receber, com a necessaria presteza todos os documentos de embarque das suas mercadorias.

Impressos em papeis leves, esses documentos seriam transportados por via aerea, sem encarecimento sensivel da sobretaxa postal aerea.

Economizava-se, por outro lado, com o tempo, as taxas das armazenagens das mercadorias, no porto de destino e facilitavam-se as transacções bancarias mais rapidamente, mediante a entrega immediata desses documentos, logo após a sua chegada.

Essas vantagens a C. G. Aeropostale poderia offerecer ao commercio brasileiro, mas precisava contar, para isso, com a bôa vontade da administração publica.

Certa de alcançar o objectivo em vista, não foi pois em vão que, ha poucos dias, endereçou aquella empresa de aviação, um memorial explicativo ao ministro Mello Franco.

Dando mostras da perfeita comprehensão dos assumptos de interesse publico, aquelle illustre titular fez chegar a C. G. A. copia da circular que, antecipando-se sobre o importante assumpto nesse sentido, já expedira aos nossos consulados e cujos termos pela importancia e interesse que despertam no commercio damos abaixo integralmente:

"Ministerio das Relações Exteriores. Circular n. 687. Aos consulados de carreira, aos consulados honorarios independentes e missões diplomaticas encarregadas de serviço consular.

Papel de correio-aereo para as primeiros vias de facturas consulares. 306.822.

A secretaria de Estado das Relações Exteriores communica a essa repartição consular que fica permittido, para as formulas das 1as. e 5as. vias de facturas consulares, quando tenham de ser remettidas pelo correio aereo, o emprego de papel leve apropriado a essa via postal.

As dimensões e os dizeres impressos das formulas deverão corresponder em tudo aos do modelo SC. 106 e as palavras e numeros, escriptos a tinta ou a machina, deverão ser perfeitamente claros e legiveis.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. (ass.) Mello Franco".

Chegou a Belgrado o novo consul do Brasil

BELGRADO, 24 (H.) — Procedente da Italia chegou a esta capital o consul do Brasil em Turim, sr. Rangel do Monte, que vae tomar posse do seu novo posto em Belgrado.

O agitado ambiente politico na Allemanha

Iniciaram-se tumultuosamente as sessões da Dieta Prussiana — A violencia dos apartes communistas — Uma reunião da commissão de negocios estrangeiros do Reichstag

BERLIM, 24 (A. B.) — As scenas turbulentas verificadas hoje por occasião da abertura da Dieta Prussiana não auspiciam um futuro muito calmo. A solemnidade da abertura do Parlamento recem-eleito realizou-se com grande movimentação, achando-se todas as galerias completamente repletas de povo.

Minutos antes da hora marcada para o inicio da ceremonia, 163 deputados nacional-socialistas penetraram incorporados no recinto, tomando os seus logares do lado direito da sala, sob os olhares e expressões de mofa dos deputados communistas.

DEPUTADOS QUE ATTRAEM A ATTENÇÃO GERAL

A attenção geral concentrou-se, então, no principe Augusto Guilherme, quarto filho do kaiser, deputado recem-eleito pelo partido de Hitler, em cujo desenvolvimento o principe tem tomado parte muito activa nestes ultimos annos. Outra personalidade que attraiu sobre si o interesse da casa foi o velho general Litzmann, decano dos deputados á Dieta Prussiana e um dos commandantes mais notaveis dos exercitos allemães que operaram na frente oriental durante a grande guerra, e que tambem é um dos mais ardentes defensores da causa nacional-socialista. Como membro mais antigo da Dieta, o general Litzmann assumiu, conforme a praxe do Parlamento Prussiano, a presidencia dos trabalhos.

OS COMMUNISTAS TOMAM A OFFENSIVA

Aberta a sessão, os communistas tomaram immediatamente a offensiva, requerendo á mesa a abertura dos debates sobre o problema dos desempregados e apresentando logo a seguir uma moção de desconfiança contra o gabinete interino do dr. Braun. Ambas as moções foram rejeitadas pela casa, que resolveu transferir para amanhã não só a discussão do problema da desoccupação, como as moções de desconfiança depositadas sobre a mesa pelos communistas e pelos nacional-socialistas, visto como já terá então sido escolhido o presidente da Dieta, que será provavelmente o deputado nacional socialista Kerrl. Todas estas decisões foram tomadas em meio á costumeira algazarra obstructiva dos communistas.

A ESPERADA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DOS PARTIDOS DA DIETA

A verdadeira demonstração de força dos partidos da Dieta é esperada para a proxima sexta-feira, ou mesmo para depois, quando se realizar a eleição do novo chefe do gabinete. Esse acontecimento mostrará se será ou não possivel uma conciliação entre os hitleristas e o centro catholico, que seria o unico meio de assegurar ao Parlamento um trabalho proficuo, pois de outro modo a instabilidade dos gabinetes não permittiria a preponderancia de nenhum governo.

De accordo com o regulamento da Dieta, o primeiro ministro deve ser eleito por maioria absoluta, e dada a improbabilidade de que os nacional-socialistas consintam em colligar-se com os communistas para elegerem de commum accordo o novo primeiro ministro, prevê-se que a unica maneira de eleger o novo chanceller prussiano seja através de uma coalição entre os racistas e os centristas.

UMA REUNIÃO CONFIDENCIAL NO REICHSTAG

BERLIM, 24 (H.) — O chanceller Bruening compareceu á reunião de hoje da commissão de negocios estrangeiros do Reichstag, presidida pelo deputado hitleriano Frick e que teve caracter confidencial. Estiveram igualmente presentes os srs. Treviranus, ministro de transportes do Reich e von Bulow, secretario de estado do ministerio de estrangeiros, assim como grande numero de membros do conselho do imperio.

O chefe do governo fez uma exposição a respeito dos mais importantes problemas da politica externa, referindo-se notadamente ás negociações de Genebra em torno das questões das reparações e das dividas de guerra e do desarmamento e aos casos dos paizes danubianos, de Memel e de Dantzig.

REJEITADAS AS MOÇÕES RELATIVAS AOS DECRETOS DE EMERGENCIA

BERLIM, 24 (H.) — A commissão de orçamento do Reichstag rejeitou por 18 votos contra 17 as moções dos partidos racista, nacional-allemão e communista nas quaes se reclamava a revogação de todos os decretos de emergencia promulgados depois de 1 de julho de 1930 ou pelo menos de alguns desses decretos. As moções foram igualmente apoiadas pelo partido populista.

EM TORNO DA ESTADA DO MARECHAL HINDENBURG EM NUEDECK

BERLIM, 24 (A. B.) — Os meios officiaes desmentem formalmente certas asserções, segundo as quaes o marechal Hindenburg estaria prolongado a sua estada em Nueneck pelo facto de não estar de accordo com o chanceller Bruening na reorganização ministerial. Já se sabe que o chefe da nação regressará a esta capital até o fim da semana, quando, então, será solucionada a crise suscitada pelas renuncias dos srs. Groener e Warbold. O general Von Scleicher que se chegou a suppor ser a pessoa destinada a occupar o cargo, de chefe de um governo discricionario, parece ter desistido de gerir a pasta da Defesa. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz-se informado de que está sendo ventilada a nomeação de outro general, que occupa importante posto de commando do Exercito. Emquanto isto, já se fala na possibilidade do ministro da Agricultura, sr. Schiele, renunciar ao cargo, em virtude de sua politica agraria estar sendo hostilizada por alguns collegas de gabinete, por ser demais favoravel aos grandes proprietarios.

Emfim, o que se nota por toda a parte é um descontentamento geral pela falta de resoluções que caracteriza a politica interna do paiz, visto como hoje se reune a nova Dieta prussiana sem que os partidos chamados á responsabilidades hajam siquer sondado as opiniões reciprocas. Apenas os communistas, com cuja ajuda eventual contavam os hitleristas, definiram a sua attitude.

O procer extremista Koenen escreve no jornal "Rotefanne" que o exclusivo escopo do partido communista é difficultar a formação do gabinete, aplainar as divergencias existentes e obter a formação de um poder governativo firme com acção das massas proletarias. Faremos todo o possivel — prosegue o articulista — para frustrar a subida ao poder, tanto de Hitler como da burguezia correspondente.

Ainda sem solução a crise ministerial da Grecia

ATHENAS, 24 (U.T.B.) — A recusa do sr. Tsaldaris de entrar para o gabinete, veiu a complicar mais ainda a situação do sr. Venizelos, sendo crença geral de que o velho leader não conseguirá formar gabinete.

Em face dessa circumstancia julga-se que a unica solução está na formação de um partido de colligação sob a leaderança do sr. Papanastasiou, leader do partido agrario.

O general Pangalos Plastiras publicou em todos os jornaes um longo appello concitando a população a obedecer á lei e ajudar as autoridades e manterem a disciplina entre o povo.

A União de Varejistas agradece ao sr. Seraphim Vallandro

UMA REUNIÃO, HOJE, NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Conselho Administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados resolveu, em reunião realizada no dia 20 do corrente, comparecer incorporado á séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de agradecer ao sr. Serafim Vallandro, a attitude energica que tomou em defesa dos interesses daquella classe commercial, no caso do tabellamento dos generos pela Directoria de Abastecimento.

Essa homenagem ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro realiza-se, hoje, ás 14 e meia horas.

Pela mais facil entrada de herva-matte na Argentina

AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR PARANAENSE AO MINISTRO DO EXTERIOR

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do interventor no Paraná: "Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. ex. dando-me conhecimento da assignatura do decreto que revoga as medidas restrictivas á importação de herva-matte na Argentina, conforme communicação recebida por esse ministerio da nossa embaixada em Buenos Aires. Agradeço, penhorado, a v. ex. a cooperação efficiente prestada ao assumpto acima mencionado. Attenciosas saudações. (a) — Manoel Ribas, interventor".

Os cheques para o exterior estão sujeitos ao sello proporcional

O consultor da Fazenda Publica, sr. Paes de Oliveira, em circular hontem expedida aos Bancos e casas bancarias e demais interessados na emissão de cheques para o exterior do paiz ou mesmo do interior, declarou o seguinte, sujeitando ao sello proporcional os cheques emittidos:

"Art. 1º — A emissão de cheques, em moeda nacional, por particulares, firmas, bancos e casas bancarias domiciliadas no paiz, sacados contra entidades tambem do paiz e a favor de qualquer entidade do exterior, fica sujeita ao "visto" prévio da Fiscalização Bancaria.

Art. 2º — A emissão de cheques, quando se enquadre nos dispositivos do artigo precedente, representando uma transferencia de fundos para o exterior, como de facto representa, — está sujeita ao pagamento do sello previsto pelo art. 2º do decreto n. 19.867, de 15-4-31.

Art. 3º — Os infractores desta circular ficam sujeitos ás penalidades previstas no decreto 14.728, de 16 de março de 1921 e 17.538, de 10 de novembro de 1926. — (aa) — Manoel Paes de Oliveira, consultor da Fazenda".

Admittidas á cotação official as apolices da Prefeitura de Porto Alegre

O ministro da Fazenda autorizou o presidente da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos a admittir á cotação official da Bolsa, as 4.500 apolices ao portador, no valor nominal de réis 500$000, cada uma, juros de 8 °|° ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em virtude do decreto n. 248, de 13 de novembro de 1931.

A visita do ministro da Guerra ao Grupo Escola

A IMPRESSÃO QUE LHE DEIXOU O TRABALHO DO CORONEL PANTALEÃO

A proposito da sua recente visita ao Grupo Escola, commandado pelo coronel Pantaleão Pessôa, o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso ao chefe do Departamento da Guerra:

"E' com satisfação que registo e determino a publicação da excellente impressão que me causou a visita que fiz ao Grupo Escola. Nella constatei as qualidades de destaque de um brilhante commandante de unidade, secundado por ardorosos officiaes que se interessam vivamente pela perfeita e completa execução da missão que lhes foi confiada em prol do aperfeiçoamento de sua bella arma e engrandecimento do Exercito.

De facto, ao penetrar no Grupo Escola, torna-se difficil distinguir o que melhor impressiona do fecundo trabalho que ali diariamente se realiza. Creado apenas ha dois mezes passados, já revela elle o aspecto de solida e antiga unidade.

Nos curtos momentos que passei em convivio com os seus brilhantes officiaes, relembrando os saudosos tempos de meus commandos de bateria e grupo, pude assistir ao desfile das suas duas baterias, em completa ordem e adeantado adestramento, confirmando assim a acertada escolha do bello commandante e officiaes aos quaes confiei a organização do Grupo e que, mais uma vez, dão ao Exercito provas de valoroso chefe e de officiaes de raro merito.

Trabalhado por uma brilhante e homogenea officialidade, fortemente dedicada ás suas arduas attribuições e sabiamente orientada por um distincto chefe, o Grupo Escola vem seguramente reparar uma grave lacuna que de ha muito sentia o aperfeiçoamento dos nossos artilheiros.

Felicitando ao Exercito e ao ensino militar, por mais esta proveitosa etapa de sua evolução profissional, com grande satisfação elogio o valoroso e brilhante chefe tenente-coronel Pantaleão Pessôa, determinando que o mesmo torne extensivo os meus elogios a todos os seus auxiliares na proficua cruzada a que se entregaram com devotada abnegação e patriotismo."

Cartas á direcção

COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Escreve-nos o sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras:

"Sr. director d'O JORNAL — Num dos editoriaes de hontem, desse conceituado orgão, é reeditada uma velha accusação a esta commissão; refiro-me a uma paralysação, em perspectiva, da Central, por falta de fornecimento do carvão, conforme se alardeava na nota, então fornecida á imprensa.

A verdade, porém, foi, conforme se póde lêr na exposição por mim feita em 20 de outubro de 1931, pelos jornaes, que a commissão, sem ter recebido nenhum pedido da parte da Central, importou, sponte sua, carvão, de sorte que jamais este deixou de faltar á Estrada, até a presente data.

Triste é, portanto, que tão rebatida accusação continue de pé o que sejam simplesmente esquecida a clara e esmagadora defesa produzida. Saudações, — Otto Schilling, presidente."

Pereceu no Arno o pintor italiano Formina

ROMA, 24 (H.) — Communicam de Florença que o joven pintor e esculptor Sebastião Formina pereceu afogado quando se banhava no rio Arno.

A questão dos tenentes amnistiados

(Conclusão da 3ª pagina)

Pén. Fr. vol. 2ª, pag. 552). A segunda objecção é mais digna de apreço, pois entende com a boa organização do Exercito, incompativel com a existencia de um quadro em que forçosamente deverão envelhecer sem promoção os officiaes dos primeiros postos.

Para obviar esse inconveniente foram alvitradas varias soluções, que não envolvem aspectos juridicos. Seu merecimento technico, exhaustivamente apreciado pelo illustre chefe do Estado Maior do Exercito, escapa á minha apreciação, competindo ao governo escolher dentre ellas a que se lhe afigurar mais conveniente ao interesse publico.

Devolvendo o processo relativo ao assumpto, tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. -- (a) **Raul Fernandes**".

A ORDEM DE PRISÃO PARA OS SIGNATARIOS

O ministro da Guerra baixou, em data de 23 do corrente, o seguinte aviso:

"Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra — Como é de conhecimento geral, por terem sido publicados por toda a imprensa desta cidade, antes mesmo de chegarem ao conhecimento de seus destinatarios, varios primeiros-tenentes dirigiram collectivamente telegrammas de protesto ao chefe do Governo e ao ministro da Guerra contra acto da alçada exclusiva de minha autoridade. Esse procedimento attentatorio da disciplina e da dignidade profissional foi inqualificavelmente aggravado pela fórma desrespeitosa por que foi redigido, procurando desacreditar publicamente as mais elevadas autoridades militares do paiz e provocar a desunião na classe.

Nestas condições e attendendo a que se trata de jovens officiaes, ainda inexperientes, resolvo punil-os com a simples applicação do R. I. S. G., determinando que sejam todos presos por 30 dias, de accôrdo com o n. 5 do art. 352, por terem incidido nas disposições dos ns. 21, 22, 24, 25, 46, 49, 56, 58, 60 e 71 do art. 338, do alludido R. I. S. G. Saude e fraternidade. — (a.) L. de Castro."

O aviso acima foi hontem mesmo cumprido pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, que distribuiu os officiaes punidos pelos varios corpos desta guarnição, onde cumprirão a pena disciplinar.

O ANTE-PROJECTO DA REFORMA DO MINISTERIO DA FAZENDA

(A DIRECTORIA DO DOMINIO DA UNIÃO)

Francisco José dos Santos Werneck

(Engenheiro de 1ª classe da Directoria do Patrimonio Nacional)

Em 1909, quando foi creada a Directoria do Patrimonio Nacional, constituiram-na de duas sub-directorias, sendo uma administrativa e outra technica, dispondo esta do pessoal muito exiguo.

Por essa razão, diversas vezes foram requisitados engenheiros de outras repartições, até que a reforma de 1921, reconhecendo a imperiosa necessidade de imprimir um caracter mais accentuadamente technico á repartição, deu-lhe tres sub-directorias, sendo uma administrativa e duas technicas.

Muito claramente justificou esse accrescimo o dr. Homero Baptista, a fls. 544 do seu Relatorio de 1921, dizendo que "esse importante departamento do Thesouro, por falta absoluta de pessoal technico, tinha a sua acção completamente entravada".

Apesar desse augmento, foram ainda, posteriormente, admittidos diversos engenheiros e topographos contratados, cujos serviços são indispensaveis; e, ao mesmo tempo que assim procedia em relação ao quadro technico, o governo resolveu, pelo Decereto numero 19.594, de 19-1-931 supprimir a sub-directoria administrativa.

Bastaria, pois, essa lição da experiencia, para mostrar o caracter nimiamente technico da repartição, si, por pouco que se meditasse em suas attribuições, não resultasse logo o reconhecimento dessa sua feição.

Os proprios serviços de assentamentos e registos dependem de tal modo dos caracteristicos technicos dos immoveis que, muito embora possam ser executados por escripturarios, precisam ser superintendidos por funccionarios technicos.

Nesse sentido a reforma projectada é um retrocesso.

Crêa ella:

— na Capital Federal, A Directoria do Dominio da União, apenas com duas sub-directorias, sendo uma administrativa e outra technica;

— em 13 Estados, Administrações do Dominio da União, com duas secções do mesmo genero;

— nos demais Estados, um Encarregado da Administração do Dominio da União.

Basta examinar as attribuições da secção de serviços administrativos, para se verificar a impraticabilidade de muitas, pelo pessoal exclusivamente burocratico, assim como a absoluta inutilidade de outras.

No primeiro caso estão as alineas a, c, f, h, é que são inexequiveis sem uma assistencia technica; no segundo se encontram as alineas j e l, merecendo mesmo esta ultima sua transcripção:

"1) propôr a alienação de bens do dominio da União desnecessarios ao serviço publico, afim de ser com o producto da venda constituido o fundo destinado á construcção de edificios para repartições publicas".

Emquanto attribuições inexequiveis ou inuteis se alinham para justificar o restabelecimento de uma sub-directoria administrativa, que já existiu, tendo desapparecido por atrophia, as sub-directorias technicas que já são em numero exiguo, se reduzem de duas para uma, competindo-lhe a direcção do serviço de tombamento e cadastro emprehendidos por todas as commissões, os estudos de questões complexas como são as encampações e contratos, tendo por objecto os mais variados bens, os processos de acquisição, permuta, transferencia, aforamentos, etc., cujo numero já se eleva annualmente a dezenas de milhares, e projectar, orçar, construir, ou fiscalizar as obras dos proprios do Ministerio da Fazenda, que são numerosos e estão disseminados pelo paiz inteiro.

Semelhante tarefa, materialmente impossivel de ser dirigida com efficiencia por um só sub-director, exigiram, além disso, conhecimentos technicos verdadeiramente multiformes.

A par dessa exiguidade da directoria central, apparece uma dispersão superflua de dependencias burocraticas em 13 Estados, em muitos dos quaes não ha necessidade de crear uma administração patrimonial permanente.

A norma actual, unica compativel com o desenvolvimento gradativo das rendas patrimoniaes, é o do estabelecimento de commissões estaduaes, nas cidades onde o valor dos bens já comporta essa iniciativa, como se tem feito em Recife, Bahia, Victoria e Santos.

Quanto aos serviços de tombamento e cadastro, uma vez realizados, não justificam mais a existencia de administrações do patrimonio permanentes, bastando apenas sua revisão periodica.

Para a organização proposta haverá um accrescimo enorme de despesas, injustificavel e até esteril, porque ella terá menos efficiencia que a actual. Basta lembrar que no orçamento deste anno, a despesa total prevista, para o pessoal, em todo o Brasil, é de cerca de 1.500 contos; e si se quizer pôr em execução o projecto, ella se elevará, pelo menos, a 3.000 contos.

Os erros acima apontados estão escriptos no projecto e são, por isso mesmo, immediatamente perceptiveis; ha, porém, ainda os numerosos defeitos de omissão, pois que sobre a materia ha realmente necessidade de amplas reformas. A distribuição dos serviços technicos, certa autonomia indispensavel em certos assumptos; a irradiação dos trabalhos até as Collectorias, que devem ser os agentes do Patrimonio em contacto directo com os interessados em cada localidade; e, acima de tudo, a proposta de uma revisão de nossas leis sobre terras nacionaes, tão anachronica, dispersa e contradictoria.

Tendo sempre em vista que os serviços basicos de engenharia, só podem alcançar a finalidade economica, que sobretudo interessa, através de um systema administrativa adequado, a mercê de uma legislação apropriada, tudo isso se deve conjugar harmonicamente para defesa da integridade e das rendas do patrimonio nacional.

No artigo anterior devem ser corrigidas as seguintes expressões — "uso exclusivo da União" — "por intermedio do Ministerio da Fazenda" — "não ha golphos, nem lagos, no Brasil", respectivamente para — dominio exclusivo da União — por intermedio do ministro da Fazenda — não ha golphos no Brasil, nem lagos em seus limites.

24-5-932. — **Francisco José dos Santos Werneck.**

Repatriação dos despojos dos pilotos Endrez e Bittay

ROMA, 24 (H.) — Os despojos dos aviadores hungaros Endrez e Bittay foram embarcados, pouco depois de meia noite, para a Hungria, até onde os acompanharão dois funccionarios da legação daquelle paiz.

No momento da partida uma guarda de honra da aviação apresentou armas. Os ataudes serão acompanhados até á fronteira por dois tenentes aviadores italianos.

DECRETOS ASSIGNADOS

Naturalizações concedidas — Approvado o regulamento do Serviço da Febre Amarella — Actos do governo nas pastas da Justiça e Educação

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Christodolino Mattos, para escrevente juramentado, extranumerario, do escrivão da Segunda Vara Criminal, do Districto Federal, sem onus para os cofres publicos; o escrevente juramentado Raul de Lima Barbosa, para as funcções de substituto, nos impedimentos ou ausencias occasionaes do tabellião interino do 3º Officio de Notas desta capital; e Angelo Alves dos Santos, José Guimarães e Maximino José de Mattos, para 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Aquidaban, na secção de Sergipe.

Exonerando o escrevente juramentado Itagiba Alvim, das funcções de substituto nos impedimentos ou ausencias occasionaes do tabellião interino do 3º Officio de Notas.

Commutando para um anno, a pena a que foi condemnado pelo juiz federal da 2ª Vara, o sentenciado Moysés Chain Wine, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario.

Concedendo melhoria de reforma ao capitão reformado da Policia Militar, José Quirino de Oliveira.

Concedendo aposentadoria: a Arthur Herculano de Almeida, sub-archivista do Archivo Nacional; a Abel Torres Damasceno, guarda civil de 1ª classe; a Abilio Pinto de Figueiredo, guarda civil de 2ª classe; a Humberto Machado de Faria, guarda civil de 2ª classe; a José Candido de Menezes, guarda civil de 1ª classe; a José Tertuliano Cavalcanti, investigador de 1ª classe; a Bruno Affonso de Faria, guarda civil de 2ª classe.

Concedendo naturalização — A Eduardo Vasul, natural da Esthonia; a Luiz Koatz, natural da Rumania; a José Nadelman, Michel Lantzman e Manoel Griner, naturaes da Russia; a Salomão Zimberknopf, natural da Polonia; a Francisco Maffei e Vicente Malzone, naturaes da Italia, este naturalizado norte-americano; a Nicolás Cárdenas y Calienes, natural do Perú; a Elias Chaul, natural de Monte Libano; e a João José de Miranda, José Soares Ladeira, Carlos da Motta, José da Silva Lavandeiras, Augusto Ramos e Alfredo Antunes, naturaes de Portugal.

Reformando no posto de 3º sargento e com o respectivo soldo, os cabos de esquadra da Policia Militar José Francisco de Campos e José Ferreira de Miranda, e, no mesmo posto, o cabo de esquadra artifice da referida corporação, José Dias (2º).

Declarando em disponibilidade o ex-auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Alfredo Pimentel Pereira, ficando sem effeito o decreto de sua exoneração.

Considerando como tendo estado no serviço activo, no mesmo posto, na Brigada Policial, hoje Policia Militar do Districto Federal, até á data de sua morte, em 7 de agosto de 1904, o ex-capitão da mesma brigada, Francisco Candido Pimentel, amnistiado pelo decreto n. 19,395, de 8 de novembro de 1930, ficando, assim, declarado sem effeito o decreto de 17 de março de 1900, que o demittiu daquelle posto.

Na pasta da Educação

Destacando da verba 16ª — Eventuaes — do orçamento vigente, o credito de 10:126$ para supprir deficiencias da sub-consignação n. 8, — Despesas diversas — Colonia de Psychopathas (homens) — Material, verba 14ª.

Approvando o regulamento do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella no Brasil.

Nomeando: o dr. Severino de Novaes e Silva, como diarista, assistente do Laboratorio de Pesquisas Clinicas do Hospital de São Francisco de Assis; o dr. Carlos de Menezes Campos, chefe do Gabinete de Roentgenologia do Hospital de S. Sebastião, durante o impedimento do effectivo; o preparador da 4ª secção do Museu Nacional, dr. Jorge Henrique Padberg Drenkpol, interinamente, professor da 1ª secção.

Exonerando o dr. Gilberto Guimarães Villela, a pedido, de assistente do Laboratorio de Pesquisas Clinicas do Hospital de São Francisco de Assis.

Nomeando o engenheiro civil Marcio Machado Portella, em commissão, inspector do curso de agrimensura do Instituto Polytechnico de Florianopolis; o dr. Dioclecio Dantas de Araujo, interinamente, cirurgião da Assistencia a Psychopathas, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Meirelles dos Passos, inspector das officinas graphicas e de encadernação da Bibliotheca Nacional; ao dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, professor cathedratico em disponibilidade, da Faculdade de Direito de São Paulo; a Luiz Candido de Figueiredo, professor em disponibilidade, do Instituto Benjamin Constant;

Nomeando o engenheiro geographo Antonio Carlos Mello Barreto, interinamente, director da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas.

AS PERSPECTIVAS DO GRANDE CONGRESSO DOS LAVRADORES MINEIROS

O dr. Mauro Roquette Pinto esclarece aos "Diarios Associados" os pontos essenciaes da importante reunião de classe

As classes productoras de Minas Geraes mostram-se, no momento, muito animadas, preparando-se para actuar de maneira efficiente no Grande Congresso dos Lavradores, a realizar-se em Bello Horizonte, a partir do proximo dia 5 de julho.

O grande certame, cuja singular significação está sendo geralmente comprehendida, vem despertando entre os agricultores mineiros um interesse que cada vez mais se accentua.

Sr. Mauro Roquette Pinto

Seria, pois, opportuno ouvir sobre o assumpto a opinião de um technico directamente ligado ao notavel emprehendimento. Em amplas condições para falar a respeito da reunião, das suas finalidades e dos resultados que della se esperam, está o dr. Mauro Roquette Pinto, lavrador, membro do Congresso dos Lavradores e delegado do mesmo junto ao Conselho Nacional do Café.

Attendeu-nos s. s. no Conselho Nacional do Café e gentilmente se prestou a dar-nos os esclarecimentos solicitados.

UM MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO

Referindo-se, inicialmente, ao sentido geral do Congresso, disse-nos o dr. Mauro Roquette Pinto:

— "O Congresso dos Lavradores parece-me, antes de tudo, mais um indicio de que se vae processando, na mentalidade dos lavradores, não só do nosso Estado, como de todo o paiz, um movimento de renovação que só poderá ser recebido com a mais franca sympathia. Essa renovação dirige-se no sentido de uma união mais intima entre os agricultores, para a defesa dos seus pontos de vista e para a obtenção das suas justas aspirações. Já passou a phase de scepticismo, na qual o lavrador se mantinha isolado, sem acreditar nas vantagens de uma coherencia de esforços, emquanto outras classes, sem a sua importancia, se consolidavam para a conquista dos seus fins.

O PAPEL DO INSTITUTO

Pensa, então, que o Instituto do Café deve ter essa finalidade de associação de classe?

— E' claro. Mas, na maneira por que comprehende o Instituto, isto é, como orgão representativo dos desejos e do pensamento da lavoura estadual, sem as restricções do contrôle governamental e das taxas. Na verdade, reconhece que a liberdade de commercio, sem quaesquer peias, provocaria, durante os primeiros mezes da safra, uma abundancia excessiva de café nos mercados exportadores. Mas, com a nação economicamente apparelhada, desenvolvido o credito agricola, esse inconveniente deixaria de existir. O lavrador só vende o seu producto por qualquer preço porque precisa apurar dinheiro. De outro modo, teria, no seu proprio celleiro, um armazem regulador.

E tanto isso é verdade que, em tempos mais folgados, os fazendeiros sempre retiveram, espontaneamente, o seu producto. Aquelles que não necessitavam immediatamente de dinheiro, esperavam que os mais premidos pelas circumstancias se desfizessem da colheita, para só então tratar de vender a sua, por preço vantajoso. Com um efficaz amparo economico, todos poderão fazer o mesmo, ricos e pobres.

Eis porque não comprehendo que a finalidade exclusiva do Instituto seja guardar e liberar o café. Sendo assim, melhor seria que desapparecesse, pois semelhante tarefa poderia ser realizada, pelo Conselho Nacional do Café.

Dessa maneira, a nossa orientação no Instituto visa instituir e incentivar as cooperativas agricolas. Ellas podem servir não só um, como diversos municipios congregados num só grupo. Podemos citar o exemplo de Guaxupé, que já tem em organização a sua cooperativa, e de Machado, Aymorés e Nepomuceno, que estão tambem cogitando sériamente do assumpto. O Instituto dará a essas cooperativas o necessario auxilio, fornecendo-lhe grande parte do capital. Os resultados dessa directriz são faceis de prever. A taxa-ouro não representará mais um encargo pesado, assim que o agricultor tiver a noção exacta, pelas suas vantagens, do exito de tal organização.

A CONFIANÇA DOS LAVRADORES

E' um signal francamente animador a confiança sempre crescente que a lavoura vem patenteando quanto ao Instituto. Já se vae desfazendo a prevenção com que os primeiros passos do Instituto nesse sentido despertaram em alguns agricultores. E essa prevenção é perfeitamente explicavel, pois é justo reconhecer que o patrimonio da lavoura nem sempre foi defendido, em outros tempos, na forma devida.

Os indices dessa confiança são expressivos. Basta dizer que constantemente recebe cartas de lavradores, solicitando qualquer coisa do seu interesse ou fazendo consultas. No emtanto, já houve época em que o fazendeiro não se dirigia ao Instituto, nem mesmo para fazer uma reclamação. Posso falar com experiencia propria. A differença que agora se observa não é de molde a estimular todos os esforços?

— E, pelo novo apparelhamento do Instituto, em que consiste a actuação do governo junto delle?

— Actualmente, o poder está com o Conselho dos Lavradores, composto de 11 membros, e colhidos entre elementos das 11 zonas em que economicamente se divide o Estado. De tal sorte, o governo exerce apenas mera fiscalização sobre as medidas que possam attingir a economia do Estado.

AS NOVAS ELEIÇÕES

— E que pensa do proximo pleito?

O dr. Mauro Roquette Pinto sorriu e disse-nos, após uma ligeira pausa:

— Tenho a convicção de que a lavoura de Minas está sufficientemente esclarecida, medindo as responsabilidades que lhe cabem no momento. Sobre o pleito, é preciso explicar que a passagem da gestão do Instituto para as mãos da lavoura não se fez subitamente, mas por etapas e lentamente. No governo Olegario Maciel é que, devido á nova reforma, a administração do Instituto começou a ser controlada pelo Conselho dos Lavradores. Só agora é que o director será tambem eleito pelos fazendeiros, ficando as suas determinações sujeitas ao Conselho.

Por ahi se verifica que agimos com prudencia, como era mais aconselhavel.

— Deante disso, qual as suas previsões?

— Eis um ponto sobre o qual nada lhe tenho a dizer. As minhas funcções no Conselho Nacional do Café e no Instituto absorvem-me todo o tempo. Julgo, porém, o momento verdadeiramente culminante. Agora, a lavoura tem a direcção dos seus proprios negocios. Ora, sendo assim, ella se encontra deante de um dilemma: ou age á altura das suas responsabilidades, ganhando esplendidamente a batalha, ou então, commettendo erros e imprudencias, ficará desprestigiada. Nesse caso, o Estado retomará a direcção do Instituto, apanhando novamente a taxa-ouro.

Estou, porém, tranquillo. Alcancei o que desejava, isto é, a execução de um programma, á qual dediquei, durante dois annos, todos os meus esforços. Não pleitearei, portanto, a reeleição. O mandato de representante da lavoura deve resultar de uma manifestação livre da vontade da propria lavoura. Só assim poderá ser exercido com satisfação e prestigio. Taes cargos, pois, eu os aceito, mas não os solicito. Nós, que fomos os principaes propugnadores dessa conquista que obteve a lavoura mineira, com a actual organização do Instituto, devemos demonstrar a nossa sinceridade, não pretendendo nos agarrar eternamente aos cargos que poderão ser exercidos com real brilho por tantos elementos bem intencionados e esclarecidos que se contam entre os agricultores do Estado. Uma coisa, porém, lhe posso garantir. E' que os lavradores mineiros irão decidir a sua propria sorte no esperado Congresso.

Aos flagellados do Nordeste

NOVOS AUXILIOS ENVIADOS PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

O Conselho Nacional do Café recebeu do ministro da Viação, procedente da Bahia, um telegramma solicitando novo auxilio aos flagellados do nordeste.

Em attenção á angustia das populações flagelladas, o Conselho ordenou o embarque immediato de 4.800 saccas de café de bôa qualidade, que deverão seguir nos proximos dias 26 e 27, em navios do Lloyd.

Novos outros auxilios serão posteriormente enviados, os quaes perfazerão um total de 20.000 saccas.

Ultimada a fusão das duas sociedades hippicas desta capital

A GRANDE REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO SERA' REALIZADA JA' SOB A BANDEIRA DA NOVA AGGREMIAÇÃO, O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Conforme o edital publicado em todos os orgãos desta Capital, realizou-se hontem, na séde do Jockey Club do Rio de Janeiro, a ultima assembléa geral extraordinaria, para a ratificação da fusão entre esta sociedade e o Derby Club.

Presente grande numero de associados, a sessão foi aberta ás 14 horas pelo dr. Fernando de Magalhães, vice-presidente da veterana aggremiação turfista, tendo como secretarios o dr. Herbert Moses e commandante Lemos Lessa.

A seguir, o sr. Mendes Campos, relator da commissão fiscal, leu o seu parecer, o qual, posto em discussão, foi unanimemente approvado.

FALA O DR. LIMA ROCHA

Pedindo a palavra, o dr. Lima Rocha elogiou os esforços dos drs. Paulo de Frontin, L. de P. Machado e Fernando de Magalhães, os dois primeiros como presidentes do Derby e do Jockey Club, respectivamente, e o ultimo, pela acção que desenvolveu em pról do progresso do turf nesta Capital.

Logo após o dr. Lima Rocha faz entrega á mesa da seguinte proposta:

1º — Seja approvada a fusão do Derby Club com o Jockey Club do Rio de Janeiro, constante da escriptura lavrada em notas do tabellião Bellizario Tavora, em 9 de maio do corrente anno de 1932, é juridica e legalmente constituido o Jockey Club Brasileiro, regido pelos estatutos constantes no alludido instrumento e formado pelos socios do Derby e do Jockey Club do Rio de Janeiro, de conformidade com a relação do seu respectivo quadro social, rubricado em cartorio pelos representantes de ambas as sociedades, e pelo notario.

2º — sejam igualmente approvadas, todas as estipulações constantes da mesma escriptura de fusão, inclusive as de natureza adjecta, referentes ás dividas activas e passivas, assumidas pelo Jockey Club Brasileiro e todas mais que constam do corpo do instrumento, ou de outro que della faça parte integrante.

3º — Seja concedida á directoria plena e geral quitação de todas as suas contas e approvados os seus actos até a presente data.

4º — E, finalmente, seja concedida á directoria um voto de louvor pela maneira por que se conduziu na administração, durante o respectivo mandato, assim como pelo brilho com que representou o Jockey Club nas negociações com o Derby Club, para a realização do grandioso acto que hoje deve realizar-se.

UM BRINDE A' IMPRENSA

Fala, então, o sr. L. de P. Machado que, em nome da directoria do Jockey Club fez uma saudação á imprensa, no que foi agradecido pelo sr. Herbert Moses.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA DA NOVA SOCIEDADE

Terminada a sessão, que, aliás, teve prequena duração, todos os presentes foram para a calçada do edificio social, onde assistiram ao hasteamento da bandeira da nova associação, o Jockey Club Brasileiro.

Antes, porém, já haviam sido erguidos, ao mesmo tempo, os pavilhões do Jockey e do Derby Club, debaixo de palmas geraes.

AS CORES DO PAVILHÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As côres da bandeira do Jockey Club Brasileiro, são: azul com estrella ouro.

SERA' REALIZADA HOJE A POSSE DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Terá logar hoje, ás 16 horas, a posse da directoria que regerá os destinos do Jockey Club Brasileiro, a qual terminará o seu mandato na assembléa geral ordinaria de maio do anno de 1936.

E' a seguinte esta directoria:

Presidente: dr. L. de P. Machado; vice-presidente: dr. Frenando de Magalhães; 1º secretario: dr. Adhemar de Faria; 2º secretario: dr. Rodrigo Octavio Filho; 1º thesoureiro: dr. Oswaldo dos Santos Jacyntho e 2º thesoureiro: Manoel Pereira de Araujo.

O acto, que se revestirá de toda a solemnidade, terá logar na séde do Jockey Club Brasileiro, á Avenida Rio Branco.

UMA CANETA DE OURO PARA A ASSIGNATURA DA POSSE

A assignatura da posse será feita com uma caneta de ouro, gentil offerta da Associação dos Chronistas Sportivos, que se fará representar pelo seu presidente, dr. Oliveira Santos e outros directores.

A GRANDE REUNIÃO DE DOMINGO

A grande corrida que se realizará domingo no Hippodromo da Gavea, marcará a inauguração do Jockey Club Brasileiro, actualmente a unica sociedade turfista do Rio de Janeiro.

Para as instituições de caridade do Rio de Janeiro

A DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS FEITA PELA ASSICURAZIONI GENERALI, PRESIDIDA PELA SRA. GETULIO VARGAS

A Cia. Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, para commemorar o primeiro centenario de sua existencia, conforme communicação feita ao Primeiro Ministro de Italia, Benito Mussolini resolveu distribuir tres milhões de liras a instituições de caridade do mundo inteiro. A referida companhia, que opera entre nós ha sete annos, tendo representantes em quasi todas as cidades do Brasil reservou para a cidade do Rio de Janeiro a quantia de oito contos de réis. Como uma homenagem á imprensa brasileira foi destacada a quantia de tres contos de réis para o Retiro dos Jornalistas, attendendo que pelo jornalismo se divulgam todas as idéas, ficando a Associação Brasileira de Imprensa incumbida de auxiliar o cumprimento da resolução de entregar quotas de quinhentos mil réis a dez das nossas instituições pias. A sra. Darcy Vargas, que jamais se negou a auxiliar qualquer obra de beneficência, convidada, accedeu em proceder á distribuição, que terá logar no sabbado, 28 do corrente, ás 14 horas. As instituições contempladas são: a Pro-Matre, o Lar da Criança, o Asylo de São Luiz da Velhice Desamparada, o Abrigo Thereza de Jesus, a Casa dos Expostos, a Cruz Vermelha, a Casa Luiza Marilac, o Orphanato S. Sebastião, a Assistencia aos Lazaros e a Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuos Soccorros.

A PEREGRINAÇÃO PERNAMBUCANA A APPARECIDA

A excursão de hontem ao monumento a Christo Redemptor — O conego João Carneiro na redacção d'O JORNAL

O conego João Carneiro em companhia do secretario da Peregrinação, na redacção d'O JORNAL

A Peregrinação que veiu de Pernambuco em visita ao monumento de Christo Redemptor, inaugurado ha poucos mezes, no alto do Corcovado, realizou, hontem, uma excursão ao penedo sagrado em cujo topo se encontra a colossal estatua que a fé catholica da nossa gente conseguiu levantar á grandeza do Rei dos Reis.

A excursão realizou-se depois do almoço e nella tomou parte grande numero de peregrinos.

Ao chegar ao alto do Corcovado, ao fim da ascensão que offerece os mais maravilhosos panoramas do Rio de Janeiro, os peregrinos entoaram canticos e ergueram preces fervorosas.

Ao cair da tarde, regressaram.

UM DIA LIVRE

Ao que nos foi informado, ficou deliberado que o dia de hoje é inteiramente livre para os peregrinos pernambucanos que podem aproveital-o como melhor lhes pareça.

O revd. conego João Carneiro, director espiritual da Peregrinação, assim resolveu, dando ensejo a que os seus companheiros da piedosa excursão, possam fazer as compras que tenham a realizar e as visitas aos logares que desejam conhecer.

VISITA AO CARDEAL

Está firmada para amanhã a visita ao cardeal d. Sebastião Leme, que marcou, para este fim, audiencia especial. Comparecerão, além dos membros da Peregrinação, diversas familias catholicas pernambucanas.

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro prometteu celebrar, em dia que será préviamente annunciado, missa pelo Estado de Pernambuco e seu povo, na capella do Palacio S. Joaquim.

A PARTIDA PARA S. PAULO

Em carro reservado, partirá a Peregrinação para S. Paulo, afim de visitar a Basilica de Nossa Senhora Apparecida.

Não irão, dessa vez, sómente os peregrinos pernambucanos. Com elles irão os peregrinos fluminenses.

Os dois grupos catholicos que assim se unem, seguirão sob a chefia de D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

O regresso se dará logo no dia seguinte, porque deverão todos aqui estar para assistir á procissão de "Corpus Christi" e á missa solemne que será celebrada por D. José Pereira Alves, no monumento ao Christo Redemptor.

VISITA A "O JORNAL"

O conego João Carneiro, director espiritual da Peregrinação pernambucana, esteve, hontem, á noite, em visita á redacção d'O JORNAL.

O virtuoso sacerdote pernambucano que veiu acompanhado do conego José Neves, demorou-se alguns instantes entre nós, em amavel palestra, falando-nos sobre o exito da Peregrinação e a bôa impressão que todos tiveram do monumento a Christo Redemptor, bem como do meio catholico carioca, onde tiveram o melhor e mais fraternal acolhimento.

Leon Rollin

CHEGOU HONTEM AO RIO O INSPECTOR GERAL DA AGENCIA HAVAS

Em viagem de inspecção aos serviços da Agencia Havas na America do Sul, visando sua maior expansão, é nosso hospede, desde hontem, o sr. Leon Rollin, figura de brilhante projecção no jornalismo e na literatura franceza, onde occupa destacado logar desde o apparecimento do seu primoroso volume "Sous le signe de Monroe". Jornalista militante ha mais de 25 annos, o sr. Leon Rollin tem dado a sua collaboração effectiva a varios jornaes parisienses, notadamente ao "Intransigeant", ao "Journal", ao "Matin" e, ultimamente, ao "Tempo".

O illustre jornalista actuou na conferencia de Genebra com notavel successo, debatendo, em chronicas vivas e scintillantes, pelas columnas da imprensa franceza, os problemas que, ali, mais têm preoccupado o ambiente politico-internacional do mundo.

O sr. Leon Rollin residiu longo tempo em Madrid, como representante especial do "Tempo", tendo, por essa epoca, escripto chronicas sensacionaes em torno de varias questões do momento.

Ha pouco tempo, foi o sr. Leon Rollin condecorado pelo governo da Republica hespanhola, que o nomeou commendador da Ordem de Isabel, a Catholica, por solicitações dos jornalistas hespanhoes, como prova de reconhecimento pela sua larga e efficiente actuação naquelle paiz, na qualidade le correspondente do "Temps" e como presidente da Associação dos Correspondentes Estrangeiros. Foi essa a primeira vez que o governo da nova Republica hespanhola condecorou um estrangeiro.

O sr. Leon Rollin, que já tem viajado frequentes vezes pela America, percorrendo o Chile, a Argentina e o Uruguay, só agora visita o Brasil.

Além do desejo de conhecer o nosso paiz, o sr. Léon Rollin vem conforme dissemos, no desempenho de delicada e importante missão que lhe foi confiada pela Agencia Havas, de reorganização e ampliação dos seus serviços telegraphicos mundiaes, afim de preparar a proxima commemoração do primeiro centenario da mesma Agencia.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Estão convidados a comparecer no dia 26 do corrente, ás 17 e meia horas, na séde da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro (edificio do Lloyd Brasileiro), á rua do Rosario n. 22, os membros da commissão organizadora e fundadora da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, para procederem ás emendas nos Estatutos respectivos.

A Commissão espera que todos os seus membros compareçam sem falta.

Homenagem a artistas mortos

A INICIATIVA DO MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

O Movimento Artistico Brasileiro, fundado ha menos de um anno, vem realizando obra generosa de estimulo e consagração aos artistas que vivem e trabalham em nosso paiz. Entre as multiplas realizações, já coroadas de pleno exito, increveu agora mais uma, destinada por certo ao mesmo triumpho que obtiveram as anteriores. Resolveu o Movimento Artistico Brasileiro tomar a iniciativa da execução de "maquettes" para os monumentos que deverão perpetuar no bronze as effigies de Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e Glauco Velasquez. O trabalho foi confiado ao esculptor allemão Franz Heise, que acaba de concluir o busto de Nepomuceno, acima reproduzido. O Movimento Artistico Brasileiro offerecerá as "maquettes" dos monumentos áquelles tres grandes mestres da musica brasileira á Prefeitura, para que os mesmos sejam erguidos nos jardins da cidade.

Busto de Alberto Nepomuceno, pelo esculptor Franz Haise

O delicado artista que é o sr. Nicolas, animador do Movimento, espera vêr em breve inaugurados esses monumentos, que representarão merecida homenagem aos tres notaveis mestres da musica brasileira.

O ASSASSINIO DA NOITE

Apressado como todo o viajante e ainda por cima com o aggravante de ser francez — dado portanto ao vicio das observações superficiaes e geographicamente mal localizadas — não admira que Paul Morand que passou por aqui como um cometa vertiginoso, volvesse á sua patria, para escrever sandices sobre o Brasil.

Aliás é preciso não levar muito a serio a literatura itenerante de Morand pela razão singela de que elle viaja sómente para poder escrever.

Falta de imaginação... Elle compra imaginação nos "guichets" das agencias de passagens.

— Quero dois mil kilometros de assumpto para livros!

E lá vae elle para Tomboctou ou para o Brasil.

E afinal não haveriamos de querer que elle fosse dizer nos seus livros que as nativas do Senegal usam vestidos modelo de Lelong ou Patou e que as ruas do Rio de Janeiro são cobertas de asphalto e quasi não se encontram nellas, rastejando pela sombra, viboras temiveis...

Quem compraria livros assim pacificos?

Portanto as calumnias de Paul Morand encontram justificativa nos imperativos do gosto dos seus leitores.

Com elle é á minuta.

Para todos os paladares.

Todavia esse leviano homem que para conquistar os magros nickeis dos seus leitores não vacilla em calumniar um continente, de vezes se descuida e deixa cair da penna, coisas que por serem verdadeiras expressões legitimas da realidade, chegam a chocar naquelles "arranha-céos" de fantasias mentirosas.

Assim, por exemplo, escrevendo sobre o Rio elle diz que "os cariocas assassinaram a noite".

Foi essa illuminação estonteante das nossas avenidas que o assombrou.

E convenhamos, com justa razão.

Valha-nos menos essa opinião que deve directamente envaidecer o carioca e a Light, porque o mais que elle diz sobre a nossa terra é deploravel.

A installação de colonias agricolas no Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte

BAHIA, 23 (Do correspondente) — O ministro José Americo recebeu communicação do interventor no Ceará, de que não havendo terras devolutas ali, está sendo promovida a localização dos flagellados em fazendas cedidas gratuitamente pelos seus proprietarios, para nellas serem os mesmos installados, pelo prazo de dois annos, devendo o governo federal dispor da producção.

Recebeu a communicação, tambem, de que os interventores no Ceará e Maranhão estão procurando adquirir terras por preços baixos para organizar a colonização permanente, e de que, no Rio Grande do Norte, estão localizados trabalhadores nos principaes valles do Estado, sendo que o interventor, neste ultimo Estado, tambem está tratando de adquirir terras a preços modicos, para installação definitiva de colonias agricolas.

O Instituto de Oleos e a industria do algodão

A Secretaria do Instituto de Oleos communica-nos o seguinte:

"Attendendo que no proximo mes de julho iniciar-se-ão as praticas industriaes do curso de especialização em oleos vegetaes e substancias derivadas, o director do Instituto de Oleos, professor Joaquim Bertino, resolveu, de accordo com o artigo 37 do Regulamento, tornar publico que beneficiará, gratuitamente, qualquer quantidade de algodão em rama, uma vez que a semente resultante fique para o Instituto e que as despesas decorrentes do transporte até á Avenida Pasteur 404, Praia Vermelha, séde deste Instituto sejam feitas pelos interessados.

E' um meio lucrativo para os interessados se beneficiarem, auxiliando a pratica dos alumnos do Instituto de Oleos".

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

No proximo dia 26 do corrente, ás 17.30, será realizada a 13ª reunião deste Syndicato. Pede-se o comparecimento de todos os socios deste Syndicato, á séde do mesmo, á Praça Floriano 7, sala 411.

A Caixa de Pensões Vitalicias da Sociedade dr. Pereira Junior

A Sociedade Beneficente "Dr. Pereira Junior", que tantos beneficios vem prestando aos seus associados resolveu crear mais uma finalidade de seus estatutos — A Caixa de pensões vitalicias, para os herdeiros de seus associados. No proximo dia 29, ás 10 horas, na séde social, á Praça Tiradentes 79, haverá uma assembléa geral, para esse fim.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 108-MT. — 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.109	471	1-8-31	100	Varginha	João P. Carvalho	Paiva Nunes & Cia.
1.114	14	1-8-31	50	Cayanna	João A. Costa	Paiva Nunes & Cia.
1.131	16	1-8-31	15	Cayanna	João A. Costa	Vivacqua Irmãos S. A.
1.178	473	1-8-31	48	Varginha	R. Reghim	Paiva Nunes & Cia.
1.193	28	1-8-31	15	C. Rezende	F. A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.204	475	1-8-31	75	Varginha	J. P. Oliveira	Paiva Nunes & Cia.
1.269	22	1-8-31	69	Cayanna	D. Costa	Paiva Nunes & Cia.
1.271	18	1-8-31	12	Cayanna	J. A. Costa	Paiva Nunes & Cia.
1.274	141	1-8-31	74	Fama	J. Fonseca	Rebello Alves & Cia.
1.315	23	1-8-31	112	C. R. Claro	J. A. Lima	Rebello Alves & Cia.
1.336	143	1-8-31	75	Fama	J. Fonseca	Rebello Alves & Cia.
1.392	21	1-8-31	57	C. R. Claro	J. Jacob	Rebello Alves & Cia.
1.600	25	1-8-31	75	C. R. Claro	J. F. Mendonça	Rebello Alves & Cia.
632	5	2-8-31	100	Providencia	Jabour & Cia.	A. Jabour & Cia.
Total			877 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 111-C. — 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.193	9	2-8-31	200	Providencia	Monteiro de Barros & Cia.	Os mesmos.
3.296	—	2-8-31	167	Praça	Barbosa & Marques	Os mesmos.
Total			367 saccas.			

O lote 3.296 foi permutado pelo lote 1.137 (P-18.918|32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 45-SM. — 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
83	7	2-8-31	100	Mirahy	J. M. Villas	O mesmo.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ESPIRITO SANTO E MINAS DE A. GERAES — NICTHEROY

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 19-N. — 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
130-130 A	3	1-8-31	269	Lindoya	Cupertino Fontes & Cia.	José Guarino.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota normal e, portanto, não prejudicando a terceiros.:

Lista de Liberação n. 2-MT. — Los Angeles — 26-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.677	38	5-9-31	160	Lamounier	J. D. Linhares	Leon Israel Co. S. A.
1.636	37	5-9-31	160	Lamounier	J. D. Linhares	Leon Israel Co. S. A.
Total			320 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 125-SP. — 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.044	246	1-8-31	69	Machado	Diógo J. Biato	S. A. Cons. Americana.
2.074	3	1-8-31	110	V. Assú	Luiz Teixeira	Felippe J. Salles.
2.093	95	1-8-31	37	Divinopolis	Thiresio M. Mourão	Esteves Rezende & Cia.
2.114	136	1-8-31	12	J. Britto	A. S. Anna	Hard Rand & Cia.
2.123	1	1-8-31	53	A. Carlos	M. Ignacia T. Cortes	Galeno Gomes & Cia.
2.141	1	1-8-31	60	S. Martinho	Ribeiro & Junqueira	Cia. P. Com. Exportação.
2.171	169	1-8-31	50	P. Negra	Pedro C. Carvalho	Nagib Assuf.
2.179	94	1-8-31	131	Ibiá	Saul C. Duarte	B. C. Real.
2.185	138	1-8-31	41	J. Britto	A. S. Anna	Hard Rand & Cia.
2.204	2	1-8-31	156	Calapó	J. J. Ferraz	Julio Motta & Cia.
2.262	26 A	1-8-31	12	Muzambinho	M. Cabral	B. C. Industria S. Paulo.
2.274	151	1-8-31	166	Itaúna	João A. Oliveira	O mesmo.
2.345	4	1-8-31	225	Calapó	João J. Neder	Julio Motta & Cia.
2.363	151	1-8-31	1	Itaúna	João A. Oliveira	O mesmo.
2.405	134	1-8-31	81	Brazopolis	J. Rosa	Cia. A. G. S. Anna.
2.607	55	1-8-31	50	A. Justiniano	A. P. Aguiar	Rebello Alves & Cia.
2.763	151	1-8-31	330	Tuyuty	A. Sá	S. A. Com. Americana.
2.776	157	1-8-31	300	Tuyuty	A. Sá	S. A. Com. Americana.
2.786	39	1-8-31	50	C. Altos	Antonio Franco	Felippe J. Salles.
1.606	27	2-8-31	37	P. Novo	Silvino A. Martim	Galeno Gomes & Cia.
1.714	1	1-8-31	300	R. Casca	Vasconcellos F. & Cia.	Trivellato & Irmão.
1.902	2	2-8-31	117	Lindoya	A. Sodré	Esteves Rezende & Cia.
Total			2.405 saccas.			

Os lotes 2.405, 1.606 e 1.902 são de 83, 42 a 125 saccas, tendo, porém, 2, 2 e 2 saccas de typo inferior ao — 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

(Conclusão da 11ª pag.)

A PEDIDOS

POLITICA MINEIRA

Com o exito da revolução de outubro já não se póde dizer que, em Minas, a politica está passando por phases e sim verdadeiras metamorphoses. Quem se der ao trabalho de observar o que se tem desenrolado nestes ultimos 15 mezes dentro do nosso Estado ha de chegar á conclusão que a instabilidade é completa e que os valores estão se transmutando com uma facilidade de pasmar, como se elles se achassem em uma barquinha duma roda gigante, destas do Parque de Diversões, que ora se acha no ponto culminante, em plena evidencia e dentro de pouco tempo vae decaindo até se collocar no ponto de maior obsuridade, inferior, para novamente iniciar a carreira ascencional. E esse sóbe e desce é continuo. Tambem o tem sido na politica, apesar do trabalho intenso desenvolvido, nos bastidores, para que as transformações não se operem com tanta rapidez. Os proprios homens de responsabilidade já não estão tão tagarellas como ha mezes atrás, mesmo em rodas intimas. Logo após a eleição do venerando sr. Olegario Maciel para a presidencia do Estado, a figura central para a qual estavam voltadas todas as vistas, não sómente em Minas mas no Brasil, era o sr. Washington Pires, pela actuação que iria ter no governo do seu grande amigo o successor do sr. Antonio Carlos. Terminada a luta eleitoral com a victoria do candidato da Alliança Liberal, o não reconhecimento pelo governo federal, do candidato eleito, veiu separar ainda mais os dois grupos politicos, cujos chefes, é justo que se diga, pareciam namorar ás escondidas, na esperança de um resultado menos dramatico. Por isso Minas Geraes era o centro de attenção de todo territorio nacional. Daqui se irradiaria o grito de revolta contra o desmando do governo central ou daqui partiria o conselho de paz, na qual governaria o paiz o sr. Julio Prestes. Eis ahi o motivo de attenção com que eram observados todos os movimentos do futuro governo de Minas, principalmente daquelle que seria o portador do pensamento e da vontade do sr. Olegario Maciel. Entretanto, certa manhã toda a gente foi surprehendida com a noticia de que o sr. Washington Pires preferia continuar a representar o seu Estado na Camara Federal, recusando-se a aceitar o cargo que o sr. Olegario Maciel lhe offerecera.

Soffre o governo iniciante a sua primeira modificação, com a entrada para a pasta do Interior do sr. Christiano Machado, expoente de moços politicos, habil, leal, intelligente e culto, inteiramente devotado á causa publica. A sua passagem pelo governo foi de curta duração, porém, o sufficiente para dar-lhe um cunho pessoal e inconfundivel. Foi nesse pequeno espaço de tempo que se fez a revolução. O illustre mineiro foi incansavel na phase mais importante e perigosa da luta, tudo providenciando para que a arrancada de outubro fosse triumphante. Victoriosa a revolução novo abalo politico soffre o governo do venerando presidente com a retirada collectiva de 3 dos seus secretarios, entrando a politica mineira na sua segunda phase com a indicação dos srs. Capanema, Lanari e Guarany, sendo que destes apenas o sr. Noronha Guarany dispunha de tirocinio de governo. Foi o periodo mais agitado do governo actual. Ahi se idealizou a já famosa Legião Mineira de tão funesta memoria, a creadora da discordia em Minas, com o fim unico de destruir o prestigio politico do sr. Arthur Bernardes. A agitação foi tremenda e o ridiculo ainda maior. O unico feito da phase legionaria foi a exclusão dos secretarios da Educação e da Agricultura, o sr. Levindo Coelho e o sr. Noronha Guarany, figuras de destacado valor no meio perremista. Nesta terceira phase entram para o governo os srs. Noraldino Lima e Ribeiro Junqueira. O movimento politico entra em franca ebulição, culminado com os acontecimentos de 18 de agosto, que a firmeza do sr. Olegario Maciel deteve em tempo. Depois de varias "demarches" vem a 4ª phase com o accordo politico que teve o merito de desagradar a todos os partidos, com a fusão das duas corrente partidarias, tendo ingresso na pasta do sr. Junqueira, o sr. Ovidio Andrade e na do sr. Lanari, o sr. Carlos P. Chagas. Reina a serenidade apparente em todo Estado. O P. R. M. que todas da commissão directora do P. S. N julgam desapparecido está, entretanto, em estado latente, prompto para, na estação propicia, adquirir movimento e agir, com tres veteranos á frente: os srs. Afranio de Mello Franco, Affonso Penna e Alaor Prata. E emquanto a estação dadivosa não chegar a roda gigante da politica continua no seu movimento. Vemos o cambio politico do representante de Formiga, que estava quasi a zero, apresentar oscillações com tendencia franca para alta, voltando agora o seu nome novamente á baila, prestigiado. Nessa nova carreira ascensional a marcha está sendo lenta, porém, segura e tudo nos leva a crêr que se proseguir nesse caminho não será difficil dizer-se quem será o primeiro presidente constitucional do Estado. Ahi está pois um palpite, que afinal de contas não é propriamente um palpite porque já corre, á boca pequena, a possibilidade de isto se dar.

B. H., 20-5-932.

Capistranus.

VICENTE PERROTA

Todos os homens de imprensa do Rio de Janeiro tiveram um momento de emoção quando souberam, ha semanas atraz, que a radiosa figura de Vicente Perrota, o camarada e amigo querido de todos os trabalhadores de jornal desta cidade, se havia recolhido á Casa de Saúde de São Sebastião, afim de se submetter a melindrosa intervenção cirurgica. Todos pediram a Deus pela vida desse excellente rapaz que tem sempre, elegantemente, um sorriso e uma palavra de bondade para quantos delle se approximam. Vicente Perrota foi conduzido á sala de operações pelo braço amigo de Mauricio de Lacerda, que o confortava com expressões de jovialidade e bom humor. O acto operatorio correu admiravelmente e, nos dias que se lhe seguiram, accentuada a convalescença de Perrota, houve ininterrupta romaria de pessôas de todas as classes sociaes que iam ao seu apartamento levar congratulações pelo feliz desfecho da intervenção. Vicente Perrota, um dos grandes coadjuvadores da nossa imprensa, é uma personalidade de irradiante sympathia, que só conta amigos e admiradores entre quantos o conhecem. E' um verdadeiro fidalgo, insinuante no trato, distincto nas maneiras, generoso nos sentimentos, cordial nos propositos. E' uma das flores mais delicadas que o Latium eterno já enviou a estas virgens e barbaras terras da America, e justo foi que a sua vida houvesse sido resguardada, porque só de raro em raro surge uma planta humana tão suave e bonançosa como Vicente Perrota, vencedor infatigavel a quem todo mundo quer bem.

(Transcripto do quinzenario "Mundo Novo", de direcção do publicista e escriptor dr. Hamilton Barata).

EM DEFESA DA SOCIEDADE

Como complemento das exhibições pornographicas, a expansão do meretricio.

Mem de Sá, Gomes Freire, Lavradio, Riachuelo, Senador Dantas, Senado, Rezende, todas essas e muito mais ruas estão contaminadas, offerecendo o espectaculo depriments do mercado da carne humana.

Temos, assim, campeando livremente o meretricio, o jogo e as exhibições genero livre!

E a policia? Essa cruza os braços, deixa-se empolgar pela politica e abandona problemas sociaes da maior importancia.

Quando teremos no cargo de chefe de policia, mentalidade juridica da envergadura de um Cardoso de Castro, um Espinola, um Alfredo Pinto, um Amaro Cavalcanti?

A machina está desmantellada, viciada, anarchizada. Para recompol-a, com os novos aspectos que a evolução social apresenta, faz-se necessario um vulto de relevo, espirito amadurecido e viajado, homem sereno e energico, mentalidade juridica, capaz de suggerir legislação compativel com a época e com a bôa moral social.

Liga da Moralidade

MUNICIPIO DE CONQUISTA

BELLO HORIZONTE, 24 — Acaba de ser endereçada ao sr. presidente Olegario Maciel, fundamentada denuncia, pedindo uma syndicancia da gestão administrativa do prefeito do municipio de Conquista, no Triangulo Mineiro, sr. Eurybiades França, actualmente licenciado do cargo, afim de verificar-se onde se encontra a quantia de cento e oitenta e tantos contos, accusada na prestação de contas e que não foi, até agora, depositada em nenhum Banco, de accordo com a lei. A população daquella localidade aguarda com justificada curiosidade o resultado dessa syndicancia.

(Dos jornaes)

CONFERENCIA SOBRE CIRURGIA — ESTHETICA —

O sr. dr. Augusto Linhares, que acaba de regressar da Europa, onde esteve aprefeiçoando os seus conhecimentos scientificos, levou a effeito, hontem, na séde da Policlinica do Rio de Janeiro, uma interessante conferencia sobre A cirurgia esthetica.

A's 21 horas era avultada a assistencia, composta, em sua maioria, de medicos e estudantes. Antes de dar a palavra ao conferencista, o sr. dr. Belmiro Valverde accentuou os meritos dos trabalhos que compõem a serie de conferencias promovida pela Policlinica e, referindo-se ao orador, disse excusar o mesmo encarecimentos e referencias por serem de todos conhecidos os seus meritos.

O dr. Augusto Linhares entou a tratar do que chama "os esculptores da carne humana", desenvolvendo brilhantes commentarios a esse respeito. Mostrou o conferencista o valor economico da cirurgia quando applicada aos animaes e passou, em seguida a tratar dos casos correntes na pratica humana.

"O grande inimigo da cirurgia esthetica é a cicatriz", diz o orador e faz notar que as cicatrizes representam "as impressões digitaes do operador". E' necessario não deixar vestigios do bisturi. No capitulo das "reparações da face" o orador se alonga. Os enxertos osseos fornecem-lhe thema para considerações muito felizes.

Toda a conferencia do dr. Augusto Linhares é vasada em forma elegante, de forte sabor literario. O orador mostra, em sua conferencia, ser um mestre no assumpto. Seu trabalho, magnificamente traçado, mereceu dos assistentes os mais intensos applausos.

(Do "Jornal do Commercio", de 24-5-32).

EDITAES

JUIZO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de Segunda Praça, com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 % para venda e arrematação do predio e respectivo terreno sitos nesta Cidade á rua Tenente Costa n. 120, penhorados pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes nos autos de executivo por nota promissoria movido contra a viuva e herdeiros de Raphael Augusto de Vasconcellos, Manoel Martins Ramos e Heitor Augusto de Souza, conforme precatoria expedida pelo Juizo de Direito da Comarca de Muriahé, Estado de Minas Geraes.

O Doutor Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente edital de 2ª Praça, com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 % virem, que, no dia 25 de maio p. vindouro, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, 29, o Porteiro dos Auditorios levará á 2ª Praça de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da quantia de 60:300$000, já com o abatimento legal de 10 %, os bens abaixo descriptos e avaliados, que foram penhorados pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes no executivo por nota promissoria movido contra a viuva e herdeiros de Raphael Augusto de Vasconcellos, Manoel Martins Ramos e Heitor Augusto de Souza, conforme precatoria expedida pelo Juizo de Direito da Comarca de Muriahé, Estado de Minas Geraes. — LAUDO: "Predio assobradado com porão habitavel sito á Rua Tenente Costa n. 120, Freguezia do Engenho Novo, edificado em centro de terreno dividido da rua por baldrames e pilastras de tijolo, grade e dois portões de ferro, tendo na facha tres mezzaninos no porão e tres janellas de peitoril em cima, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas typo francez; entrada ao lado com escada de pedra para accesso e varanda ladrilhada e coberta, para onde dão duas portas e quatro janellas em cima e uma porta e quatro janellas pequenas no porão, dando para o lado opposto tres janellas na parte assobradada e duas ditas e uma porta em baixo. Construcção de vez de tijolos sobre baldrames de pedra e cal, precisando de reparos, achando-se dividida a parte assobradada em duas salas, tres quartos e pequeno corredor forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhadas, consistindo as divisões do porão em seis commodos cimentados e sem forros, privada, tanque e caixa dagua. O predio mede de frente 8m,20 cent. por 11m,70 cent. de fundos, seguindo puxado com 3m,40 cent. por 4m,10 cent.. O terreno pertencente ao predio tem mais ou menos as dimensões seguintes pelas cercas existentes: — 28m,30 cent. de frente na linha da rua, seguindo até a extensão de 86m,00 onde alarga para a esquerda de quem entra para mais 10m,80 cent. por mais 17m,00 de comprimento até a linha dos fundos, onde mede de largura 36m,00, sendo a sua extensão total de frente a fundos 103 metros pelo centro mais ou menos, fechado por muros, parede confinante, zinco e cercas vivas, a confrontar por um lado com o terreno do predio n. 118 e pelo outro com o predio n. 128, confrontando na linha dos fundos com fundos de propriedade da Rua Salvador Pires. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 67:000$000. — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1931. Tito Dias de Moraes — Manoel Luiz Cardoso Leal". — E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos Auditorios os levará á 2ª Praça de venda e arrematação a quem mais dér e melhor lanço offerecer acima da quantia de 60:300$000, já com o abatimento legal de 10 %; e, não havendo licitantes, serão em acto continuo vendidos em leilão pelo maior preço que alcançar a dinheiro á vista ou fiança idonea por tres dias. E para constar passou-se este e mais dois de igual teôr, afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1932. Eu, J. S. Pinto Junior.

Oliveira Figueiredo

NOTAS MUNDANAS

Apologia da "kodak"

Neste seculo apressado de velocidade, o esforço humano precipita-se, cada vez mais, nos abysmos vertiginosos da synthese. Tudo se condensa e comprime. E é na rigidez incisiva das syntheses que se exprimem sentimentos e paixões, idéas e doutrinas. Tudo é synthese no mundo moderno: é synthese o arranha-céo — synthese cyclopica de cidade; synthese é o aeroplano — synthese de rapidez e urgencia; directos e breves, os livros são tambem milagres de synthese. A musica, a poesia, o amor — tudo cabe nos limites essenciaes das expressões syntheticas. Devia caber dentro duma synthese — rapida e completa — tambem a emoção visual de todas as bellezas que a nossa retina fixa ou vislumbra. E nasceu dessa necessidade a "Kodak". A "Kodak" — que fixa, num instantaneo, o momento do nosso prazer, para a alegria futura da recordação, fixa tambem a paisagem, a belleza humana, a moda, a vida. Tem, porém, um defeito: colloca ao alcance de todos os olhos a maravilha das lindas mulheres. Vulgariza a expressão humana. Standardiza a physionomia e a paisagem, cuja copia fica ao alcance de todos os mortaes. Evita, porém, precalços como aquelle que se conta de Proust.

* * *

O Rio já viveu uma época sensacional. João do Rio fixou essa hora admiravel: foi quando appareceu na Avenida a primeira "Kodak" — terror das mulheres, alegria e curiosidade de todos os homens. — Clic-clac — era o grito mecanico da photographia. E marcou a epoca de sensação da cidade.

* * *

A epoca actual é de pressa, de synthese, de poucas palavras, de actos rapidos e ageis. A vida vôa vertiginosa nas helices dos aviões, nos motores dos transatlanticos, nos dynamos dos zeppelins, nos estófos dos automoveis. Só a "Kodak" poderia fixar a rapidez dessa vida.

* * *

A "Kodak" — arma de viajantes sentimentaes e turistas curiosos — nos conduz a passeios amaveis através de dias idos, de paisagens vistas, de pessoas queridas. Faz-nos viajar pela imaginação, ás vezes. E, ás vezes, faz-nos viajar tambem pela recordação. E de todas essas vezes, deante do milagre evocativo dum album de instantaneos — que sensação de poesia e de saudade! Pois bem: para mim é a "Kodak" que define o seculo da velocidade — ao mesmo tempo prazer, sport, arte e conforto.

PEREGRINO.

Elegancias

A nota de mais alta distincção e elegancia do começo da estação foi a recepção que o casal sr. e sra. Carlos Guinle acaba de offerecer a nossa melhor sociedade, no seu magnifico palacete da praia de Botafogo em homenagem ao embaixador Morgan.

Compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Lady Seeds, embaixatriz Cerrutti, miss Seeds o conde e condessa de Robillant, a viscondessa de Mairos, a senhorita Carolina Nabuco, a sra. Sylvestre, o sr. e a sra. Octavio Guinle, o sr. e sra. João Peixoto, a sra. Cavalcanti de Lacerda, a sra. Luiz Betim Paes Leme, a baroneza de Belingiere, a sra. Delgado de Carvalho, a sra. Tanco y Agaez, a condessa Gioia Gaetana, a sra. José Roberto Macedo Soares, a sra. André Betim Paes Leme, o barão e a baroneza de Saavedra, o ministro Mauricio Nabuco, o conde de Perigny, o sr. Edmundo Luz Pinto, a senhorita Bella Betim Paes Leme, a senhorita Mabel Lisbôa Shaw, o sr. Jack Sampaio, o sr. e sra. Douglas Calders, a sra. Sara Ramos Monteiro, a senhorita Lucita Bernardez, a senhorita Gringa Bernardez, a senhorita Michelet, o sr. Willy Weinscheinck, o conde e a condessa de Sabugosa, o sr. Gilberto Trompowsky, o sr. e sra. Luiz Pederneiras, o sr. e sra. Isen de Almeida, o sr. e sra. José Willemsen, o sr. Figueira de Mello, a senhorita Cecilia Betim Paes Leme, o sr. Arnaldo Guinle, o sr. Felippe de Oliveira, o sr. Victor de Castro, a senhorita Camello Lampreia, a sra. Monteiro de Barros, o sr. Luciano Crespo, a sra. Santos Lobo, a sra. Oswaldo Lindgren, a sra. José Machado, a senhorita Nena Munoz, a senhorita Baby Costa Motta, as senhoritas Barros Moreira, a sra. J. Sloan Chermont, a sra. Monteiro de Barros, a sra. Alberto Betim Paes Leme, a sra. Benitez, etc.

•

Hoje, á noite, commemorando a data nacional de seu paiz, o embaixador da Republica Argentina e a sra. Mora y Araujo offerecerão um banquete ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Letras e Artes

O sr. Alves Cerqueira acaba de publicar, numa "plaquette", um curioso ensaio sobre "Belmiro Braga". Esse livro tem o sub-titulo de — "Rouxinol mineiro".

— Vamos ter este anno, de novo, no Rio, uma série de concertos do Quartetto de Londres ("London String Quartet").

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Eunice Paes Barreto; a sra. Borges da Fonseca; a sra. Carneiro da Cunha; a sra. Leal Borges; o sr. Fernando de Faria Junior; o sr. Silvio Wright Netto Machado.

— O dr. Luiz Sodré, clinico especialista nesta cidade.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento o sr. Carlos Pinheiro e a senhorita Beatriz Cabral, filha do sr. Domingos Cabral.

— Contratou casamento com a senhorita Nadyr de Mello, filha do sr. Francisco de Mello e da sra. Marietta de Mello, o conhecido sportsman, campeão pelo Club de Regatas Botafogo, sr. Paschoal Rapuano.

— Contrataram casamento o sr. José Marques, representante da Fabrica Esperança, e a senhorita Elza Pereira Martins, filha do sr. Eduardo Martins, negociante desta praça, e da sra. Maria Candida Martins.

— Com a senhorita Yvette Leonina Corrêa d'Oliveira, filha do dr. Leonino Corrêa d'Oliveira, delegado policial do 15º districto, e de sua esposa sra. Maria Augusta Corrêa d'Oliveira, contratou casamento o cadete Manoel Guedes Corrêa Gondim Filho.

Nascimentos

Nasceu o menino Raul, filho do sr. e sra. Rivadavia Corrêa Meyer.

— O sr. e sra. Alvaro Lopes participam o nascimento de sua filha Lucia Maria.

— Chama-se Eloy o filho, recem-nascido, do casal sr. e sra. Mario Cabral de Souza.

— Acha-se enriquecido o lar do nosso confrade, sr. Armando Maggessi Pereira e de sua esposa sra. Zelia F. Maggessi Pereira, com o nascimento de mais um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Roberto Ney.

— A sra. Maria Aguiar de Santa Anna e o nosso collega Othon Paulino de Sant'Anna participam o nascimento de sua filhinha Lucialéa.

Almoços

Realiza-se amanhã, ás 12 1|2 horas, no Palace Hotel um almoço que um grupo de amigos offerece ao dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna pelo seu brilhante periodo presidencial á testa do Syndicato Medico Brasileiro.

A lista de adhesões é encontrada no Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco, 106|8 — 2º andar.

Entre outras pessoas, já se inscreveram os srs.: drs. professor Ugo Pinheiro Guimarães, Castro Araujo, Manoel de Abreu, Carvalho Cardoso, Rolando Monteiro, Aresky Amorim, Arnaldo Cavalcanti, Neves Manta, Cruz Campista, Reginaldo Fernandes, Ricardo Barreto, Clarindo Santiago, Guerreiro de Faria, Pinto da Rocha, Nelson Tinoco, Paulo Clineo Silva, Castro Goyanna, Sylvio Pinheiro Guimarães, Carpinteiro Peres, Valle Junior e outros.

Festas

Domingo proximo, 29 do corrente, a directoria do Flamenguinho F. Club fará realizar em seus salões á rua Barão de Itapagipe n. 153, uma "soirée"-dansante das 19 ás 24 horas, com o concurso de uma excellente "jazz-band".

Conferencias

Na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 20 1|2 horas, o general Moreira Guimarães fará na União Espirita Suburbana uma conferencia doutrinaria.

Hospedes e viajantes

Em viagem de estudo e aperfeiçoamento, acha-se no Rio o clinico nortista dr. Ricardo, que exerce a sua actividade profissional em Natal, Rio Grande do Norte.

— A bordo do "Ararçatuba", embarcou hontem para Porto Alegre, a sra. Adelaide Baptista Luzardo, que seguiu em companhia de seus filhos. O embarque da sra. Baptista Luzardo foi bastante concorrido de familias da sociedade carioca, tendo sido innumeros as pessoas que estiveram no Armazem 12 do Cáes do Porto levando flôres á esposa do ex-chefe de policia e prestigioso "leader" libertador.

Fallecimentos

Falleceu e sepultou-se hontem a condessa Diniz Cordeiro, na avançada idade de 87 annos.

A extincta foi figura de grande relevo na sociedade do 2º Imperio.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, será rezada, hoje, uma missa commemorativa do 4º anniversario da morte do cav. Braz Pepe, pae do sr. Raul Roulien Pepe, o victorioso astro do "ecran", e do sra. Francisco Pepe, o estimado director do Theatro Trianon.

— Haverá missa hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario, por alma da sra. Albertina Werneck da Silva Chaves.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 1ª Vara Civel — Tarcillo Fabião & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA

Adaucto Padreno, Affonso Raymundo da Silva, Carolina Teixeira Bastos, João Baptista Silva e João de Almeida e Silva.

SEGUNDA

Carlos da Silva, Moysés Piolshi, Octavio Martins da Cunha, Adriano Nunes e José de Carvalho.

TERCEIRA

José Corrêa, João Baptista de Oliveira e Rosalvo Gomes Torres.

QUARTA

Agostinho Rodrigues.

QUINTA

Antonio J. dos Santos, Vicente Manoel dos Santos, Manoel dos Santos Aguias Sercio e Raul Rodrigues Gomes.

SETIMA

Durval Pereira da Silva e Celso Gervasio Ferreira.

Advocacia administrativa

Sobre uma chronica publicada com o titulo de "Advocacia Administrativa", recebi do dr. Rodrigo M. F. de Andrade, advogado nesta capital, a seguinte carta:

"Rio, 20 de maio de 1932. — Illmo. sr. dr. Joaquim Inojosa.

A proposito dos commentarios tecidos por v. s, sob o titulo "Advocacia administrativa", na edição d'O JORNAL de hontem, peço-lhe permissão para ponderar que são inexactas algumas das informações ali contidas acerca da acção ordinaria julgada improcedente pela sentença do Juizo da 4.ª Vara Civel, que despertou a attenção de v. s.

Referindo-se á alludida acção ordinaria, em que contendem a Sociedade Commercial e Constructora Limitada e a minha constituinte, Pan Air do Brasil S. A., escreveu realmente v. s. que o honrado juiz da 4.ª Vara Civel "desconheceu os direitos" da Autora, que resultariam de um supposto "contrato sellado e assignado" entre as partes, bem como de "favores em parte recebidos" da mesma Autora pela minha constituinte.

A verdade, entretanto, é que o digno magistrado não desconheceu direito algum da empresa mencionada, pela simples razão desta não possuir nenhum direito contra a Pan Air do Brasil. Nem houve contrato sellado entre as partes, nem muito menos favores em parte recebidos pela minha constituinte.

A Pan Air, como successora da Nyrba do Brasil, cumpriu escrupulosamente todas as obrigações pela mesma assumidas e á propria Sociedade Commercial e Constructora Limitada pagou o preço ajustado por serviços de engenharia effectivamente prestados á sua antecessora. Todavia, a minha constituinte não poderia aceitar a responsabilidade decorrente de certo contrato concluido por meio de correspondencia entre aquella Sociedade e a Nyrba, contrato esse cujo objecto era evidentemente illicito.

Que a Pan Air andou acertadamente ao se recusar a assumir semelhante responsabilidade, v. s. o reconheceu, concordando com as allegações da Ré e com as conclusões da sentença do dr. juiz da 4.ª Vara Civel, em que são nullas as obrigações assumidas para remuneração de serviços de advocacia administrativa.

Assim, pois, desde que o reconhece, como pretender que a Autora se deverá queixar da Republica Nova e da Revolução, por ter perdido a acção que intentou?

Quer sob a Republica Velha, quer sob a Nova Republica, seriam sempre nullos os actos juridicos cujo objecto não fosse licito. Em taes condições, se a Autora era carecedora da acção e a propor, não obstante, não haverá senão queixar-se de si mesma.

Rogando-lhe o favor da publicação destas linhas de rectificação, antecipo a v. s. os melhores agradecimentos, subscrevendo-me, att.º colla. e ador. (a) **Rodrigo M. F. de Andrade**, adv.º.

— Releio a minha chronica e não vejo em que haja necessidade de rectificação. Empresto, comtudo, ás palavras do illustre collega, o sentido que realmente têm do interesse consciente e incansavel em favor de sua constituinte. Faço-lhes, porém, as seguintes resalvas: São da minha chronica — "mas a firma cujos direitos foram dess'arte desconhecidos pelo honrado juiz da 4.ª Vara..." Critica o dr. Rodrigo de Andrade a expressão affirmando que o juiz "não desconheceu direito algum da empresa mencionada, pela simples razão desta não possuir nenhum direito". Ha um equivoco de sua parte. Desconhecer um direito não quer dizer apenas deixar de proclamar um direito que existe, que se "possue". Empreguei o verbo desconhecer no sentido grammaticalmente exacto de — não tomar conhecimento, "não admittir, não aceitar como tal" (Aulette, "Dicc.", v. desconhecer; Cand. Fig. "Dicc." v. conhecer e reconhecer). "Cujos direitos foram desconhecidos" quer dizer — cujos direitos (os direitos que ella pleiteava) não foram admittidos, não foram considerados legitimos, não foram aceitos como taes. A verdade é que a Autora pleiteava o reconhecimento, a legitimidade, a admissão de determinado direito, constante de certa clausula contratual, no seu entender, válida. O juiz "desconheceu-a", isto é, não o reconheceu (não o considerou legitimo), não o admittiu. E não o admittiu por que? Porque a Autora o baseava em clausula nulla. Esse direito, se não existia para a Ré, existia para a A., que, acertada ou erradamente, o defendia como legitimo. Eram duas partes empenhadas na defesa de direitos oppostos: uma, o de receber; outra, o de não pagar. O juiz reconheceu, proclamou, admittiu o segundo, desconhecendo o primeiro — não admittindo. (Conhecer é ainda synonimo de reconhecer, que tambem significa "considerar legitimo" — Cand. Fig. — Portanto, desconhecer é não conhecer, não reconhecer, não "considerar legitimo").

Noticiei a existencia de um contrato sellado. Não houve tal especie de contrato, confessa o dr. Rodrigo de Andrade, mas sim um "certo contrato concluido por meio de correspondencia"... "contrato esse cujo objecto era evidentemente illicito", razão por que a sua constituinte "não poderia aceitar a responsabilidade" delle "decorrente".

O meu equivoco não alterou, assim, a substancia da affirmativa — de que existia um contrato (não sellado, mas assignado). Não estava sellado porque as partes o concluiram por meio da correspondencia, o que lhe não tiraria os mesmos effeitos juridicos, caso fosse licito o seu objecto.

Creio estarmos aqui de accordo no seguinte: o juiz "desconhecer" (não admittiu, não considerou legitima) a responsabilidade contratual por considerar illicito o seu fim, o seu objecto e, portanto, nulla a clausula que a estabeleceu.

Quanto á parte final da carta, mantenho o meu ponto de vista, cujo verdadeiro significado é o seguinte: A clausula do contrato era nulla pela illicitude do seu objecto. Mas os advogados administrativos da primeira Republica eram poderosos demais. Encontrariam sempre meios de receber os honorarios sem necessidade de recorrer a juizo... Intimidavam os constituintes, ou os perseguiam com os poderes de que dispunham, obrigando-os ao pagamento... para evitar "mal maior".

E os devedores, que consciente ou inconscientemente houvessem assumido taes obrigaçõeõs illicitas, prefeririam liquidal-as administrativamente a discutir em juizo, onde, de certo, venceriam, mas cuja victoria lhes poderia custar muito caro.

E' a historia triste da primeira Republica, que, oxalá, não se reproduza na segunda...

Joaquim INOJOSA

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Assaltaram e roubaram um "chauffeur"

O juiz por sentença de hontem condemnou Joaquim de Souza, José Alves de Lima e Sebastião Porto Homem a 8 annos de prisão cada um e Roberto de Abreu Pimentel a seis annos e meio, por terem na Avenida Bartholomeu de Gusmão, assaltado o "chauffeur" do carro em que viajavam, roubando-lhe diversos objectos, além de 50$000 em dinheiro.

OITAVA

"Habeas-corpus" concedido

O juiz concedeu hontem, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Melchiades dos Reis Alves e Antonio Gameloni, em virtude de estar nullo o flagrante lavrado pelo delegado do 3º districto policial contra os pacientes.

PRETORIAS

SEGUNDA

Obtiveram "sursis"

O juiz concedeu o "sursis" a Iracema de Almeida e Libania Domingos de Almeida, que foram condemnadas a 3 mezes de prisão pelo crime de ferimentos leves.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Pontes & Irmão — O juiz desta Vara, attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, decretou hontem, a fallencia de Pontes & Irmão, estabelecidos á Avenida Suburbana n. 3090, com o commercio de fazendas e armarinho. O termo legal foi fixado a partir do dia 14 de abril, sendo marcado o praso de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 9 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndico Aristides Nunes da Costa. O passivo é de 86:448$260.

David Schostack — Reformado o despacho de fls, restaurando-se a situação primitiva, devendo o syndico tratar dos interesses da massa.

Antonio M. Dantas — Diga o syndico sobre o pedido de reconsideração do despacho que decretou a prisão do fallido.

Cia. Brasileira de Material Rodante — Designado o dia 30 para a assembléa de credores.

SEGUNDA

Fallencias decretadas — Granjas Citricolas Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civel attendendo ao requerimento de José Campos, credor de 1:575$000, por promissoria, decretou a fallencia de Granjas Citricolas Ltda., com séde á rua Buenos Aires, 15, 2º andar. O termo legal foi fixado a partir do dia 17 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 28 de julho para a assembléa de credores.

Queiroz Salles & Cia. — Ao Curador a reivindicação de Mendes & Mesquita.

TERCEIRA

Fallencia — Nessimian & Cia. — Ao Curador das Massas Fallidas.

QUINTA

Fallencia — N. Antonio & Cia. — O liquidatario da massa fallida de Neves Florencio & Cia., credora de 1:500$ por duplicata, requereu no Juizo desta Vara a decretação de fallencia de N. Antonio & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega n. 239.

SEXTA

Fallencias decretadas — José Rapoccio — O juiz desta Vara, attendendo ao requerimento de Andréa Paciléo, credor de 3:000$000 por nota promissoria, decretou, hontem, a fallencia de José Rapoccio, estabelecido com restaurante no Pavilhão Mourisco. O termo legal foi fixado a partir de 24 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 7 de julho para a assembléa de credores.

Flavio Pace — Nomeados syndicos os credores V. Ferreira & Martins.

Coimbra & Cia. — Ao Curador, depois do syndico assignar de proprio punho as petições de fls. 84 e 86.

Cia. Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo — Diga o liquidatario sobre o credito retardatario de Herbert Edwin Taylor.

José Pacheco de Aguiar — Ao Curador a impugnação ao credito de Augusto Cardoso de Albuquerque e Silva.

A. L. de Alvarenga — Sellados e preparados á conclusão os autos da reclamação reivindicatoria de E. de Andrade.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"GRANDE HOTEL", NO TRIANON

A actriz Aurora Aboim está obtendo um grande successo pessoal na peça "Grande Hotel", em scena no Trianon. Solange é um papel que lhe offerece as melhores opportunidades para agradar a seu publico. As suas "toilettes" de "chez" Vionet provocam commentarios pela elegancia das suas linhas. O seu trabalho augmenta os innumeros encantos da estupenda comedia de Paulo Frank, que deve fazer uma longa carreira.

Hoje, ás 20 e 22 horas, "Grande Hotel". A seguir: "Al Thamiro Bey", deliciosa "charge" ao fakirismo domestico escripta pelo brilhante comediographo Mario Nunes. Essa peça deve ser vista por todos os maridos, por todas as esposas e por todos aquelles em cuja vida póde acontecer um casamento...

PROSEGUE ANIMADORA A TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA NO CASINO

Está desencantado o Casino, o mais lindo theatro da cidade que não tem sido feliz quanto aos espectaculos que offerece ao publico. Aura e Adelina Abranches elegeram-no para a realização da sua temporada de comedia brasileira e promptamente o publico pra lá se encaminhou. "Saudade", a deliciosa comedia de Paulo de Magalhães, tem sido vista por platéas numerosas e quantidade rivalisando com a qualidade. Contin'a no cartaz e será representada ás horas habituaes: 20 e 23.

Acha-se em ensaio "Fantoches", tres actos comico-sentimentaes de Luiz Iglezias, um dos novos de maior talento. Na sua interpretação tomarão parte Adelina e Aura Abranches, Irene Velez, Leonor d'Eça, Elvira Velez, Antonio Sacramento, Octavio Bramão, Luiz Felippe, Henrique Pereira e Bittencourt de Athayde.

UM REPERTORIO DE REVISTAS COMO NUNCA VEIO AO RIO DE JANEIRO

Trabalhando durante tres annos em Lisboa, no Theatro Maria Victoria, a companhia portugueza de revistas Maria das Neves conseguiu formar um numeroso e admiravel repertorio que se acha montado e ensaiado integralmente.

E' por isso que as peças levadas scena pela companhia portugueza de revistas Maria das Neves, mesmo dando boas casas, só podem estar no cartaz oito dias, ou pouco mais, afim de que aquelle repertorio excellente e numero — como nunca veio outro igual, ao Brasil — possa ser conhecido pelo publico.

Hoje serão dadas as ultimas representações de "Viva o Jazz", em homenagem ás diversas Ligas dos combatentes da grande guerra e, amanhã, verificar-se-ão as primeiras representações da "A Nau Catrinêta", dois actos e 20 quadros de Mattos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira, musicados por Camillo Rebocho e Jayme Mendes.

"A Nau Catrinêta" é uma das melhores peças do repertorio grande que nos trouxe Lopo Lauer, sendo os seus compéres o conhecido artista Carlos Leal e a interessante actriz Margarida d'Almeida em um "travesti" curioso.

UMA COMEDIA DE MARIO NUNES

Está em ensaios no Trianon e será a peça a seguir no cartaz do elegante theatrinho da Avenida "Al Tahmiro Bey", comedia em tres actos de Mario Nunes, critico theatral do "Jornal do Brasil". O autor mette a bulha, com graça, o fakirismo, a vontade que todos têm, agora, de ser fakir, depois das sensacionaes demonstrações do dr Tahra Bey. Os papeis de maior relevo estão entregues a Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Antonio Ramos, Placido e Cordelia Ferreira.

A BRILHANTE TEMPORADA DA COMPANHIA DO REPUBLICA

Conforme cresce o numero de representações da revista "Ai-ló", no Theatro Republica, cresce tambem o interesse do publico, tornando-se assim cada vez mais brilhante a temporada da companhia portugueza de revistas dirigida por Estevão Amarante. A representação da revista que a companhia escolheu para apresentar-se ao publico carioca, decorre num ambiente de franca sympathia e são cada vez mais numeroso os aplausos da platéa, que não se cansa em elogiar o trabalho de todos os artistas, incondicionalmente.

MUSICA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS

O grande pianista Mieczyslaw Munz no Municipal

Inaugurando a temporada official de grandes concertos, a empresa Artistica Associada apresenta hoje, no Municipal, o grande pianista polonez Mieczyslaw Munz, artista mundialmente conhecido, como uma das mais destacadas figuras do teclado, na actualidade.

Com o concerto de hoje, serão tambem inauguradas as "quartas-feiras musicaes" em que se farão ouvir, todas as semanas, durante a temporada, as maiores celebridades do mundo musical contemporaneo.

O programam de Mieczyslaw Munz, para a noite de hoje, é o seguinte:

Primeira parte — Phantasia, op. 17 em Mi maior — Allegro; Molto appassionato; Maestoso sempre con energia; lento portamento, de Schumann.

Segunda parte — "Cathedrale engloutie", de Debussy; "El puerto", de Albeniz; "Preludio", de Chasins; "Capriccio", de Dohnanyi.

Terceira parte — "Nocturno em dó maior; Mazurka e Quatro estudos, op. 10, de Chopin.

Quarta parte — Rhapsodia herpanhola, de Liszt.

"QUARTETO DE LONDRES"

Logo que termine a serie de concertos do pianista polonez Mieczyslaw Munz, que hoje estrêa no Municipal, ouviremos no theatro da Municipalidade, o celebre "Quarteto de Londres", que tão grande successo alcançou em nosso paiz por occasião de sua primeira visita. O "Quarteto de Londres", encontra-se actualmente em São Paulo, realizando pequena serie de concertos, os primeiros que realiza na America do Sul, na presente "tournée".

UM RECITAL DE DANSAS RHYTMICAS

A senhorita Lily Bracuntigan, que na noite de sabbado, 28, realizará no Club Germanico, á praia do Flamengo, 132, um recital de dansas rhytmicas e dansas classicas em festival da "Pró-Arte"

Espectaculos de hoje

Trianon — "Grande Hotel", comedia em 3 actos de Paul Franck, trad. de A. Pracel. A's 20 e 23 horas.

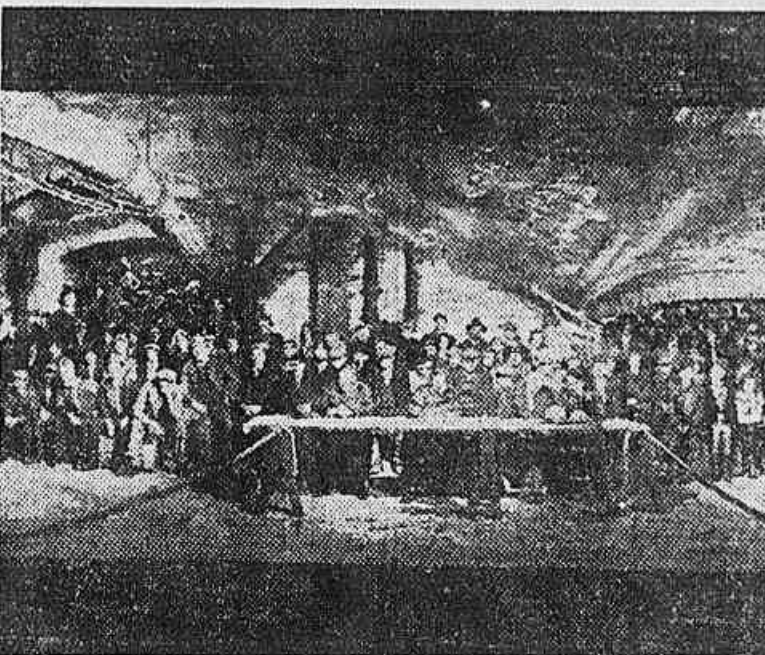
Carlos Gomes — "Viva o Jazz", revista, pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-ló", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — "Terra de Samba", revista original de Olegario Marianno. A's 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", original de Paulo Magalhães A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

VAMOS CONHECER O "VAMPIRO DE DUSSELDORF"

Scena do film "O Vampiro de Dusseldorf"

Semanalmente, os jornaes noticiam os predicados do film que vae estrear na semana seguinte: A's vezes até, a publicidade começa de muito antes. E quando começa a exhibição do film annunciado, o publico corre ao cinema e faz o seu juizo. Gostou ou não gostou. E tudo quanto antecipadamente foi dito perde a razão de ser ou justifica a publicidade feita.

Assim se dará, tambem, segunda-feira, quando o Odéon tiver estreado "O Vampiro de Dusseldorf". Não se justificarão mais, a partir dahi, estas referencias á obra que Fritz Lang dirigiu para a Nero-Film de Berlim, e que o Programma Art se incumbiu de apresentar ao publico do Brasil. De nossa vontade, desde já silenciavamos. Tudo quanto se podia dizer de "Vampiro de Dusseldorf"(o Estrangulador de Crianças), já foi dito. Mas o melhor, cabe ao publico dizer. E elle dirá, quando tiver vibrado com as scenas altamente dramaticas e chocantes dessa pellicula. Tudo quanto se escreva sobre a intensidade de emoções desse film allemão, ficará muito áquem do que o publico, de motu proprio, se vae incumbir de dizer, a viva voz.

Ahi está porque a propaganda de um film genero "O Vampiro de Dusseldorf", representa uma tarefa facil.

JOAN CRAWFORD E' DIRIGIDA POR CLARENCE BROWN, EM "POSSUIDA"

Os directores são, sem duvida, grande parte dos successos dos films. Observem "O Campeão". Esse film não seria a joia de sentimento que é, se não fosse a sensibilidade de King Vidor, a guiar-lhe os episodios. E ha artistas e

Joan Crawford em "Possuida"

artistas que se transformam graças á influencia dos directores. Um novo exemplo — Joan Crawford. Ella sempre foi expressiva, sempre foi elegante e sempre se caracterizou por uma fascinação profunda, que a tornou de ha muito uma das favoritas de todos. Observemol-a, entretanto, em "Possuida", o film de emoção e elegancia que a Metro estreará segunda-feira proxima no Palacio Theatro. E' como que uma nova Joan Crawford. Ainda mais expressiva, mais perturbadora, mais esplendida de "it"! Uma nova Joan Crawford, sim — e uma Joan Crawford que surge, amorosa como nunca, ao lado de um dos mais fascinantes galãs de Hollywood, actualmente — Clark Gable!

O NOVO GALÃ DE GLORIA SWANSON EM "ESTA NOITE OU NUNCA"

Melvyn Douglas é uma revelação masculina do cinema americano que o carioca ainda desconhece. Ella registou-se muito recentemente, motivo porque ainda nenhum de seus films nos foi proporcionado.

Agora, porém, o primeiro delles se annuncia, e, assim, teremos Melvyn Douglas trazido á platéa carioca, pelas mãos conductoras de Gloria Swanson, a divina Gloria, como já foi chamada...

O film onde ambos vão apparecer é "Esta noite ou nunca", da United Artists, o romance de amor de uma cantora lyrica que conhecera o successo artistico, mas nunca o successo do coração. Ella não será, jamais, uma individualidade de destaque, nas scenas universaes, emquanto a scentelha do deus Cupido não a contaminar. E ella anseia esse contacto com o ardor que só as mulheres ainda isentas desse sentimento podem ter conhecido.

Assim, portanto, quando "Esta noite ou nunca" não possuisse outro predicado, elle se apresenta, desde logo, com a "reentrée" de Gloria Swanson, ahi estaria esse outro, não menos significativo, que é o lançamento de Melvyn Douglas, o novo galã da United, senhor de um typo que vae agradar a todas as mulheres, de olhos azues (como nos poemas irreaes) e cabelleira loura (como nas visões que só em sonhos conhecemos...)

"Esta noite ou nunca" estará ao Broadway na segunda-feira.

A RAPSODIA DE NEW-YORK EM "DELICIOSA"

Dentre os multiplos encantos de "Deliciosa", que a Fox Movietone exhibirá a 6 de junho proximo, no Alhambra, ha, além do seu elenco como Gaynor Farrelle e a auspiciosa estrêa de Roulien, a sua composição musical, obra de George Gershwin, o genial autor de sua partitura, e das canções "Delishious" e a formidavel "Rapsodia de Nova York", que a Fox apresenta como a mais audaciosa novidade na arte da synchronização. Para se ter uma idéa do seu valor é que foram precisos dez microphones para gravai-a, pois que um só não poderia sallentar todas as harmonias de sua symphonia, executada por uma orchestra de 80 musicos especiaes, regidos pelo proprio autor. A "Rapsodia de Nova York" é uma interpretação musical da cidade de Nova York e supplanta, numa sequencia musicada, todas as palavras de um dialogo. Synthetiza em notas musicaes a peregrinação de sua interprete pela immensidade da grande cidade. Todos os seus passos, todos os caminhos percorridos, todos os transes de sua alma, tudo isto está registado nos compassos desta rapsodia. Por exemplo, Janet Gaynor passa por um viaducto, entra num subterraneo, após num cemiterio e vae até á ribanceira do Hudson, onde o fragor de suas aguas, o martellar incessante das construcções dos arranha-céos, tudo, emfim, o badalar dos sinos das igrejas, as sirenes dos navios, o vozerio das multidões, a symphonia palpitante transporta em sons a vibração da vida tumultuaria da grande metropole.

A "Rapsodia de Nova York" é bem a voz da cidade, a alma das grandes ruas.

"Deliciosa", que fará vibrar todos os corações brasileiros, pois nelle

Janet Gaynor e Charles Farrel em "Delicioso"

figura o nosso patricio Raul Roulien, tem já a sua data marcada, para 6 de junho, no Alhambra.

A BELLEZA DE SIMONE CEDRAN

Não resta duvida que um dos principaes elementos de triumpho para um film repousa na belleza da sua artista.

Os americanos comprehenderam isso e desde o inicio procuraram tornar artistas apenas mulheres bellas.

Os francezes, que durante certo tempo procuravam apenas aproveitar os artistas do palco, passaram a adoptar a politica americana. Ahi está o caso de "Barcarola do Amor", que veremos na proxima segunda-feira, no Alhambra, producção para a qual a Gaumont escolheu uma artista que além do mais é uma mulher linda, elegante e de formas esculpturaes — Simone Cedran.

O publico talvez não a conheça, mas vae ficar a adoral-a, principalmente quando a sentir a sua alma de artista dentro de um corpo cujas formas perfeitas ella não esconde nesse film...

"A Barcarola do Amor" é um film que o Programma Serrador apresentará no Alhambra

"O CAMPEÃO" REAPPARECERÁ SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira, no Gloria, teremos "O Campeão", da Metro-

Jackie Cooper e Irene Rich numa scena de "O Campeão"

Goldwyn- Mayer, a reapparição do film que conquistou o coração de quantos o viram, enternecidos, encantados com o grande trabalho de Wallace Beery e Jackie Cooper, dirigidos por King Vidor. "O Campeão" é desses films que jámais serão esquecidos. Desses que conquistam um logar no coração de todos.

JOE E. BROWN EM "FOGO E FUMAÇA"

Joe E. Brown, o gozadissimo Jojo, o Tigre, de "Na Corda Bamba", vae voltar em um film ainda mais amalucado, que vem para matar as tristezas...

"Fogo e Fumaça", da Warner-First National, cujo titulo em inglez é "Fireman, safe my child"...

Por ahi logo se vê que o Joe vem mettido em uma imponente farda de bombeiro e que "entre fogo e fumaça" faz coisas das arabias...

O homem da bocca kilometrica promette, desta vez, muito mais riso do que em seus films anteriores...

Com Joe E. Brown os "fans" vão ver mais uma vez essa garota esplendida, Evelyn Knapp. "Fogo e Fumaça" (Fireman, safe my child), como já dissemos, vae no Odeon e isso se dará no proximo dia 6 de junho.

Finanças -- Commercio e Producção

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 24 de maio.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	76. 0. 0	76. 0. 0
Novo Emprestimo, 1914	54. 0. 0	54. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	13. 0. 0	13.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	103.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	32. 0. 0	32. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0.12. 0	0.12. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power, Co, Ltd.	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.12. 6	0.12. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	63. 0. 0	64. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3. 9. 3	3.10. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	100. 0. 0	100. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	73. 0. 0	73. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 5. 0	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	63. 5. 0	64. 7. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

No dia 31 do mez corrente foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta Cia., em sua séde á rua 1º de Março, 88.

Os accionistas approvaram uma proposta da directoria de reforma dos estatutos e elegeram directores os srs.: Hermann Reyss e Curt Prenschen; membros do C. Fiscal: Albert Voegler, Carl Koettgen e Fritz Fessel; supplentes: F. Sempell, John Paul M. Lechfeld e Hugo Dunshee de Abranches.

CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS

No dia 31 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia., á rua do Ouvidor, 57.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

No dia 31 do corrente, ás 13 horas, será realizada a assembléa geral ordinaria deste banco.

A BORRACHA E A INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS

A revista financeira ingleza, "The Economist", commentando sobre a producção e consumo da borracha, em face da industria de pneumaticos para automoveis, informa sobre a situação do producto, quer em estado natural ou preparado, em virtude do grande declinio soffrido na procura de pneumaticos. A "vida" destes foi muito augmentada pois que em 1920 a milhagem, isto é o numero de milhas percorridas por um pneumatico, era calculado, em média, no anno de 1928, em 5.500 milhas e em 1931, 20.000 milhas.

A procura para pneumaticos por parte da industria de automoveis caiu sensivelmente, bem como para uso particular de substituição. Por sua vez, o numero de automoveis de producção americana, caiu de 5.358.000, em 1929, para ...... 2.390.000 em 1931 e calcula-se que apenas 1.67 °|° de pneumaticos foram usados no anno dos particulares, sendo essa percentagem de 3.19, em 1929. O custo da borracha crua na fabricação do pneumatico não foi mais do que 8.7 °|° sobre o seu preço de venda em 1931, contra 35.9 °|° no anno de 1929. A idade ou duração de um automovel augmentou tambem sensivelmente emquanto que o numero de milhas percorridas augmentou.

A industria tem mantido a producção de automoveis, abaixo do numero de vendas, de fórma que os vehiculos em stock em mão dos distribuidores, cairam de 450.000 carros para 155.000, approximadamente, nos Estados Unidos.

Qualquer modificação no programma estabelecido pelas fabricas Ford e Chevrolet reflectirá immediatamente na industria de pneumaticos e portanto sobre a materia prima.

Os stocks de pneus, representam apenas o supprimento para sete semanas normaes para o consumo médio e de um mez para o maximo da procura.

O mercado de borracha acha-se hoje tão ligado ás industrias de automoveis que se torna necessario acompanhar o movimento industrial automobilistico para se julgar da provavel situação do producto natural.

SAFRA AMERICANA DE LARANJAS

A producção de citrus nos Estados Unidos (sete Estados productores) safra de 1931 está avaliada em mais de 73.593.000 caixas, assim distribuidas:

50.814.000 — caixas de laranjas.
14.770.000 — caixas de grap-fruits.
3.000.000 — caixas de limões.
9.000 — caixas de limões gallegos.

A safra de 1931 será de cerca de 44 °|° maior do que a de 1929.

As informações acima, que nos foram fornecidas pela American Fruit Grower, indicam as possibilidades da producção citrica americana em 1932.

TITULOS NOVOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta Capital, em sessão de hontem e em cumprimento ao aviso n. 218, de 23 do corrente, do ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as 4.500 apolices ao portador de numeros 1 a 4.500, do valor nominal de 500$000 cada uma, juros de 8 °|° ao anno, pagos por semestres vencidos nos mezes de janeiro e julho de cada anno, a partir de julho do corrente anno, para resgate de 10 annos, emittidas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, (Estado do Rio G. do Sul), em virtude do decreto n. 243, de 13 de novembro de 1931, sendo o seu producto destinado á construcção de uma faixa de concreto pelo litoral do Guahyba a partir da rua José de Alencar até a praia da Pedra Redonda.

Factos Policiaes

NUMA COLLISÃO VIOLENTA

A machina de um trem de carga colheu um auto-transporte — O motorista falleceu no local do desastre

O estado em que ficou o auto-transporte n. 392

Verificou-se hontem, á tarde, cerca das 17 horas e meia, na Avenida Rodrigues Alves, um impressionante desastre. Uma locomotiva, quando atravessava aquella Avenida, entre os armazens 8 e 9 do Cáes do Porto, colheu um auto-transporte, que ficou completamente inutilizado.

Da violenta collisão resultou a morte do motorista e ficaram feridos, felizmente sem gravidade, dois operarios.

As autoridades do 8º districto policial, logo que tiveram conhecimento do caso, foram ao local e tomaram as providencias que o caso exigia.

O auto-transporte n. 392 era conduzido pelo motorista Acrizio Augusto Santos, brasileiro, de 41 annos, casado, domiciliado á rua Conde de Bomfim 254, casa 4, transitava hontem, ás 17 horas e meia, pela Avenida Rodrigues Alves, em direcção á Avenida Francisco Bicalho. No mesmo vehiculo, viajavam José Oliveira Silva, ajudante de chauffeur, residente no morro dos Affonsos s|n e o operario Joaquim Medeiros.

Este ia no estribo do carro. Quando o vehiculo se approximava do armazem n. 8 do Cáes do Porto, o signaleiro Sebastião Antonio Paulo, que se encontrava de serviço na passagem que existe entre os armazens 8 e 9 apitou dando signal que a machina n. 49, conduzida pelo machinista Manoel Agostinho, que levava como foguista Francisco Santos, ia atravessar a Avenida.

A machina estava na rectaguarda da composição, que era de oito carros de carga. O motorista do auto-transporte não quiz parar o seu carro. O resultado foi quando o caminhão passava sobre a linha ferrea foi apanhado pelo trem e arrastado á grande distancia, ficando completamente inutilizado.

O ajudante de chauffeur e o operario, no momento da collisão, conseguiram pular fóra do carro, recebendo ligeiros ferimentos nas mãos e nas pernas. O motorista Augusto Santos, quando pretendia saltar do vehiculo, o fez com tanta infelicidade que foi colhido pelas rodas do primeiro carro da composição, tendo morte immediata.

O delegado Anesio Frota Aguiar, avisado do occorrido, em companhia do commissario Quirino e do investigador Alipio, foi ao local do desastre e tomou todas as providencias necessarias.

O corpo do chauffeur foi recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ateou fogo ás vestes

No hospital do Prompto Soccorro, foi internada, hontem, após ter recebido curativos urgentes no Posto Central de Assistencia, a sra. Olympia Cardoso de Almeida, casada, com 23 annos de idade, residente á rua Portella n. 344, em Madureira.

O facto foi registado na delegacia do 33º districto.

Seccionou a carotida

O GESTO DE DESESPERO DE UM OPERARIO

Em circumstancias impressionantes, um operario que ha bastante tempo se encontrava enfermo, hontem á tarde, suicidou-se.

Vindo da ilha do Cabo Verde, sua terra natal, chegou ha cinco annos á esta capital o operario José Roque Soares, que foi residir em companhia do seu primo José Tavares Cabral, á rua Sacadura Cabral n. 165, 2º andar.

Ha tempos, Soares foi accommettido de grave enfermidade, ficando ao restabelecer-se, muito fraco.

Hontem, pela manhã, quando se dirigia para sua residencia, foi o infeliz operario atacado de forte hemoptyse. Recolhido por uma ambulancia da Assistencia, elle foi levado para o Posto Central de Assistencia, e entregue aos cuidados do medico de plantão, que lhe ministrou uma injecção. Horas depois, já melhor, José recolhia-se á sua casa.

Quando o seu primo ali chegou, solicitou-lhe que providenciasse para elle ser internado num hospital, afim de que pudesse se tratar convenientemente. Por motivo de força maior, José Cabral não lhe poude attender.

José ficou extremamente nervoso. A' tarde, munindo-se de uma navalha, o infeliz moço golpeou profundamente o pescoço. Uma ambulancia foi chamada ao local, para prestar-lhe soccorros. Quando chegou, nada mais pôde o medico fazer, pois José já havia fallecido.

As autoridades do 11º districto tomaram as providencias que o caso exigia.

Tentou suicidar-se ingerindo um toxico

Apresentando symptomas de intoxicação, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, o jovem Alfredo Pereira, de 18 annos, brasileiro, solteiro, residente á travessa Torres Sobrinho, n. 13, no Meyer.

Ao que apurámos, tentara elle contra a existencia, ingerindo pequena quantidade de guayacol, por estar desempregado.

A policia registou o facto.

O "descuidista" foi agil, mas o gerente da joalheria é expedito

A PRISAO DE JOAQUIM MARQUES DA SILVA, HONTEM, NO 3.º DISTRICTO

Na delegacia do 3º districto policial foi autuado em flagrante o ladrão "descuidista" Joaquim Marques da Silva, que havia sido preso á Avenida pelo sr. Francisco Castilho, gerente da Joalheria Universal quando o larapio depois de haver pedido joias para escolha naquelle estabelecimento escamoteiara uma joia, deixando para substituil-a no estojo de onde a retirara, com uma dextreza de prestidigitador, uma outra, trabalho de imitação perfeitissimo.

A joia verdadeira que o "descuidista" lográra escamotear é do preço approximado de dois contos de réis.

Colhido pelos escombros de uma parede

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido, hontem, no Posto Central de Assistencia, o motorista Antonio Santos da Costa, brasileiro, com 37 annos, viuvo, residente na estrada das Furnas.

Fôra elle colhido, ao que apurámos, pelos escombros de uma parede que ruiu, ficando, assim, ferido.

Após os curativos, retirou-se.

O facto foi registado na delegacia local.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

118ª Extracção de 1932 — 29ª DO PLANO 48 — 50:000$000 — Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 24 de Maio de 1932

Numero	Premio
109	200$
882	100$
2945	**1:000$**
4550	500$
5100	200$
5258	100$
6490	100$
6617	100$
6748	100$
6826	500$
7519	100$
7713	100$
7884	200$
8540	100$
9246	100$
10040	500$
11471	**2:000$**
12348	100$
12627	100$
13811	200$
14122	100$
16220	100$
16803	100$
17319	100$
18149	200$
18454	500$
19462	500$
19501	200$
19592	200$
21144	200$
21505	100$
25388	100$
25643	500$
27446	**2:000$**
27601	15$
27602	15$
27603	15$
27604	15$
27605	15$
27606	15$
27607	15$
27608	15$
27609	15$
27610	15$
27611	15$
27612	15$
27613	15$
27614	15$
27615	15$
27616	15$
27617	15$
27618	15$
27619	15$
27620	15$
27621	15$
27622	15$
27623	15$
27624	15$
27625	15$
27626	15$
27627	15$
27628	15$
27629	15$
27630	15$
27631	15$
27632	15$
27633	15$
27634	15$
27635	15$
27636	15$
27637	15$
27638	15$
27639	15$
27640	15$
27641	15$
27642	15$
27643	15$
27644	15$
27645	15$
27646	15$
27647	15$
27648	15$
27649	15$
27650	15$
27651	40$
27651	15$
27652	40$
27652	15$
27653	40$
27653	15$
27654	40$
27654	15$
27655	40$
27655	15$
27656 Ap.	200$
27656	40$
27656	15$
27657 — Capital Federal	**6:000$**
27657	40$
27657	15$
27658 Ap.	200$
27658	40$
27658	15$
27659	40$
27659	15$
27660	40$
27660	15$
27661	15$
27662	15$
27663	15$
27664	15$
27665	15$
27666	15$
27667	15$
27668	15$
27669	15$
27670	15$
27671	15$
27672	15$
27673	15$
27674	15$
27675	15$
27676	15$
27677	15$
27678	15$
27679	15$
27680	15$
27681	15$
27682	15$
27683	15$
27684	15$
27685	15$
27686	15$
27687	15$
27688	15$
27689	15$
27690	15$
27691	15$
27692	15$
27693	15$
27694	15$
27695	15$
27696	15$
27697	15$
27698	15$
27699	15$
27700	15$
28078	100$
29538	100$
29599	**1:000$**
30101	20$
30102	20$
30103	20$
30104	20$
30105	20$
30106	20$
30107	20$
30108	20$
30109	20$
30110	20$
30111	20$
30112	20$
30113	20$
30114	20$
30115	20$
30116	20$
30117	20$
30118	20$
30119	20$
30120	20$
30121	20$
30122	20$
30123	20$
30124	20$
30125	20$
30126	20$
30127	20$
30128	20$
30129	20$
30130	20$
30131	20$
30132	20$
30133	20$
30134	20$
30135	20$
30136	20$
30137	20$
30138	20$
30139	20$
30140	20$
30141	60$
30141	20$
30142 Ap.	300$
30142	60$
30142	20$
30143 — Capital Federal	**50:000$000**
30143	60$
30143	20$
30144 Ap.	300$
30144	60$
30144	20$
30145	60$
30145	20$
30146	60$
30146	20$
30147	60$
30147	20$
30148	60$
30148	20$
30149	60$
30149	20$
30150	60$
30150	20$
30151	20$
30152	20$
30153	20$
30154	20$
30155	20$
30156	20$
30157	20$
30158	20$
30159	20$
30160	20$
30161	20$
30162	20$
30163	20$
30164	20$
30165	20$
30166	20$
30167	20$
30168	20$
30169	20$
30170	20$
30171	20$
30172	20$
30173	20$
30174	20$
30175	20$
30176	20$
30177	20$
30178	20$
30179	20$
30180	20$
30181	20$
30182	20$
30183	20$
30184	20$
30185	20$
30186	20$
30187	20$
30188	20$
30189	20$
30190	20$
30191	20$
30192	20$
30193	20$
30194	20$
30195	20$
30196	20$
30197	20$
30198	20$
30199	20$
30200	20$
30331	200$
34663	100$
38732	100$
39542	100$
41946	100$
43549	100$
43600 Ap.	100$
43601 — Carangola (Minas)	**4:000$**
43601	30$
43601	15$
43602 Ap.	100$
43602	30$
43602	15$
43603	30$
43603	15$
43604	30$
43604	15$
43605	30$
43605	15$
43606	30$
43606	15$
43607	30$
43607	15$
43608	30$
43608	15$
43609	30$
43609	15$
43610	30$
43610	15$
43611	15$
43612	15$
43613	15$
43614	15$
43615	15$
43616	15$
43617	15$
43618	15$
43619	15$
43620	15$
43621	15$
43622	15$
43623	15$
43624	15$
43625	15$
43626	15$
43627	15$
43628	15$
43629	15$
43630	100$
43630	15$
43631	15$
43632	15$
43633	15$
43634	15$
43635	15$
43636	15$
43637	15$
43638	15$
43639	15$
43640	15$
43641	15$
43642	15$
43643	15$
43644	15$
43645	15$
43646	15$
43647	15$
43648	15$
43649	15$
43650	15$
43651	15$
43652	15$
43653	15$
43654	15$
43655	15$
43656	15$
43657	15$
43658	15$
43659	15$
43660	15$
43661	15$
43662	15$
43663	15$
43664	15$
43665	15$
43666	15$
43667	15$
43668	15$
43669	15$
43670	15$
43671	15$
43672	15$
43673	15$
43674	15$
43675	15$
43676	15$
43677	15$
43678	15$
43679	15$
43680	15$
43681	15$
43682	15$
43683	15$
43684	15$
43685	15$
43686	15$
43687	15$
43688	15$
43689	15$
43690	15$
43691	15$
43692	15$
43693	15$
43694	15$
43695	15$
43696	15$
43697	15$
43698	15$
43699	15$
43700	15$
44274	100$
44869	100$
45268	200$
45977	100$
47153	100$
47759	100$
48280	100$
48586	100$
48716	200$
48816	200$
50024	**1:000$**
50526	500$
53128	200$
56614	100$
56617	200$
56872	**1:000$**
57480	500$
58894	100$
61093	100$
61562	200$
61973	100$
62208	200$
62965	200$
64289	100$
64839	200$
65138	100$
65789	200$
68143	200$
68202	100$
69912	100$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 43 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 3 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 43

O Fiscal do Governo: Rene Mostardeiro — O Director Presidente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen . .	GOSLAR	25	—	B. Aires
Hamburgo . .	SANTA THEREZA .	25	—	B. Aires
Hamburgo . .	BAHIA	26	—	B. Aires
Genova . .	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova . .	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres . .	H. BRIGADE . .	30	30	B. Aires
Amsterdam . .	FLANDRIA . . .	30	30	B. Aires
Hamburgo . .	M. SARMIENTO . .	31	31	B. Aires
MEZ DE JUNHO				
Hamburgo . .	BAGE'	1	—	. . . . .
Hamburgo . .	CAP ARCONA . .	2	2	B. Aires
Southmapton .	ALMANZORA . .	6	6	B. Aires
Hamburgo . .	GEN. ARTIGAS . .	9	9	B. Aires
Liverpool . .	DESNA	9	9	B. Aires
Amsterdam . .	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres . .	H. PATRIOT . .	13	13	B. Aires
Genova . .	CONTE VERDE . .	13	13	B. Aires
Hamburgo . .	CUYABA'	15	—	. . . . .
Bremen . . .	CAP. NORTE . .	18	18	B. Aires
Genova . . .	ALCANTARA . .	19	19	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	. .. .

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	IGUASSU' . . .	—	25	Udynia
B. Aires . .	SAALAND . . .	—	26	Amsterdam
B. Aires . .	GIULIO CESARE .	28	28	Genova
B. Aires . .	MONT VISO . .	28	28	Marselha
B. Aires . .	ASTURIAS . . .	29	29	Southampt.
Rosario . .	PERSIER . . .	29	29	Antuerpia
.. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires . .	DESEADO . . .	31	31	Liverpool
B. Aires . .	L'ATLANTIQUE .	31	31	Bordéos
B. Aires . .	ANT. DELFINO .	31	31	Bremen
MEZ DE JUNHO				
Santos . . .	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires . .	PRINC. GIOVANA .	2	2	Genova
B. Aires . .	JAMAIQUE . . .	3	3	Havre
B. Aires . .	M. WASHINGTON .	6	6	Trieste
B. Aires . .	HIGH. PRINCESS .	7	7	Londres
B. Aires . .	ALMEDA STAR . .	7	7	Londres
B. Aires . .	MONTE OLIVIA . .	8	8	Hamburgo
B. Aires . .	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires . .	CAP ARCONA . .	11	11	Hamburgo
B. Aires . .	MERCATOR . . .	—	12	Finlandia
B. Aires . .	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires . .	FLANDRIA . . .	14	14	Amsterdam
B. Aires . .	FLORIDA	15	15	Genova
.. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires . .	ALMANZORA . .	19	19	Southampt.
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York . . .	WESTERN WORLD	27	27	B. Aires
N. Orleans . .	TAUBATE'	28	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
MEZ DE JUNHO				
N. York . . .	AYURUOCA . . .	1	—	. .. .
N. Orleans . .	RUY BARBOSA . .	1	—	. .. .
Japão	R. JANEIRO MARU.	2	2	B. Aires
N. York . . .	NORTH. PRINCE. .	2	2	B. Aires
N. Orleans . .	RUY BARBOSA . .	6	6	B. Aires
N. York . . .	EASTERN PRINCE.	16	16	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	. .. .

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires . .	SANTOS-MARU' . .	25	25	Japão
B. Aires . .	SOUTHERN CROSS	26	26	N. York
.. ..	CABEDELLO . . .	—	28	N. Orleans
B. Aires . .	HOLLYWOOD . .	31	31	P. Pacifico
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
MEZ DE JUNHO				
B. Aires . .	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. ..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires . .	ARABIA MARU . .	8	8	Japão
B. Aires . .	NORT. PRINCE. .	18	18	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello . .	UÇA'	27	—	. .. .
Belém . . .	POCONE'	27	—	. .. .
Recife . . .	ARARANGUA' . .	30	—	. .. .
.. ..	PARA'	—	25	P. Alegre
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
.. ..	ITATINGA	—	26	P. Alegre
.. ..	ITAITUBA	—	26	Iguape
.. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. ..	MURTINHO . . .	—	28	Laguna
.. ..	ARARANGUA' . .	—	31	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
.. ..	.. ..	—	—	. .. .
MEZ DE JUNHO				
Manáos . . .	CAMPOS SALLES .	1	—	. .. .
Belém . . .	JOÃO ALFREDO. .	1	—	. .. .
.. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. ..	AN. BENEVOLO .	—	1	P. Alegre
.. ..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
.. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. ..	ITAPERUNA . . .	—	3	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	. .. .

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos . . .	ROD. ALVES . . .	26	—	. .. .
Santos . . .	CABEDELLO . . .	26	—	. .. .
S. Francisco .	CAMPOS	26	—	. .. .
P. Alegre . .	PYRINEUS . . .	27	—	. .. .
Laguna . . .	ASP. NASCIMENTO	27	—	. .. .
Santos . . .	SIQ. CAMPOS . .	28	—	. .. .
P. Alegre . .	ARATIMBO' . . .	31	—	. .. .
.. ..	MANTIQUEIRA . .	—	25	Maceió
.. ..	MARIA LUIZA . .	—	25	Maceió
.. ..	ITAGIBA	—	25	Cabedello
.. ..	ARARAQUARA . .	—	26	Recife
.. ..	ITAIMBE'	—	26	Belém
.. ..	CELESTE	—	27	Victoria
.. ..	RODR. ALVES . .	—	29	Belém
.. ..	PIRANGY	—	29	Pará
.. ..	ITAQUATIA' . . .	—	29	Aracaju'
.. ..	CAMPOS	—	30	Manáos
.. ..	ALICE	—	30	Bahia
.. ..	A. NASCIMENTO .	—	31	Penedo
MEZ DE JUNHO				
.. ..	ITAGUASSU' . . .	—	6	Amarração
.. ..	MURTINHO . . .	—	14	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	—	25	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR	25	—	. .. .
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	26	27	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires . . .	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE . .	28	28	Europa
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	28	28	Chile
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre . .	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	31	—	. .. .
MEZ DE JUNHO				
.. ..	A. MILITAR. . .	—	1	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR.	1	2	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR.	1	—	. .. .
Natal	CONDOR.	2	2	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR. . .	2	3	S. Paulo
.. ..	CONDOR.	—	3	P. Alegre
B. Aires . . .	PANAIR.	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE. .	4	4	Europa
Europa . . .	AEROPOSTALE. .	4	4	Chile
S. Paulo . . .	A. MILITAR. . .	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre . .	CONDOR.	5	6	P. Alegre
S. Paulo . . .	A. MILITAR. . .	7	8	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR.	8	9	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR.	8	—	. .. .
Natal	CONDOR.	9	9	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR. . .	9	10	S. Paulo
.. ..	CONDOR.	—	10	P. Alegre
B. Aires . . .	PANAIR.	10	11	E. Unidos
B. Aires . . .	AEROPOSTALE . .	11	11	Europa
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	11	11	Chile
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre . .	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	14	15	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR	15	—	. .. .
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR. . .	16	17	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Santos Maru', para Victoria, N. Orleans, Galveston, Houston, Los Angeles e Kobe, recebendo impressos até 7 horas, objectos para registar até 18 horas, cartas para o interior da Republica até 7 1|2 horas, idem com porte duplo até 8 horas, cartas para o exterior da Republica até 8 horas.

Pará, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

AMANHÃ

Itaimbé, para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 12 horas, objectos para registar até 18 horas, cartas para o interior da Republica até 12 1|2 horas, idem com porte duplo até 13 horas.

Araraquara, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

Baependy, para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

Southern Cross — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 25; cartas para o exterior até 9 horas.

Itatinga — Para S. Cebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 25; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9.

NO DIA 27

Rodrigues Alves — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 26; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Western World — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 9 horas; objectos para registar até 18 de 26; cartas para o interior até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo até 10; cartas para o exterior até 10 horas.

Laguna — Para Santos, Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 26; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 horas.

NO DIA 28

Giulio Cesare — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranch e Genova, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 de 27; cartas para o exterior até 8 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio os ministros Mello Franco e Mario Carneiro.

— Em audiencia foram recebidos o professor Clementino Fraga e os srs. Cesar Rabello, Ramon Siaca e J. M. Fernandes, directores das Empresas Electricas do Brasil.

— Pelo sr. Getulio Vargas foram recebidos os seguintes telegrammas:

"Bordo do vapor francez "Atlantique". — Excellentissimo Senhor Presidente do Governo Provisorio — Dr. Getulio Vargas — Rio — Profundamente reconhecidos apresentamos a vossa excellencia o testemunho de nossa alta e respeitosa consideração. — Aurelia Madero de Uriburu' e Alberto Uriburu' e senhora."

"Campina Grande, 23 — O decreto n. 21.418, constitue um dos mais imperecíveis monumentos da revolução, por isso que desafoga o commercio e industria das onerosas tributações que vinham matando o estimulo da inversão de capitaes que irão agora contribuir para o desenvolvimento da economia, e riqueza de varios Estados. Queremos testemunhar a v. ex. o nosso maior contentamento com a publicação do referido decreto, justamente na occasião que pleiteavamos junto interventoria do Estado a abolição das taxas prohibitivas creadas por diversos municipios com o fim de reter, dentro dos mesmos, a producção agricola com o objectivo de proteger os individuos, prejudicando a collectividade dos lavradores. Respeitosas saudações. — José de Vasconcellos & Companhia."

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, no pedido de mudança de nome feito por Maria Leitão Metello, mandou notifical-a para que esclareça a differença existente entre o nome proposto e o que declara a certidão de casamento.

— Foi encaminhado ao consultor juridico o memorial em que diversos empregados da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power pedem tornar facultativa a inscripção na Caixa de Aposentadorias da mesma Companhia.

— Em face das informações contrarias, foi indeferida a pretensão de L. M. Gonçalves no sentido do Instituto de Previdencia construir nas terras que o requerente possue na estação de Rosario.

— Por aviso do ministro do Trabalho, foi devolvido ao Ministerio da Marinha o ante-projecto de reorganização do monte-pio dos operarios, aprendizes e serventes dos Arsenaes e Directoria do Armamento, acompanhado de cópia de accordão do Conselho Nacional do Trabalho que se manifestou sobre o assumpto, propondo alterações.

— Do interventor do Districto Federal, solicitou o ministro providencias no sentido dos colonos de Santa Cruz poderem vender seus productos no mercado da praça Marechal Ancora.

— Por não existir vaga, foi indeferido o pedido de readmissão feito em favor de Homero Marcos de Avila.

— Ao seu collega da Fazenda encaminhou o sr. Salgado Filho uma cópia das suggestões apresentadas pelo Instituto de Previdencia no sentido de serem introduzidas alterações no decreto n. 21.135, de 9 de março ultimo, o qual providenciou sobre recebimento de fracções de moedas.

— Em aviso dirigido aos membros que compunham a commissão instituida para estudar um ante-projecto de reforma das tarifas aduaneiras, o sr. Salgado Filho declarou haver dado por extincta, visto tratar-se de assumpto que, precipuamente, compete ao Ministerio da Fazenda.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na inauguração dos cursos do Instituto Catholico de Estudos Superiores pelo dr. Hildebrando Accioly, chefe do seu gabinete.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, esteve, hontem, no Cattete, em despacho com o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

—— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Raul Brandão, para convidar o sr. Afranio de Mello Franco, afim de assistir á inauguração dos novos escriptorios jornalisticos da agencia de "La Nación", nesta capital.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, o dr. Verissimo de Mello.

MINISTERIO DA FAZENDA

O administrador, interino, das Capatazias da Alfandega de Alagôas — O ministro da Fazenda approvou a nomeação do 3º escripturario da Alfandega de Alagôas, Tito de Oliveira Barros, para administrador das Capatazias, durante o impedimento do effectivo Bonifacio Magalhães da Silveira, que foi suspenso do cargo.

Nova proposta para despachante da Alfandega de Santos — Ao delegado fiscal do imposto de consumo em S. Paulo restituiu-se a proposta de nomeação de Hermenegildo Sant'Anna, para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, afim de ser opportunamente enviada nova proposta.

As consignações em folha — Ao chefe do Governo Provisorio foi endereçado o seguinte appello:

"Exmo. sr. dr. chefe do Governo Provisorio. — A Commissão abaixo assignada, interpretando a vontade dos funccionarios e operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, vem perante v. ex., mais uma vez, solicitar-vos se digne referendar o projecto de consignações em folha de pagamento, visto como segundo estamos informados, a commissão por v. ex. designada para rever o mesmo projecto, já fez entrega a v. ex. devidamente acompanhado de seu parecer.

Accresce que a demora da ultimação desse projecto tem trazido a muitos de nossos companheiros prejuizos enormes, sendo até provavel muitos perderem terrenos e toscas propriedades, pela falta de pagamento de suas prestações, razão pela qual, mais uma vez solicitamos de v. ex. compaixão para nós. — A commissão, (aa) Djalma Pereira de Souza, Antonio Pinto da Silva, Antonio de Oliveira".

MINISTERIO DA GUERRA

Foram transferidos: os 1os. tenentes José Moacyr da Silva Castro do 11º R. I., Joaquim Francisco de Castro Junior do 6º R. I., Afranio Pacheco de Assis do 4º R. I., Mario de Barros Cavalcanti do 13º B. C., Eduardo Reis de Freitas do 20º B. C., Rosauro de Araujo Suzano do 2º R. I., todos para o Q. S.; na arma de cavallaria — por conveniencia absoluta do serviço, o capitão Edvi de Oliveira Pessôa de Barros do esquadrão de metralhadoras do 8º R. C. I. para o Q. S., devendo continuar como instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar.

Foram approvadas as designações dos tenentes coroneis Abrelino de Moraes Pires e Mario Ary Pires para chefes de sub-secção do Estado Maior do Exercito, e o major Renato Paquet para chefe de secção do Estado Maior da 1ª R. M.

— Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço, os officiaes do corpo de saude: os capitães medicos drs. Henrique Ferreira Chaves no Hospital Militar de Juiz de Fóra, Alberto Antonio Maria Vaissie no Sanatorio Militar de Itatyaia, 1os. tenentes medicos drs. Francisco de Paula Rodrigues Leivas no 1º grupo de artilharia de montanha (Campinho), Antonio Firmo Cardoso no Hospital Militar de Belem, Julio da Costa Fernandes no 26º batalhão de caçadores (Belem); o 2º tenente pharmaceutico Sebastião Ferraz de Barros na companhia isolada da Foz do Iguassu'; e por conveniencia relativa do serviço, na Policlinica Militar, o 1º tenente cirurgião dentista Nelson Soares Meirelles.

— Foram mandados concorrer ao serviço de Prompto Soccorro Veterinario, os officiaes veterinarios do grupo e do batalhão escola.

— Foram designados, para commandar a 2ª esquadrilha media do grupo de aviação, o 1º tenente José Candido da Silva Murici Filho, em substituição ao dito José Angelo Gomes Ribeiro, que está como instructor de pilotagem aerea na Escola de Aviação Militar.

— Foi declarado que os capitães João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, do quadro supplementar de artilharia, e Inimá Siqueira, recentemente classificado no 1º regimento de cavallaria independente, devem continuar o primeiro, como instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5ª região militar, e o ultimo, como secretario da Escola Militar até ultimação dos trabalhos que lhe estão affectos.

— Foram designados, no serviço de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente João de Macedo Linhares, adjunto da 7ª circumscripção; os 2os. tenentes commissionados Oscar Pereira, do 15º B. C., João Tavares Bastos, do 13º R. I., Austriclinio Ferreira de Brito, do 13º R. I., para delegados da 10ª, 15ª e 32ª zonas, respectivamente, da 9ª circumscripção, e Antonio Martiniano da Silva, da 5ª B. I. A. para delegado da 20ª zona da 7ª circumscripção.

— Foram dispensados, no serviço de recrutamento, os 2os. tenentes commissionados Antonio del Campo, da 7ª B. I. A. C., de delegado da 22ª zona da 2ª circumscripção, e Amaury Hyppolito Soares, do 3º R. C. D., de auxiliar da 8ª circumscripção.

— Foram transferidos, no serviço de recrutamento, por conveniencia relativa do serviço, o major José Pinheiro Bezerra de Menezes de chefe da 2ª secção da 13ª para identico logar na 17ª circumscripção; os 2os. tenentes commissionados Mario Gouvêa Pessoa de Mello, do 12º R. I., de adjunto para auxiliar da 7ª circumscripção, João Benevides Canella de delegado da 3ª para a 10ª zona na 11ª circumscripção, e Vicente Duarte, do 2º R. C. I., de delegado da 20ª zona da 7ª para a 22ª zona da 2ª circumscripção.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas hontem, por D. Pedro II, a diversas repartições tres passagens, na importancia de 1:587$700.

Telegrammas — Foi resolvido pela administração, que os telegrammas sobre revalidação de bilhetes, fiquem sujeitos a taxa especial.

Autorização — O director autorizou os agentes das estações daquella ferrovia, a attenderem as requisições de passagens, do Ministerio do Trabalho, para o transporte de flagellados do Norte de Minas e S. Paulo.

Trens — Tendo havido alteração na hora "AP" em Lage, o trem SM3, circulará com licença directa, de Guedes da Costa a Paracamby.

Concurso — A's 11 horas, do dia 27 do corrente, serão chamados á prova pratica do concurso para agentes e conductores de 1ª classe, da Central do Brasil, na estação de Silva Freire, os seguintes funccionarios: praticantes de agente de 1ª classe, Bartholomeu José da Silva Filho, Belmiro da Silva Figueiró Filho, Benicio Vieira da Silva, Bento Chaves Lopes, Biron Maurell, Borel Marcello, Carlindo Ferreira Camara, Carlos de Souza Fernandes; praticantes de conductor de 1ª classe — Affonso Guimarães Reis, Alvaro José da Motta, Alvaro Pereira, Alvaro Prado de Moura.

Regime do serviço — A estação de Chapeu d'Uvas, fica sujeita ao regime do "AP" e "Póde", sendo o quadro de funccionarios reduzido para 2 praticantes de estação e 1 guarda chaves. Essa medida entrará em vigor a partir de 28 do corrente, tendo sido expedida circular a respeito.

Exercicio — O director mandou aproveitar nas obras do prolongamento do ramal de Santa Barbara, o desenhista de 2ª classe, João Alves Barcellos, que se achava em disponibilidade.

— A directoria não attendeu o pedido do Departamento dos Correios e Telegraphos para a installação dos serviços da Agencia Postal, onde se acham os guichets de vendas de assignaturas, no edificio da estação D. Pedro II, visto a Estrada lutar com falta de espaço para os seus serviços.

Vida dos Campos

Correspondencia

CAUDA TORTA DAS AVES

Assignante 146,520 (S. Lourenço, Minas) — escreve-nos:

"Tenho um gallo "Legorne-perdiz" com cerca de 12 mezes, que está doente, ha muito, apresentando os seguintes symptomas: tem a cauda virada (torta), permanentemente, para um lado; não "canta de gallo", porém, cacareja como gallinha; ás vezes, come o milho, mas, ás mais das vezes, não come, apesar de bicar o milho; ultimamente, anda com o pescoço retorcido para um lado; parece cégo, apesar de distinguir a alimentação e não "dar peitadas"; ás vezes, fica andando de "roda", sem orientação, cabeça baixa; não tem vivacidade alguma, apesar de bem emplumado."

Resposta — A cauda torta é uma tára grave que desqualifica a ave para a reproducção.

Só por isso devia ser eliminada.

A falta de salubridade é outra razão.

A descripção feita pelo consulente não elucida sobre o estado de saude do gallo. — O. S. (Do Cons. Tec. da Soc. Bras. de Avicultura).

DOENÇA DO CANARIO

Déga (João Pessoa) — escreve-nos:

"Tenho uma canaria belga, com a muda quasi enxuta, que appareceu com ferimentos no corpo, em baixo da aza, tornando-se cada vez mais irritado, devido á ave muito beliscar."

Desconfio ser formiga ou devido a muda."

Resposta — Use um pó seccativo, como Dermol, ou pomada adermatolada, immobilizando a aza até completa cura. — O. S. (Do Cons. Tec. da Soc. Bras. de Avicultura).

O grave problema dos sem-trabalho no Chile

TALVEZ SEJA LANÇADO NO PAIZ UM EMPRESTIMO INTERNO

SANTIAGO, 24 (A. B.) — Tem sido aventada a possibilidade do governo chileno, á exemplo da Argentina, lançar um grande emprestimo patriotico interno, cujo objectivo será a solução dos problemas dos sem-trabalho. Diz-se que deste modo o commercio lucrará bastante, porquanto, além de se tornar possuidor de titulos de valor inconteste, verá grandemente as augmentadas as vendas, visto como o desoccupado readquirirá a qualidade de consumidor.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 6ª pagina)

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processo n. 21.664) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos numeros 21.051 e 21.710) — Credite-se.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (Processo numero 21.724) — Informe a requerente porque pagou o fréte em desaccordo com as instrucções enviadas pela secção de compras deste Instituto.

A mesma Companhia (Processo n. 21.491) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Leon Israel Company (Processo n. 19.249) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 21.071)) — Pague-se o saldo verificado no parecer, scientificando-se á requerente para adduzir suas allegações, se as tiver a fazer.

Delegacia do Instituto Mineiro do Café em S. Paulo (Processo numero 21.933, conta do I. C. E. S. P.) — Credite-se, na fórma do parecer.

Rectificações — Na lista de liberação 1-S.M. — Los Angeles — foi liberado o lote n. 3.467 (tres mil quatrocentos e sessenta e sete) e não 3.464 (tres mil, quatrocentos e sessenta e quatro) como consta da mesma.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 126-SP. 25-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.497	25	3-8-31	21	Bicas..	Sebastião G. Bayão..	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.505	5	3-8-31	100	C. Pacheco..	M. Ribeiro Nunes..	O mesmo.
1.514	3	3-8-31	135	Cysneiros	A. Josino Fernandes..	O mesmo.
1.522	8	3-8-21	250	Mirahy	Salvador Raymundo & Cia.	Souza Pimentel & Cia.
1.567	17	3-8-31	167	Carangola	Magalhães & Soares Ltd.	Vasconcellos & Cia.
1.578	1	3-8-31	47	Cysneiros	Itamar Mendonça..	Araujo Maia & Cia.
1.583	12	3-8-31	77	R. Novo	M. Dias Ladeira..	W. Nunes Schloback.
1.597	7	3-8-31	125	Guarany	José C. Dias..	Andrade Lemos & Cia
1.607	11	3-8-31	50	Coimbra..	Paiva Costa & Silva..	Ferrari Souza & Cia.
1.617	40	3-8-31	24	Brumadinho	F. Antonio..	Theodor Wille & Cia.
1.618	38	3-8-31	34	Brumadinho	José P. Lima..	Angelo Pinto.
1.625	55	3-8-31	22	Parahybuna	José Luiz..	Cia. L. A. Boecke.
Total..			1.042 saccas.			

O lote 1.578 é de 52 saccas tendo porém 5 saccas classificadas como inferior ao typo — 8 — que se acham a disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 100-MT. 25-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
739	283	3-8-31	38	J. Fora..	Severino B. Andrade..	Rebello Alves & Cia.
743	176	3-8-31	90	Retiro	Antonio R. Mendonça	Botelho Martins & Cia
747	19	3-8-31	125	Bicas..	A. Ribeiro & Cia.	Theodor Wille & Cia
784	533	3-8-31	165	Varginha..	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos.
809	191	3-8-31	165	3 Pontas..	Agnello Araujo	E. G. Fontes & Cia.
832	92	3-8-31	40	Paiva..	Antonio A. Sá..	Oscar Motta & Cia.
849	114	3-8-31	100	S. Barbara..	Monteiro & Cia..	Ferrari Souza & Cia
862	529	3-8-31	78	Varginha..	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos.
864	531	3-8-31	87	Varginha..	José Frota	Rebello Alves & Cia
894	521	3-8-31	27	Varginha..	Julio A. Teixeira	Paiva Nunes & Cia.
896	517	3-8-31	50	Varginha	José P. Oliveira..	Paiva Nunes & Cia.
900	15	3-8-31	125	Coimbra..	Miguel Frederico	A. Jabour & Cia.
902	135	3-8-31	160	Candeias..	José P. Alvarenga..	Barbosa Albuquerque.
Total..			1.250 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE

Lista de Liberação n. 42-SA. 25-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
190	179	3-8-31	88	Alfenas	Francisco Trense & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
206	523	3-8-31	124	Varginha	Francisco Trense & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
218	107 A	3-8-31	50	Guaxupé	O. Castro..	Cia. Nac. Com. Café.
Total..			262 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota nor mal e, portanto, não prejudicando a terceiros:

Lista de Liberação n. 2-SP. — Los Angeles. 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.225	265	4-8-31	165	Machado	E. F. A. Nogueira..	Leon Israel Co. S. A.
2.056	129	7-8-31	20	P. Negra	Pedro C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
2.272	127	7-8-31	37	P. Negra..	Pedro C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
2.408	133	11-8-31	77	P. Negra	Pedro C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
2.645	139	11-8-31	18	P. Negra	Pedro C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
2.655	353	12-8-31	165	Machado..	E. F. A. Nogueira	Leon Israel Co. S. A.
3.366	173	2-9-31	35	P. Negra	P. C. Carvalho	Arbuckle & Cia
3.368	167	2-9-31	53	P. Negra	F. C. Silva..	Arbuckle & Cia
3.375	169	2-9-31	70	P. Negra	A. A. Carvalho..	Arbuckle & Cia
3.494	191	10-9-31	140	P. Negra	F. C. Silva	Arbuckle & Cia.
3.500	37	10-9-31	100	Macaia	A. A. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
3.767	627	18-9-31	115	Machado	V. P. A. Nogueira..	Leon Israel Co. S. A.
3.698	638	18-9-31	135	Machado	V. P. A. Nogueira..	Leon Israel Co. S. A.
3.945	205	11-10-31	19	P. Negra	F. C. Silva..	Arbuckle & Cia.
3.997	209	11-10-31	47	P. Negra	J. C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
3.896	213	2-10-31	129	P. Negra	J. C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
4.703	243	3-11-31	40	P. Negra	F. C. Silva..	Arbuckle & Cia.
4.707	245	3-11-31	29	P. Negra	A. C. Silva..	Arbuckle & Cia.
4.709	249	4-11-31	86	P. Negra	F. C. Silva..	Arbuckle & Cia.
4.791	145	4-11-31	60	Tartaria	A. F. Paiva..	Arbuckle & Cia.
Total..			1.540 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota nor mal e, portanto, não prejudicando a terceiros:

Lista de Liberação n. 2-SM. — Los Angeles 24-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
285	65	12-8-31	46	A. Justiniano	A. Cambraia	Arbuckle & Cia.
394	221	12-8-31	73	C. Bello	J. C. Abreu..	Arbuckle & Cia.
427	174	14-8-31	76	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Leon Israel Co. S. A.
458	27 A	14-8-31	50	V. Carvalhaes	A. Bernardes Silva..	Leon Israel Co. S. A.
491	34 A	14-8-31	250	M. Bello	M. Francisco..	Leon Israel Co. S. A.
492	58 A	14-8-31	250	Sacramento	B. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
518	57 A	14-8-31	50	Catitó	O. M. Dias..	Leon Israel Co. S. A.
583	32 A	14-8-31	169	Conquista	B. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
644	61 A	14-8-31	124	Sacramento	B. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
689	65 A	14-8-31	100	Sacramento..	B. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
732	59 A	14-8-31	100	Sacramento..	B. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
386	212	17-8-31	30	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Leon Israel Co. S. A.
400	379	17-8-31	17	Machado	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
401	380	17-8-31	17	Machado	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
471	393	26-8-31	165	Machado	G. Teixeira..	Leon Israel Co. S. A.
472	392	26-8-31	165	Machado	G. Teixeira..	Leon Israel Co. S. A.
544	407	1-9-31	231	Machado	J. A. Costa..	Leon Israel Co. S. A.
549	73	1-8-31	54	Movimento	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
550	75	1-9-31	169	Movimento	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
568	461	1-9-31	231	Machado	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
589	267	1-9-31	148	Alfenas	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
597	751	1-9-31	168	Varginha	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
709	437	1-9-31	231	Machado	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
646	279	2-9-31	231	Alfenas	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
666	281	2-9-31	198	Alfenas	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
691	253	2-9-31	70	C. Bello	E. Ferreira..	Arbuckle & Cia.
733	210 A	3-9-31	166	Guaxupé..	V. Frota..	Leon Israel Co. S. A.
776	489	3-9-31	231	Machado	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
754	323	4-9-31	77	Alfenas	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
764	511	4-9-31	231	Machado	M. P. Rodrigues..	Leon Israel Co. S. A.
777	503	4-9-31	77	Machado	I. V. Franco	Leon Israel Co. S. A.
831	527	4-9-31	175	Machado	J. O. Dias..	Leon Israel Co. S. A.
690	265	5-9-31	49	C. Bello..	E. Ferreira..	Arbuckle & Cia.
710	116 A	5-9-31	108	P. Caldas	O. A. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
715	353	5-9-31	84	Alfenas	O. F. Barbosa..	Leon Israel Co. S. A.
719	801	5-9-31	119	Varginha	M. N. Acayaba..	Arbuckle & Cia.
734	114 A	5-9-31	140	P. Caldas	O. A. Araujo..	Leon Israel Co. S. A.
617	921	7-9-31	7	Varginha	J. Oliveira..	Leon Israel Co. S. A.
637	983	7-9-31	231	Varginha	M. N. Acayaba..	Arbuckle & Cia.
645	567	7-9-31	231	Machado	J. A. Costa..	Leon Israel Co. S. A.
658	329	7-9-31	114	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Leon Israel Co. S. A.
729	291	7-9-31	201	3 Pontas	J. Villela..	Leon Israel Co. S. A.
735	577	7-9-31	69	Machado	J. C. Dias..	Leon Israel Co. S. A.
780	977	7-9-31	98	Varginha..	G. Bueno & Cia.	Leon Israel Co. S. A.
1.238	91	3-11-31	164	A. Justiniano	A. C. Aguiar..	Arbuckle & Cia.
1.239	235	3-11-31	100	P. Negra	P. C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
1.255	237	3-11-31	17	P. Negra	P. C. Carvalho..	Arbuckle & Cia.
1.365	797	3-11-31	79	B. Successo	A. C. Cambraia..	Arbuckle & Cia.
1.245	101	4-11-31	20	A. Justiniano	Nagib Assaf..	Arbuckle & Cia.
2.477	11	2-1-32	25	Perdões	S. T. Costa..	Arbuckle & Cia.
3.621	9	29-2-32	10	P. Negra	F. O. Silva..	Arbuckle & Cia.
407	191 A	14-8-31	150	Guaxupé	V. Frota..	Leon Israel Co. S. A.
486	389	22-8-31	125	Machado	G. Teixeira..	Leon Israel Co. S. A.
Total..			6.506 saccas.			

ACÇÃO CATHOLICA

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

A Obra da Adoração Perpetua, que, como se sabe, tem sua séde provisoria na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, vae celebrar, depois de amanhã, o dia do Corpus Christe, com solemnes expansões de jubilo e pomposos actos lithurgicos.

A festa está sendo precedida por um triduo preparatorio, com missa festiva ás 8 horas, sermão pelo padre Manoel Gomes, vigario local e benção do S. S. Sacramento, ás 17 horas.

No dia 26 será executado então o seguinte programma:

A's 8 horas — Missa com communhão geral dos associados da Obra da Adoração Perpetua e de todas as associações parochiaes.

A's 10 horas — Solemne missa pontifical, officiando monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico. — Sermão pelo revmo. padre Manoel Gomes.

A's 16 1|2 horas — Procissão do Santissimo pelas ruas principaes da parochia de Sant'Anna, officiando o sr. nuncio

Terminará a ceremonia com a renovação da Consagração ao S. S. Sacramento de todos os associados da Obra Nacional da Adoração Perpetua.

Desde o meio dia de quarta-feira, 25 até a meia noite do dia 26, pode-se lucrar por cada visita á Igreja de Sant'Anna, uma indulgencia plenaria, applicavel uma vez para si e as demais vezes pelas almas do Purgatorio.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Praça Cardeal Leme — Rua Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna — Rua General Caldwell — Rua Senador Euzebio — Praça Onze de Junho — Rua Marquez de Pombal e Rua Julio do Carmo.

Pede-se aos moradores destas ruas que testemunhem a sua fé e amor a Jesus Sacramentado, enfeitando as suas saccadas como é de uso no nosso Catholico Brasil.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado, nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor de sua gloriosa Padroeira.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, igrejas: Santa Luzia, Nossa Senhora do Terço e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Frei Gaspar de Modica

Celebraram-se hontem na Igreja dos Capuchinhos, rua Haddock Lobo, officios funebres por alma do revmo. frei Gaspar de Modica, recentemente fallecido em Itambacury, Minas.

Vigario dessa longinqua freguezia da Diocese de Arassuahy, frei Gaspar foi um batalhador incansavel pelo desenvolvimento da vasta zona, quasi deserta, encaixada entre o rio São Matheus e Suassuhy, na bacia do Rio Doce.

Alma de bandeirante, o frade italiano se comprazia em internar-se naquellas mattas adustas, levando a palavra de Deus ás populações incultas da região, plantando aqui um cruzeiro, erigindo ali uma minuscula capella, germen fecundo de futuras povoações, onde crescia a fé de par com o conforto da civilização.

Penha, Laranjinha, São Matheus, muitos outros nucleos sadios de população nasceram e se crearam ao influxo vigoroso da palavra e da acção desse benemerito frei Gaspar.

Innumeras vezes, já alquebrado pelo mal contraido no exhaustivo labor evangelico, elle emprehendeu viagens a Bello Horizonte e a esta capital, jornadas longas e dispendiosas, para reclamar dos poderes publicos auxilio para a abertura de estradas, auxilio para os collegios de sua villa, auxilio para seus aprendizados agricolas.

De tudo isso cuidava com carinho paternal; e ainda lhe sobrava tempo para o "munus" parochial, que elle zelosamente exercia.

E era de ver o fervor com que pregava nas festas religiosas, no mez de Maria ou nas novenas de Nossa Senhora dos Anjos, a padroeira do logar!

O antigo aldeamento de indios Pojichás, que o apostolado glorioso de frei Serafim de Gorizia estabelecera naquelles sitios (Itambacury), encontrou em frei Gaspar um devotado servidor, que tudo emprehendeu para elevar a moderna villa ao grão de progresso em que se encontra, apesar da crise economico-financeira, que até lá fez sentir seus effeitos.

O antigo superior dos Capuchinhos desta cidade, o vigario zeloso dess'outra humilde freguezia do Poté, o benemerito frei Gaspar, vencido afinal no esforço pelo Bem, tombou exanime e serenamente adormeceu no Senhor!...

Melhora a situação em Bombaim

BOMBAIM, 24 (A. B.) — A situação nesta cidade, em seguida aos graves conflictos dos ultimos quinze dias melhorou consideravelmente, sendo possivel que as autoridades ordenem a retirada dos contingentes armados e a desincorporação das tropas auxiliares, mobilizadas na ultima semana.

Todavia, ainda não está totalmente fóra de cogitações a possibilidade de occorrerem novos disturbios, visto como o sentimento de rivalidade que deu motivo aos successos anteriores acha-se aggravado por circumstancias economicas.

Embora, porém, a situação não possa ser encarada como absolutamente estavel, existem signaes evidentes de que as condições normaes sejam plenamente restabelecidas em vista da tendencia que se nota nos meios grevistas pela volta ao trabalho.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje.

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; ás 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; ás 19,30 — Programma "Odol"; ás 20 horas — Programma "Beija-Flor"; ás 20,30 — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40; ás 21 horas — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia, sobre: "Frei Fabiano; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

Programma

I — Cherubini — Ouverture da opera "Wassertreger"; II — Billi — Serenata Arabe; III — Brahms — Rond alla Zingarese; III — G. Becce — Suite: a) Tempestade; b) Visione nocturne; c) Lento doloroso; d) Canto triste; e) Pensieroso; V — Mussorgsky — Fantasia sobre a opera "Boris Godenor".

Intervallo

VI — Burgmein — Aubade Champetre (Aquarelles); VII — Mignam — Saenes Foraines; — a) Tohu-Bohu; b) Au Palais d'Orient; c) La danse d'Alsace; d) Carroussel; VIII — J. Bernard — Le moment d'Affolement, IX — Tschaikowsky — Chant sans paroles; X — Ernst Gillet — A Batons Rompus; XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos "Odeon", da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Programma de discos da "Joalheria Baptista"; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de Inglez, pelo professor Tyler; das 21,15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pelo "Super-Programma", organizado pelo sr. Vitalino J. de Mello, constante dos "Batutas de Terra Nova", do qual fazem parte os seguintes artistas: srs. Manoel de Souza, flauta; Francisco Assis Leal (Macarinho), trombone; Alfredo de Oliveira, violão; Albertino Francisco de Souza, violão; Leonel Arruda, violão; Hermenegildo Peçanha, cavaquinho; Lazaro Martins Honorio, pandeiro; Carlos Thiago da Silva, ganza; João Caetano, canto; Claudio Vasconcellos, declamação regional; menino Dyltoar Thompson (16 annos), declamação.

Communicado da Directoria — De ordem do presidente em exercicio, são convidados os socios contribuintes, que estavam quites até á data da reforma dos estatutos, dia 18 de abril ultimo, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará ás 16 horas do dia 30 do corrente, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição da Directoria do triennio de 11-6-932 a 11 de junho de 1935. — (a) **Renato de Araujo**, secretario geral.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso do cantor Leonel Faria e do Trio de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Programma de musicas seleccionadas do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso de excellentes elementos do nosso meio artistico.

Primeira convocação do Conselho Deliberativo

Em nome da directoria do Radio Club do Brasil, convoco o Conselho Deliberativo, na forma dos Estatutos, para reunir-se hoje, 25 do corrente, na séde do Club, ás 20 horas e 30 minutos. Ordem do dia — Apresentação do relatorio — Balanço e eleição de nova directoria. — Rio, 17 de maio de 1932. (a.) Cap. Waldemir Aranha, 1.º secretario.

O JORNAL NOS SPORTS

NA VESPERA DO EMBARQUE DA NOSSA REPRESENTAÇÃO AOS JOGOS OLYMPICOS DE LOS ANGELES

O Fluminense levará a effeito em seu stadium uma grande festa — Football, athletismo, basketball, tennis, tiro, water-polo, saltos, natação e volleyball, além de um desfile dos athletas — Coelho Netto saudará a mocidade athletica

Os representantes do Brasil nos jogos olympicos de Los Angeles devem seguir rumo aos Estados Unidos no dia 20 do proximo mez de junho pelo "Itaquicê". O Fluminense F. C., querendo concorrer de maneira pratica e agradavel em favor da ida dos nossos athletas a Los Angeles, já providenciou para que o seu jogo com o S. Christovão, marcado para o dia 19, seja antecipado para a quinta-feira daquella semana, á noite, para que a data de 19 fique destinada ás excepcionaes homenagens que o club das tres côres deseja prestar aos nossos athletas olympicos.

A's 14 horas desse dia, serão abertos os portões do stadium da rua Alvaro Chaves, para o espectaculo patriotico e majestoso, que será honrado com a presença do chefe do Governo Provisorio, corpo diplomatico e altas autoridades sportivas do paiz.

Chefiados pelo presidente da C. B. D., dr. Renato Pacheco, todos os athletas, que nos irão representar nas Olympiadas de Los Angeles, formarão em grande parada e desfilarão, uniformizados, como se deverão apresentar ao certamo mundial, deante da tribuna de honra, encabeçados pela luzida banda dos Fuzileiros Navaes, que embarcará tambem para a America do Norte, incorporada á delegação.

Ahi estarão representados: athletismo, remo, natação, water-polo, tiro, saltos e basketball.

Para saudar os nossos athletas, vae ser convidado o illustre homem de letras, sr. Coelho Netto.

Terminado o desfile, os athletas se apartarão, para se localizarem cada um no recinto respectivo: campo de football, gymnasio, piscina e stand.

Na "Praia da Serra", dois teams femininos farão uma partida de voleyball; nas cinco quadras de tennis exhibir-se-ão dez clubs dos da Federação do Rio de Janeiro, dois clubs em cada uma; no campo de football jogarão dois seleccionados organizados entre os clubs que não tiverem jogos officiaes marcados para o dia 19; no gymnasio será disputada uma partida de basketball; no stand, provas de tiro, e na piscina, um match de water-polo, provas de saltos e natação.

Pelo esboço póde-se fazer uma idéa da imponencia da festa. Os preços das entradas serão os seguintes: 10$000 para archibancadas e 5$000 para todos os associados do Fluminense e autoridades sportivas.

A renda bruta será entregue á C. B. D.

O S. C. Mackenzie vae promover amanhã o Initium da "serie Faustino Espozel" da 2ª divisão da Amea

O "meeting" nocturno será realizado no campo do Engenho de Dentro

O Sport Club Mackenzie obteve da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos permissão para levar a effeito amanhã, quinta-feira, á noite, na praça de sports do Engenho de Dentro, o Torneio Initium de Football da série Faustino Espozel, da 2ª divisão da Amea, na qual está incluido o festejado gremio do Meyer.

O sorteio dos jogos foi feito na redacção do "Jornal dos Sprts", na tarde de hontem, sob a direcção dos srs. Francisco Motta Nabuco e Ernesto Loureiro, aquelle do Mackenzie e este do Andarahy, e deu o resultado seguinte:

1º jogo, ás 19 horas:
Engenho de Dentro x River — Juiz, Agapito Velloso, do Central.
2º jogo, ás 19.25:
Modesto x Fidalgo — Juiz, Alberto Santos, do Agentino.
3º jogo, ás 19.50:
Andarahy x Portugueza — Juiz, Oscar Rosas, do Confiança.
4º jogo, ás 20.15:
Mavillis x Anchieta — Juiz, Silvino Silva, do Edison.
5º jogo, ás 20.40:
Central x Bandeirantes — Juiz, Manoel Martins, do Fidalgo.
6º jogo, ás 21.05:
Mackenzie x Confiança — Juiz, Oswaldo Queiroz, do Mavillis.
7º jogo, ás 21.30:
Cocotá x Vencedor do 1º — Juiz, Waldemar Gomes, do Jequiá.
8º jogo, ás 21.55:
Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — Juiz, José Fernandes, do Modesto.
9º jogo, ás 22.20:
Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz, Pacheco Barbosa, da Portugueza.
10º jogo, ás 22.45:
Vencedor do 6º x Vencedor do 7º — Juiz, Noel Maggioli, do Cocotá.
11º jogo, ás 23.10:
Vencedor do 8º x Vencedor do 9º.
12º jogo — Final — A's 23.35 horas:
Vencedor do 10º x Vencedor do 11º.

Ao club campeão será offerecida a "Taça Sport Club Mackenzie" e ao vice-campeão caberá a "Taça Waldemar Ferreira".

VARIAS NOTICIAS

Será iniciado domingo proximo o campeonato da 2ª divisão de football da Amea, com a realização dos seguintes jogos: **Série F. Esposel** — Bandeirantes x Fidalgo, River x Modesto, Portugueza x E. de Dentro, Confiança x Cocotá, Anchieta x Mavillis e Mackenzie x Central. **Série R. Reis** — Jequiá x Edison, Cordovil x União, Argentino x Everest, Penha x Municipal, America Suburbano x Vasco e Brasil Suburbano x Del Castilho.

— O Fluminense promoveu domingo em seu estadio animada competição athletica entre novissimos e veteranos seus, do Botafogo e do Brasil. O club das tres côres obteve grande vantagem e o seu athleta João de Deus estabeleceu novo record nacional para os 1.000 metros.

O SPORT DE MINAS SE AGIGANTA

Em Juiz de Fóra, o Tupy F. C. vae inaugurar o seu "stadinho"

O sport mineiro como uma grandiosidade sem par, dia a dia mais se agiganta. São quadros exhibindo um padrão technico impressionante e clubs que elevam praças sportivas que assombram. Ainda agora, o Tupy F. C., um dos expoentes do football de Minas Geraes, vem de construir no antigo bairro da Tapera, em Juiz de Fóra, uma esplendida praça de sports.

O dynamico presidente do valoroso club, o dr. Francisco de Salles Oliveira, foi o mór obreiro desta magnifica realização. Ao seu tenaz esforço e á sua rara abnegação deve o Tupy F. C. o stadium que o Vasco da Gama de nossa capital inaugurará em 19 de junho vindouro, numa sensacional batalha interestadual.

Sobre a obra concluida pelo Tupy a imprensa de Juiz de Fóra, por intermedio do nosso collega J. Mauricio, assim se manifestou:

"Convidados pessoalmente pelo esforçado e distincto presidente do Tupy F. C., sr. Francisco Salles de Oliveira, fomos ver as obras do bello stadium que os "carijós" estão concluindo na Tapera.

Quem conhece a falta de accomodações existentes em nossa cidade, não só para os proprios sportsmen, como, principalmente, para o publico, não pode deixar de dar um brado de enthusiasmo sincero ao Tupy F. C., porque seu stadium vem preencher integralmente essa lacuna.

Ha duas coisas no stadium "carijó": a obra moral e a obra material.

Obra moral, dizemos, porque representa um esforço formidavel, pertinente, audaz, uma luta franca e deassombrada contra o meio quasi hostil aos assumptos sportivos. O stadium do Tupy representa uma vontade firme, inquebrantavel que não conheceu desfallecimentos, que transpoz todos os obstaculos.

A construcção foi entregue ao constructor sr. José Abramo, que se dedicou a ella com grande interesse, parece que mais para provar sua capacidade do que para ali tirar grandes proventos. A obra é solida, elegante, vasta.

As accommodações para o publico, para os socios, para os directores e para a imprensa, nas archibancadas, são magnificas.

Tambem as accommodações, em baixo das archibancadas, como "buffet", salões diversos, banheiros, vestiarios, installações sanitarias, etc., nada deixam a desejar.

O campo de football tem as dimensões maximas e já está sendo gramado.

Serão construidos, tambem, campos para volleyball, basketball, e campos para volleyball, baskettennis, bem como pista para corridas, quadras para athletismo, etc. Em summa, quanto ás accommodações, nada se póde querer mais.

O dr. Francisco de Salles Oliveira, o denodado campeão dessa obra magnifica, não merece os applausos apenas dos partidarios do Tupy. Não. Elle se fez credor de um brado enthusiastico de todos os sportsmen locaes. Mais ainda. De todos os que estimam esta terra, mesmo alheios aos movimentos sportivos, porque esse melhoramento vae reflectir lá fóra sobre o proprio conceito da cidade.

No Brasil, a não ser a Capital Federal e algumas capitaes estaduaes, talvez nenhuma outra cidade tenha um estadio que se iguale ao do Tupy.

Juiz de Fóra já tem um campo. Porque era commum ouvir-se, aliás com razão: "Aqui não ha um campo que preste".

Quando o gramado era bom, como o do extincto Industrial, as accommodaçeõs para o publico eram pessimas. Ou, então, quando o publico fica melhor, o campo deixa muito a desejar: ora não é gramado, ora tem declives, ora é por demais pequeno.

Agora, não. O estadio do Tupy accommoda confortavelmente o publico e é excellente para os sportsmen.

A vida sportiva de nossa cidade acaba de lançar mais um marco avançadissimo na estrada do progresso. Agora já vamos ter elementos para nosso desenvolvimento, afim de podermos sombrearnos com outras cidades mais adeantadas nesse terreno.

Só depois de inaugurado e em pleno funccionamento poderão os sportsmen juizdeforanos avaliar o que representam para seu desenvolvimento as commodidades e facilidades que o novo stadium lhes offerecerá.

O Tupy, construindo o stadium que visitámos, deu um pulo formidavel para a frente. Nesse pulo, elle vae arrastar o meio sportivo juizdeforano, que deixará por certo a rotina em que se vem mantendo ha longos annos.

Deixamos aqui consignados nossos sinceros e calorosos applausos ao Tupy F. C., principalmente a seu esforçado e destemido presidente, applausos tanto mais sinceros e calorosos quanto espontaneos, pois somos adversarios sportivs do club. Mas, acima disto, estimamos nossa cidade e não podemos deixar de reconhecer que a obra "carijó" é formidavel, bella, magnifica."

O Torneio Initium da Fabac

SERA' REALIZADO DOMINGO. — O SORTEIO SERA' FEITO AMANHA

A avaliar-se pelo interesse que reina entre os clubs filiados, é de esperar um grande successo para o proximo Torneio Initium promovido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, o qual terá logar no proximo domingo, dia 29, no campo da Light and Power (em-Abel), situado á rua José do Patrocinio, gentilmente cedido pela administração da Companhia Canadense.

Os clubs que compõem a valorosa entidade da rua S. José adestram as suas respectivas equipes, esperançosos de levarem a melhor no importante certame, que marca o inicio das actividades do football commercial.

Accresce que surgirão em publico novos clubs, agremiações que naturalmente procurarão na estréa fazer uma demonstração do seu preparo e do valor do seu conjunto, persistentemente preparados, como sóe acontecer com o S. C. Casas Pernambucanas, o mais novel dos filiados á Fabac.

O sorteio respectivo se realizará ás 18 horas do dia 26 do corrente, quinta-feira, solemnidade para a qual são convidados todos os interessados.

A Federação fará cobrar ingressos no dia do Torneio Initium, á razão de 2$000 por pessoa, exclusive o sello.

O remo nacional nas Olympiadas de Los Angeles

A Liga Nautica Rio-grandense, encarregada do preparo do "seniors-four" que deverá participar das olympiadas de Los Angeles, realizou domingo passado uma prova eliminatoria, afim de seleccionar o conjunto que terá de ir no Rio para o apuro final nas ultimas provas da C.B.D.

A corrida realizou-se nas aguas da Guanabara e seu resultado constituiu uma surpresa para os meios nauticos gau'chos, por isso que a équipe official, escalada pela C.B.D., foi derrotada, obtendo o terceiro logar.

Communicando o resultado dessa eliminatoria, a Liga Nautica Riograndense enviou á entidade nacional o seguinte telegramma:

"A eliminatoria de out-riggers a quatro realizou-se em condições normaes, com aguas calmas. O C. R. Tamandaré, desenvolvendo optima performance, venceu brilhantemente a prova, marcando sete minuto, vinte segundos e dois quintos. Em segundo logar, o C. R. Almirante Barroso, e em terceiro, o Porto Alegre, cuja guarnição era official, e em ultimo, o União."

OS CAMPISTAS NAS ELIMINATORIAS OLYMPICAS

As eliminatorias de remo que a C.B.D. vae realizar para as lympiadas de Los Angeles, na prova de out-riggers a dois, terá o concurso de uma guarnição do Club de Natação e Regatas Campista, formada dos remadores Manoel Jeronymo da Silva e José Miranda, que estiveram em nossa capital durante quasi quinze dias, treinando sob a direcção do technico vascaino Jacomo Gleck, um dos mais victoriosos timoneiros da bahia de Guanabara.

"Taça Jorge Py"

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES NA A. C. D.

Com o inicio do Torneio de Football da divisão secundaria da Amea, domingo proximo, será tambem iniciado na Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro o novo concurso de palpites de football, em disputa da "Taça Jorge Py", que abrangerá todos os jogos daquella divisão.

Na séde da entidade dos jornalistas sportivos estão desde já abertas as inscripções.

A A. C. D. recebeu hontem da Amea 10:850$300

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro recebeu hontem da thesouraria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos a importancia de réis 10:850$300, referentes a um terço da renda do Torneio Initium de Football da divisão principal da Amea e 5 º|º da renda liquida dos jogos do extincto Torneio Preparatorio.

Um sportman uruguayo de passagem pelo Rio

Passou hontem, pelo nosso porto, o sr. Scasso, presidente do Penarol, de Montevidéo e que vae á Europa em estudos de urbanismo.

O dr. Ary Franco, renunciou o cargo de vice-presidente do Bangú

O conhecido sportman dr. Ary de Azevedo Franco, vice-presidente e socio benemerito do Bangu' A. C., vem de dirigir aos dirigentes do club da rua Ferrer a sua renuncia do cargo que occupava e de socio tituIado.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

Para a corrida inaugural desta nova sociedade, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª Carreira — Premio 29 de Maio — 1.000 metros — 5:000$ — Leyl[illegible]vel 53 kilos, Valeria 51, Francezinha 51, Patente 53, Yo te quiero 51, Xaxim 53 e Yak 53.

2ª Carreira — Premio 2 de Agosto — 1.600 metros — 5:000$ — Leonidas 55 kilos, Itapemirim 50, Nada Menos 53, Vencedor 53, Itararé 56, Curacó 52 e Urubá 50.

3ª Carreira — Premio Derby Club — 1.600 metros — 5:0000$ — Azulado 54 kilos, Alpina 49, Tentadora 52, Zezé 52, Cartier 51, Alsaciano 56, Tuyuty 53, Umbu' 49, Venus 54, Mondego 53 e Uiriri 51.

4ª Carreira — Premio 16 de Julho — 1.750 metros — 5:000$ — Pirata 53 kilos, Ramuntcho 51, Marlena 54, Grand Marnier 56, Hepacaré 49, Lolita 55, Universo 50, Xoxoró 53 e Tomyrim 55.

5ª Carreira — Premio Jockey Club — 1.800 metros — 5:000$ — Xiró 49 kilos, Kosmos 52, Kelani 52, Xaréo 52, Problema 49, Valentão 50, Facelia 51, Palospavos 55, Xangô 49, Xerem 51, Aveiro 56 e Kermesse 55.

6ª Carreira — Premio Linneo de Paula Machado — 1.800 metros — 5:000$ — Tritonia 53 kilos, Burby 56, Don Leandro 52, Pommery 53, Imerico 53, Cardito 54, Allain 56, Blue Star 52, Gold Star 53, Coronel Eugenio 56 e Trompito 50.

7ª Carreira — Premio Jockey Club Brasileiro — 2.400 metros — 20:000$ — Funchal 55 kilos, Sastre 52, Gallipoli 48, Velasquez 53, Kellog 48, Bury 51, Therezina 52, Uberaba 54, El Goualá 48, Larrain 60, Vichy 48 e Valence 48.

8ª Carreira — Premio Dr. Frontin — 2.200 metros — 5:000$ — Xipotuba 48 kilos, Xarão 53, Gravatá 51, Ugolino 56, Xiah 53, Duggan 50 e Bolichero 49.

Premios do Betting: Jockey-Club, Linneo de Paula Machado e Jockey Club Brasileiro.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

Pela commissão directora de corridas foram tomadas hontem as seguintes resoluções:

a) — considerando ter ficado, com a assembléa hoje realizada pelo Jockey Club do Rio de Janeiro, definitivamente fundado o Jockey Club Brasileiro, resolveu não applicar nenhuma penalidade, bem como indultar todas as em vigor;

b) — chamar hoje, ás 18 horas, os seguintes jockeys e aprendizes: B. Garrido, J. Mesquita, J. Canales, Reduzino Freitas, Armando Rosa, Nelson Pires, Felix Cunha, Celestino Gomez, Salustiano Batista, Antonio Henriques, A. Castillos, J. Santos e Gonçallano Feijó;

c) — chamar a attenção dos tratadores dos animaes Uiriri, Facelia, Kassinia, Jó, Carinhosa e Bolichero, sobre a indocilidade dos mesmos;

d) — tendo renunciado o logar de veterinario substituto da sociedade, o dr. Saraiva Vieira de Souza, officiar ao mesmo agradecendo os serviços prestados;

e) — ordenar o pagamento dos premios.

JOCKEY CLUB

O programma da reunião de sabbado proximo, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, ficou hontem organizado da seguinte maneira:

1ª Carreira — Premio Americo de Azevedo — 1.400 metros — 3:000$ — Yearling 56 kilos, Amizade 47, Marouf 52, Dante 50, Claro de Luna 53, Bibita ex-Veritas 51, Dinar 54 e Gigolot 50.

2ª Carreira — Premio Christiano Torres (Para aprendizes) — 1.500 metros — 3:000$ — Alnasacia 53 kilos, Franco 50, Tiririca 52, Savana 54, Clora 54, Eglantine 53 e Nehuen 50.

3ª Carreira — Premio Ernani de Freitas — 1.500 metros — 3:000$ — Setaurita 54 kilos, Rico 56, Little Jack 55, Malia 51, Valmonte 55, Trento 55, Jaguaré 54 e Secilliana 55 kilos.

4ª Carreira — Premio Fernando Schneider — 1.600 metros — 3:000$ — Jemopotyr 48 kilos, Rapido 49, Voronoff 47, Lazreg 55, Ribatejo 51, Vingativo 50 e Kremlin 56.

5ª Carreira — Premio Trajano de Carvalho — 1.400 metros — 3:000$ — Maçá 55 kilos, Jaquary 56, Jura 53, Campeira 51, Batalha 55, Beronice 50 e Ventania 51.

6ª Carreira — Premio Marcellino de Macedo — 1.600 metros — 4:000$ — Pommery 56 kilos, Clever Boy 54, Homogene 48, El Goualá 54, Caton 56 e Pantomime 48.

Premios do Betting: Fernando Schneider, Trajano de Carvalho e Marcellino de Macedo.

Estatistica dos jockeys victoriosos este anno

Com o resultado das corridas de sabbado e domingo, ficou sendo esta a relação dos jockeys e aprendizes que alcançaram victorias este anno:

Jockeys	Vict.	Premios
J. Salfate	26	134:000$
I. de Souza	20½	28:100$
A. Rosa	20½	75:400$
S. Batista	18	76:000$
D. de Freitas	17	71:000$
A. Feijó	15	55:000$
A. Henriques	14	56:000$
R. Sepulveda	10½	44:000$
J. Canales	10	43:000$
C. Gomez	7	34:000$
L. Ferreira	7	27:000$
D. Suarez	7	26:000$
L. Benites	7	26:000$
J. Mesquita	7	25:000$
W. Cunha	6	20:000$
F. Cunha	6	20:000$
W. Andrade	4	15:000$
C. Morgado	3½	12:400$
B. Garrido	3	11:000$
G. Feijó	3	10:000$
C. Fernandez	2	8:000$
O. Maria	2	8:000$
M. Medina	2	8:000$
C. Pereira	1	4:000$
J. Escobar	1	3:000$
M. Ribeiro	1	3:000$
N. Pires	1	3:000$
J. Santos	1	3:000$

Mudaram de pensão

Todos os animaes das Coudelarias Jorge da Silva Oliveira e D. Maria F. da Silva Oliveira, que estavam aos cuidados de Fernando Azevedo, foram transferidos, hontem, para as cocheiras do treinador Juan Moccegue.

Prende-se esta resolução á penultima "performance" produzida pelo cavallo Caton.

Victima de uma quéda desastrada, a egua Haya machucou-se bastante.

Por este motivo, a filha de Bol Tatá será afastada temporariamente de "entrainement".

Procedentes de Porto Alegre, chegaram hontem a esta capital, pelo vapor "Itaimbé", os animaes Itu' e Corisco, de propriedade do turfman Luiz Alves de Castro.

Esses parelheiros foram entregues ao treinador Fructuoso Pedro Pais.

O novo "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro

Encontra-se nesta capital o sr. Edmundo de Carvalho, o novo "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro.

Terá logar hoje, ás 18 horas, a posse da nova directoria do Jockey Club Brasileiro.

Para esse acto, que se revestirá de grande solemnidade, a Associação dos Chronistas Desportivos fez offerta de uma caneta de ouro, com a qual será assignado o termo de posse.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

Nos trabalhos cambiarios, o curso do mercado não soffreu modificação nas medidas adoptadas pelo Banco do Brasil. No emtanto, a procura augmentou consideravelmente, não sendo attendidas, além de uma ou outra cobrança inadiavel.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

	Abertura s/	A 90 d/v.
Londres	4$684	4$548
Paris	$547	—
Zurich	2$717	—
Hamburgo	3$318	—
Milão	$711	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$138	—
Bruxellas	1$944	—
Nova York	13$480	—
Buenos Aires	3$570	—
Montevidéo	6$608	—
Fechamento s/		
Londres	4$761	4$628
Paris	$547	—
Zurich	2$717	—
Hamburgo	3$318	—
Milão	$711	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$138	—
Bruxellas	1$944	—
Nova York	13$480	—
Buenos Aires	3$570	—
Montevidéo	6$608	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres	4 37/256	4 25/256
Paris	—	$547
Italia	—	$713
Allemanha	—	3$318
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$944
Hespanha	—	1$139
Suissa	—	2$717
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	2$100
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$480
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	6$608
Hollanda, florim	—	—
Japão, yen	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$660	48$540	48$940
Dollar	13$130	13$210	13$260
Franco	$516	$522	—
Lira	$671	$680	—
Marco	3$100	3$160	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$740	48$620	49$020
Dollar	13$130	13$210	13$260
Franco	$516	$522	—
Lira	$671	$680	—
Marco	3$100	3$160	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	58$000	60$000
Dollar	14$500	15$400
Franco	$600	$640
Marco	3$300	3$450
Lira	$760	$800
Escudo	$560	$585

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadada de 2 a 23 de maio	11.043:278$962
Em 24 de maio	837:782$188
	11.881:061$150
Em igual periodo de 1931	11.670:234$976
Differença para mais em 1932	210:826$174
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 24 de maio	94.536:684$463
Em igual periodo de 1931	81.001:738$638
Differença para mais em 1932	13.534:945$825

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFÉ

Renda do dia 24	44:932$600
De 1 a 24 de maio	818:296$200
Em igual periodo de 1931	801:682$800

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão	1$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	20:372$646
Em ouro	81:729$050
Em papel	92:733$340
Total	174:462$390
De 1 a 24 de maio	3.611:619$065
Em igual periodo de 1931	4.650:791$109
Differença para menos em 1932	1.039:172$044

MERCADO DE SANTOS

As caracteristicas do mercado não alteraram, continuam as mesmas restricções impostas pelo Banco do Brasil.

O dinheiro para as letras de exportação foram, no fechamento, para dollares a 90 dias de vista 13$130, e libra a 90 dias de vista 47$740.

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libra	1.942	Francos	109.959
Dollares	96.391	Escudos	—
Pesetas	—	Liras	42.301
Marcos	22.052	Francos belgas	—

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 24 — Vigoraram, hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$550	3 shillings	11$700
		Agio	7$400
Mil réis ouro	8$500	Franco, vale-ouro	$551

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.67.75	3.67.75	3.68.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.66	71.50	71.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.62	44.87	44.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.22	93.12	93.25
S/Lisboa, á vista, por £ Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.50	15.40	15.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	9.07	9.07	9.09
S/Berna, á vista, por £ F.	18.81	18.80	18.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	26.23	26.20	26.25

NOVA YORK, 24 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, telegraphica, por £ $	3.68.25	3.67.50	3.67.75
S/Paris, telegraphica, por F.	3.94.87	3.94.87	3.94.87
S/Genova, telegraphica, por L.	5.14.00	5.14.75	5.14.25
S/Madrid, telegraphica, por P.	8.26	8.23	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por Fl.	40.51	40.52	40.52
S/Berna, telegraphica, por F.	19.53	19.59	19.58
S/Bruxellas, telegraphica, por F.	14.02	14.03	14.02
S/Berlim, telegraphica, por M.	23.71	23.90	23.90

DESCONTOS

LONDRES, 24 de maio.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

A actividade nos trabalhos da Bolsa foram, hontem, ainda, intensos, conservando-se os papeis na sua maioria em posição estavel e com regular interesse nos titulos federaes.

As apolices municipaes foram bastante trabalhadas, notando-se preferencia para as de 1931.

As Obrigações do Estado de Minas, de 9 %, soffreram nova pequena baixa, registando-se negocios a 905$000, ou seja 2$000 a menos do que o alcançado na vespera. Entretanto, parece que tomaram o nivel de preço, conservando-se com compradores a 95$000, preço dos negocios realizados, e vendedores a 909$000.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

1 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	a	810$000
2 — 43 — 57 — 98 Div. Emissões de 1:000$, nominativas	a	812$000
1 — 3 — 5 — 18 — Div. Emissões de 1:000$, portador	a	802$000
4 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	a	810$000
3 — 15 — 40 — 43 — Div. Emissões de 1:000$, portador	a	802$000
10 — Diversas Emissões de 1:000$000, portador	a	803$000
1 — Diversas Emissões de 200$000, nominativas	a	800$000
1 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	a	810$000
2 — Diversas Emissões de 1:000$000, portador	a	800$000
15 — Uniformizadas de 1:000$000	a	805$000
2 — Uniformizadas de 500$000	a	750$000
1 — 8 — 19 — 2 — 4 — Uniformizadas de 1:000$000	a	805$000
9 — 11 — 50 — Municipaes, portador	a	151$000
70 — Municipaes, 7 %, portador (Dec. 1.999)	a	158$000
20 — Municipaes, 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	155$000
10 — Municipaes de 1931	a	155$500
Municipaes, 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	156$000
3 — Municipaes, 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	160$000
10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 — Municipaes de 1931	a	155$000
2 — Municipaes de 1906, portador	a	150$000
45 — Municipaes de 1931	a	154$000
10 — 10 — Municipaes de 1931	a	155$000
3 — Municipaes de 1931	a	156$000
Municipaes, 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	156$000
20 — Municipaes de 1931	a	155$000
2 — 2 — 1 — 4 — Municipaes de 1931	a	156$000
5 — Municipaes de 1931	a	155$500
106 — Banco do Brasil	a	405$000
94 — Banco do Brasil	a	405$000
1 — Docas de Santos, portador	a	240$000
550 — Banco Portuguez, portador	a	60$000
100 — Banco Portuguez, portador	a	60$000
5 — Banco Portuguez, portador	a	60$000
2 — Debentures do Mercado Municipal	a	210$000
10 — Emprestimo de 1903, portador	a	810$000
1 — Obrigações do Estado de Minas, de 200$000	a	180$000
5 — 14 — Obrigações do Estado de Minas, de 1:000$000	a	905$000
10 — Banco dos Funccionarios Publicos	a	47$000
20:000$ — Obrigações do Thesouro, de 1921	a	988$000
1 — 3 — 9 — Obrigações Ferroviarias (3.ª emissão)	a	980$000
200 — Estado de Minas, 7 %, nom. (Dec. 9.625)	a	720$000
750 — Estado de Minas, port. (Dec. 9.625)	a	720$000
4 — 8 — Obrigações do Estado de Minas, de 200$000	a	180$000
8 — Obrigações do Estado de Minas, de 1:000$000	a	905$000
10 — 15 — Banco do Brasil	a	405$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$000	805$000	803$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1908, port.	812$000	810$000
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	815$000	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	804$000	802$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	990$000	987$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	967$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	982$000	980$000
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	—	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	144$000	143$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	140$000
Municipaes de 1920, port.	—	143$000
Municipaes de 1931, port.	155$000	154$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	185$000	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	185$000	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	—	133$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	680$000
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes de 1:0000$, antigas	—	635$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	—	555$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %	730$000	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	909$000	905$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	720$000	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	90$000	88$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	405$000	404$000
Boavista	—	510$000
Commercio	100$000	92$000
Funccionarios	48$000	46$000
Mercantil	430$000	420$000
Portuguez	61$000	—
Seguros:		
Varejistas	1:300$	1:000$
Garantia	—	90$000
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	100$000	—
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	107$000	193$500
Paulista	—	190$000

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	—	224$000
D. de Santos, p.	—	238$000
D. da Bahia	—	10$000
S. Lourenço	228$000	100$000
M. Mercantil	40$000	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	—	186$000
Mestre & Blatgé	—	181$000
Tijuca	135$000	90$000
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	1:005$	1:003$
Mercado	—	208$000
Brasil Cine	1:010$	—

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

FUNDOS PUBLICOS

100 — Obrigações do Estado "22", port.	760$000
4 — Apolices do Estado, 10.ª	665$000
24:000$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B"	92$500

TITULOS PARTICULARES

100 — 5 — 68 — 32 — Acções do Banco Commercial, integr.	294$000
120 — 77 — Acções da Companhia Mogyana	98$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de café apresentou-se, hontem, calmo, notando-se uma ligeira melhoria na procura de determinados lotes.

Os preços, em geral, foram estaveis, vigorando mais ou menos as bases anteriores. As vendas totaes foram de 9.020 saccas, tendo o Conselho Nacional retirado, por compra, 970 saccas.

A base para o typo 7, duro, Rio, foi 12$500 por 10 kilos.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$700

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
Total do dia	9.020

Mercado a termo: Não funccionou.
Mercado: Calmo.

Total das vendas effectuadas no Centro de Commercio do Café, durante o dia, 9.020 saccas.

Pauta semanal, de 23 a 29 de maio ... 1$260

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	*Saccas*
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	1.998
Minas Geraes	1.007
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.210
A. Geraes — Minas:	
São Paulo	3.948
Metropolitana	1.197
Carioca	367
Sul Mineira	6.606
E. Santo e Minas	269
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
Regulador do Rio	3.125
Regulador Nictheroy	500
Cerqueira Soares	225
Ed. Araujo	50
Lage Irmãos	400
Espirito Santo:	
A. G. Belgas	811
Espirito Santo e Minas	200
Total	26.914
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	3.212
Europa — Sul e Léste	10.590
Africa — Oéste e Norte	500
Asia	251
Cabotagem — Sul	170
Total	14.723
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	571
Total	15.794
Existencia ás 17 horas	308.416

CAFÉS EMBARCADOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, EM 24 DE MAIO

	Saccas
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	562
Pinto Lopes & C.	125
Mc Kinlay & C.	125
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	591
Theodor Wille & C.	1.650
Para Trieste:	
Ornstein & C.	627
Pinheiro Ladeira & C.	125
Theodor Wille & C.	500
Para Portos do Sul:	
Soares Bastos & C.	550
Pinheiro Ladeira & C.	50
Para Nova Orleans:	
Arbuckle & C.	100
Mc Kinlay & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Rotterdam:	
Hard, Rand & C.	125
E. G. Fontes & C.	250
Para Nictheroy:	
J. Guarino & C.	875
Total	7.755

MERCADO DE SANTOS

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	15$950	15$950
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

CONTRATO "B" TYPO 6

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$975	12$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 24

		Saccas
Passagens		55.833
Desde 1.º do mez		597.535
Desde 1.º de julho		12.759.910
Entradas		36.063
Desde 1.º do mez		505.483
Desde 1.º de julho		12.686.941
Despachos		
Paulistas	22.904	
Mineiros	5.363	
Goyanos	—	
Paranaenses	—	
Catharinenses	—	28.267
Desde 1.º do mez		529.370
Desde 1.º de julho		10.358.376
Embarques		31.390
Desde 1.º do mez		517.723
Desde 1.º de julho		10.393.332
Existencia		906.024

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$500

Mercado: Calmo.

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	6.85	6.77
Para julho	6.89	6.77
Para setembro	6.78	6.69
Para dezembro	6.68	6.60
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

Mercado: Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 12 pontos.

DISPONIVEL

Typo Rio — Compradores:

	Hoje	Ant.
N. 6	8 ⅞	8 ⅞
N. 7	8 ½	8 ⅝
Typo Santos:		
N. 4	10 ½	10 ⅝
N. 7	8 ⅝	8 ⅞

Typo Rio — Alta parcial de ⅛.
Typo Santos — Alta de ⅛.

HAMBURGO, 24 de maio.

Chmada principal — Entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28 ¾	n/c.
Para setembro	30	n/c.
Para dezembro	32	n/c.
Para março	33	33
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

Mercado: Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 24 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	257 ¾	254
Para setembro	255	251 ½
Para dezembro	251	247 ¼
Para março	248 ½	244
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

Mercado: Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 ½ a 4 ½ francos.

LONDRES, 24 de maio.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, superior Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Firme, manteve-se durante todo o dia de hontem, o mercado disponivel de assucar, que está com seus preços inalterados. O mercado a termo não trabalhou.

Os negocios realizados giraram sobre os seguintes preços:

Branco crystal	40$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado: Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	14.500
Saidas	4.046
Existencia	158.856

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Foram as seguintes as cotações em vigor:

Refinado filtrado, compradores, por 60 kilos:	
Especial	53$000
De primeira	50$000
Por 58 kilos:	
Moido	44$000
Crystal bom, secco — Compradores por 60 kilos:	
Do Estado	43$500
Da Bahia	43$500
De Pernambuco	43$500
De Maceió	43$500
De Campos	43$500
Por 60 kilos:	
Somenos	39$000
Mascavo	28$500

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	44$000	n/cot.
Para junho	44$000	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Vendas		*Saccos*
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.

DISPONIVEL

Branco crystal	43$500 a 44$500
Somenos	39$000 a 39$500
Mascavo	28$000 a 29$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de maio.

O mercado regulou calmo, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	7$950
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	4$000 a	4$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	*Por 60 ks.*
No dia de hoje	3.300
No dia anterior	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.118.400
No dia anterior	4.115.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.100
Para Santos:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	7.000
Para outros portos do sul do Brasil:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	—
Para portos do Norte:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Para a Europ 4DivV" SHRDLTR	
Para o Rio da Prata:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	624.500
No dia anterior	636.200

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de maio.

Assucar para entrega em

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	4/ 4 ¼	4/ 3
Para julho	4/ 5 ½	4/ 5
Para agosto	4/ 6 ½	4/ 6 ⅛
Para outubro	4/ 8 ¼	4/ 8

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Ainda hontem o mercado de algodão manteve-se calmo, com preços inalterados e pouco movimentado, conservando os seguintes preços:

	Preços por 10 kilos
Fibra longá — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	232
Existencia	14.706

MERCADO DE S. PAULO

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 41$000 e vendedores a 42$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	40$000	n/cot.
Para junho	40$000	n/cot.
Para julho	40$000	n/cot.
Para agosto	40$000	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Vendas		*Arrobas*
No dia de hoje		—

Mercado: Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de maio.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	49$000
Entradas		*Saccos de 80 ks.*
No dia de hoje		100
No dia anterior		200
Desde 1.º de setembro proximo passado:		
No dia de hoje		146.900
No dia anterior		146.800
Exportação		*Fardos de 180 ks.*
Para Santos:		
No dia de hoje		300
Existencia		*Saccos de 80 ks.*
No dia de hoje		11.900
No dia anterior		12.500

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 de maio.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.70	4.61
Maceió Fair	4.70	4.61
American Fully Middling	4.60	4.51
American Futures:		
Para julho	4.31	4.25
Para outubro	4.33	4.27
Para janeiro	4.39	4.33
Para março	4.46	4.40

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

Disponivel americano, alta de 9 pontos.

Termo americano, alta de 6 pontos.

Mercado: Estavel.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de maio.

Fechamento	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.95	5.85
American "Futures":		
Para julho	5.82	5.75
Para outubro	6.06	5.99
Para janeiro	6.27	6.19
Para março	6.42	6.35

O mercado afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido a compras especulativas. Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

O mercado disponivel de arroz, ainda hontem, trabalhou inalterado, conservando os preços anteriores. Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000	a	40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000	a	38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000	a	36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000	a	34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	56$000	a	56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000	a	55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000	a	54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000	a	53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000	a	52$000

FEIJÃO

O mercado disponivel de feijão trabalhou, hontem, com frouxidão, assignalando novas baixas em quasi todos os typos, principalmente no feijão manteiga de Minas Geraes, que accusou uma baixa de mais 8$000! Os demais negocios foram realizados com os seguintes preços:

Feijão preto — Especial	29$000	a	30$000
Feijão preto — Bom	28$000	a	29$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista	30$000	a	31$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista	29$000	a	30$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000	a	34$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	47$000	a	50$000
Feijão Graúdo	—		—
Feijão fradinho	—		—

MILHO

O mercado de milho funccionou calmo, conservando os mesmos preços anteriores que foram os seguintes:

Milho commum — Baixada	13$500	a	14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000	a	14$500

AMENDOIM

O mercado de amendoim continúa estavel, conservando os mesmos preços anteriores que eram os seguintes:

Amendoim Paulista — Bom	12$500	a	13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000	a	12$000

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os negocios realizaram-se nas seguintes bases por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	49$000 a 50$000
Agulha, extra	45$000 a 46$000
Idem, superior	41$000 a 42$000
Idem, regular	36$000 a 38$000
Idem, superior	45$000 a 46$000
Idem, especial	43$000 a 44$000
Idem, bom	39$000 a 40$000
Meio arroz	25$000 a 25$500
Quirera de arroz	17$000 a 17$500

FEIJÃO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	26$500 a 27$000
Idem, bom	25$500 a 26$000
Idem, regular	24$000 a 24$500
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	36$000 a 38$000
Idem, meúdo, superior	30$000 a 31$000
Manteiga, superior	35$000 a 37$000
Frade, superior	28$000 a 30$000

MILHO

Os preços, em que as vendas se ultimaram, foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$400 a 11$600
Amarello	11$000 a 11$200
Amarellão	10$800 a 11$000
Crystal	Nominal

BATATA

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	23$000 a 24$000
Superior, branca	23$000 a 24$000

FARINHA DE MANDIOCA

Os preços em vigor foram os seguintes:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

AMENDOIM

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 25 kilos:

Tatú	9$000 a 10$000
Commum	8$000 a 8$500

ALFAFA

Os preços foram os seguintes por kilo:

Do Rio Grande	$350
Do Estado	$320

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	317
Vitelos	22
Suinos	2
Carneiros	5
Para São Diogo:	
Bois	221 ½ ⅛
Vitelos	22
Suinos	2
Carneiros	5
Para os suburbios:	
Bois	95 ¼
Rejeitado:	
Bois	⅛

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	34 ¾
Vitelos	10 ¼
Suinos	4
Para os suburbios:	
Bois	137 ½
Vitelos	10 ½
Suinos	4
Para D. Clara:	
Bois	30
Vitelos	15
Preços:	
Bois	1$080
Vitelos	1$400
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Bois	110
Vitelos	38
Porcos	18
Preços:	
Bois	1$060 a 1$100
Vitelos	1$300 a 1$500
Porcos	2$400 a 2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Bois	43
Rejeitados	2/4
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Suinos	2$600

ENTRADAS NOS CURRAES

Para hoje:	
Bois	626
Vitelos	35
Suinos	8
Carneiros	9

STOCK DE HONTEM

Bois	2.356
Vitelos	91
Suinos	71

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Bois	1$020 a	1$100
Vitelos	1$400 a	1$400
Suinos	2$300 a	2$600
Carneiros	2$800 a	2$800

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Nestes mercados vigoraram os seguintes preços:

NOS FRIGORIFICOS

Pela arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtas	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000
Gado magro — Cabeça:	
Leve, para engorda	120$ a 130$

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

MERCADO DE AVES E OVOS

Ovos, duzia	2$300
Caixa com 40 duzias	80$000
Gallinhas	4$500 a 7$000
Gallarotes	— 4$000
Frangos	2$000 a 3$200

Mercado: Firme.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MÁIO DE 1932 — N. 4.158

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A ultima sessão — Approvação da acta das eleições — Expediente — Novos socios — Conferencia do professor Benedicto Montenegro, de São Paulo

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, á hora regimental.

Presidiu os trabalhos o dr. Leonel Gonzaga, secretariando-os os drs. Aresky Amorim e Meton de Alencar Netto.

Abrindo a sessão, o presidente declarou não haver numero para a sessão de assembléa geral. Esta fora annunciada em primeira convocação e para funccionar seria necessaria a presença da metade e mais um dos socios effectivos.

Os presentes estavam bem longe desse quorum. Desde então ficava determinada a segunda convocação da assembléa geral, para a proxima terça-feira, dia 31, as 20 horas. A assembléa geral, em segunda convocação, funccionará com qualquer numero, de 7 para cima.

Em seguida, o dr. Leonel Gonzaga declarou aberta a sessão ordinaria. Lida, foi approvada sem debates a acta da sessão anterior.

Neste momento, o presidente convidou o dr. José de Mendonça a tomar parte á mesa directora dos trabalhos. Comparece o dr. Aurellano Brandão, segundo secretario, que assume o seu posto.

A ACTA DAS ELEIÇÕES

O presidente faz sentir á casa que a acta das ultimas eleições não foi ainda approvada. Tornava-se necessario que isso fosse feito, pelas razões que todos deviam comprehender, mas tambem por uma questão de ordem financeira.

O dr. Aureliano Brandão procedeu á leitura da acta referida, que foi unanimemente approvada.

O dr. Leonel Gonzaga lembra que, por occasião das eleições, a imprensa noticiára que o nome do professor Fernando Magalhães fora victorioso para um dos cargos na commissão de policia. Houvera manifesto engano. A commissão eleita compunha-se dos professores Austregesilo, Antonio Fontes e Ozorio de Almeida.

POSSE

Foram empossados os socios effectivos drs. Veiga Soares e Humberto Mello, aos quaes o presidente saudou, dizendo quanto a Sociedade esperava da sua actividade.

EXPEDIENTE

No expediente, o presidente salientou a excellencia dos festejos commemorativos do jubileu do dr. José de Mendonça, accrescentando que a mesa da Sociedade de Medicina estivera presente á sessão realizada na séde da Academia, por todas as agremiações scientificas desta capital.

Pediu a palavra o professor Barbosa Vianna, que se refere ao brilho que constituiu a "Quinzena Medica", organizada pelo Syndicato Medico Brasileiro.

Salienta que esse éxito se deve á infatigavel operosidade do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente daquella corporação scientifica.

Terminou pedindo se lançasse em acta um voto de congratulações, com o Syndicato e o seu presidente, por aquella victoria impor nos annaes da medicina brasileira.

O presidente declara que já era seu intuito realçar o bello resultado da "Quinzena Medica". Não via necessidade de pôr em votação a proposta, que já estava, de antemão, approvada.

Presente, o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna agradeceu as palavras do dr. Leonel Gonzaga, como do professor Barbosa Vianna.

O êxito da "Quinzena Medica" não fora exclusivamente obra sua, ou dos collegas que tomaram parte nella. Elle se devia ao proprio Syndicato, que dera, ainda uma vez, prova de seu prestigio no seio da classe, seja do Rio, seja do interior.

O dr. A. Cerqueira Luz propoz o dr. João F. Xavier, clinico em Pelotas, para socio correspondente.

Essa proposta foi enviada á commissão de policia, para emittir parecer.

Assignalou o presidente a presença do professor Benjamin Baptista, de nossa Faculdade de Medicina, enaltecendo o seu valor e o conceito de que elle goza no seio da Congregação daquelle nosso estabelecimento de ensino superior e a sympathia com que o cercam as gerações de moços que o têm tido como mestre.

Registou-se, com abundantes elogios, o offerecimento á bibliotheca da Sociedade dos quatro volumes das "Actos e trabalhos" do 3.º Congresso Odontologico Latino-Americano, organizados pelo professor Frederico Eyer.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR BENEDICTO MONTENEGRO

A seguir, o presidente diz encontrar-se, na sala contigua, o dr. Benedicto Montenegro, da Faculdade de Medicina de São Paulo e que alli ia fazer uma conferencia sobre assumpto de sua especialidade.

Designou, assim, para introduzil-o no recinto, os drs. Barbosa Vianna, Cumplido de Sant'Anna e Rolando Monteiro.

Poucos instantes depois, o professor Montenegro deu entrada na sala, sob muitos applausos e iniciou a sua palestra, sendo ouvido com muita attenção pela grande assistencia.

TRATAMENTO CIRURGICO DAS ULCERAS GASTRO-DUODENAES

Mesmo da mesa da presidencia, o professor Montenegro produziu a sua conferencia sob o thema — "Tratamento cirurgico das ulceras gastro-duodenaes".

Começa dizendo das indicações que dependem, quer do estado geral do doente, quer da localização da ulcera, sendo que este ultimo factor é de importancia para a escolha da technica a empregar. Salienta a grande vantagem dos cuidados pré-operatorios que trazem, muitas vezes, aos casos apparentemente inoperaveis, resultados os mais brilhantes.

As affecções de outros orgãos e apparelhos, quando compensados, permittem a realização de resecções largas.

Cita varias observações pessoaes. Estuda, comparativamente, o valor da gastro-entero-anastomose e da gastro-pilorectomia, concluindo, com a maioria dos autores, pelas vantagens desta ultima, na therapeutica das ulceras do estomago e do piloro.

Sua estatistica pessoal é de 620 casos de gastro-pilorectomia. A technica inicialmente usada foi a de Billroth, sendo que, ultimamente, usa, de preferencia, a de Polya.

A sua estatistica de totalidade é de 4,5 por cento. Só em tres vezes constatou, nos seus doentes operados, a ulcera peptica do jejuno.

Termina a sua brilhante conferencia com a projecção dos diversos tempos da technica de Polya e com a exhibição de varias photographias de peças retiradas dos seus doentes.

Cessadas as palmas, o presidente, dr. Leonel Gonzaga, agradeceu ao professor Benedicto Montenegro a conferencia com que honrára a Sociedade, affirmando não saber o que mais admirar: se a technica, a simplicidade, a clareza ou a didaticidade da palestra, á altura do emerito professor que a produzira.

E dizendo que se honrava de presidir uma sessão em que fora feita tão brilhante conferencia, deu por encerrados os trabalhos.

A ASSISTENCIA

A palavra do professor paulista levou á Sociedade uma crescida e pouco commum assistencia, dentre a qual se notavam mestres e alumnos da Faculdade e innumeros medicos.

Esteve tambem presente o dr. Mello Mattos, juiz de menores do Districto Federal.

A PROXIMA SESSÃO

E' esta a ordem dos trabalhos da sessão de 31 do corrente:

A's 20 horas: assembléa geral (segunda convocação), para tomar conhecimento da denuncia do professor Clementino Fraga á Commissão de Policia, sobre factos occorridos na sessão de posse da actual directoria.

A's 20 horas e meia, sessão ordinaria:

a) Dr. R. Pitanga Santos: "Falsos syndromos genito-urinarios".

b) Prof. Barbosa Vianna: "A fractura do cotovelo na infancia. Seu tratamento".

c) Dr. Waldemar Berardinelli: "Valor clinico da pesquiza da uroroseina".

Aggredido a páo, na rua Pereira Franco

O operario Sebastião Gonçalves, de 21 annos, morador á rua Penha n. 37, ao passar pela rua Pereira Franco, em Villa Isabel, foi victima de uma aggressão a páo, ficando ferido na cabeça.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

O secretario do Interior accentuou:

— "Essas duvidas não serão tomadas em consideração, porque o caso já está definitivamente resolvido."

E, concluindo:

— Como já disse, não fui ao Rio tratar desse assumpto, nem de qualquer problema de natureza politica. O que me levou áquella capital foi a preoccupação de reorganizar alguns dos principaes serviços affectos á secretaria a meu cargo."

O MINISTRO DA MARINHA E O CHEFE DE POLICIA, NO CATTETE

O movimento politico de hontem, no Cattete, foi inteiramente calmo. Com o chefe do Governo conferenciaram apenas o ministro Protogenes Guimarães e o capitão João Alberto, chefe de policia desta capital, sendo essas conferencias em horas differentes.

O MINISTRO ARANHA ACHA-SE ENFERMO, EM S. PAULO

O ministro Oswaldo Aranha que, domingo ultimo, partiu de automovel para São Paulo, foi alli accommettido de forte accesso de grippe.

Por um telephonema recebido no gabinete do ministro, no Thesouro, informam da capital paulista que o ministro Aranha continua retido ao leito, com febre alta, não podendo, provavelmente, regressar a esta Capital antes de domingo proximo.

— Para São Paulo, a chamado do ministro Aranha, seguiu pelo nocturno de luxo o dr. Danton Coelho, seu official de gabinete.

A REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Depois da victoria do movimento revolucionario, reuniu-se pela primeira vez o Partido Republicano Fluminense, com a presença dos srs. dr. Oliveira Botelho, José de Moraes, Thiers Cardoso, Horacio Magalhães, Galdino Filho e Miranda Rosa, tendo se feito representar os srs. Julio Santos, Miguel de Carvalho, Norival de Freitas e Faria Souto.

Presidida a reunião pelo sr. José de Moraes, vice-presidente da antiga commissão directora do Partido, foram ventilados diversos alvitres, inclusive a fixação da data de 14 de julho proximo para ter logar a convenção do P. R. F., assim como ficou assentado, que fosse passado aos srs. Padua Salles e Francisco Mrato, chefes da frente unica de S. Paulo, um telegramma de solidariedade.

Tambem ficou assentado, que fossem convidados os srs. Manoel Duarte e Julio Santos a collaborarem na reforma da lei organica do velho partido do Estado do Rio.

Era desejo da commissão eleger seu presidente o sr. Oliveira Botelho, mas a isso se oppõem elementos outros, entre os quaes os srs. Manoel Duarte, Galdino do Valle, Alvaro Rocha, Arnaldo Tavares e Americo Peixoto. O sr. Feliciano Sodré retirou-se do partido, pelo que não compareceu, nem se fez representar.

O REGRESSO DO MAJOR JOAQUIM BARATA

O major Joaquim Barata, interventor federal no Pará, depois de uma ausencia de dois mezes da séde do governo do seu Estado, regressará para alli no proximo dia 28 do corrente.

O joven official revolucionario, cuja presença nesta capital tantos e tão valiosos serviços determinou ao Estado do Pará, viajará no avião da Panair da carreira.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

Perigosa quadrilha agindo em Copacabana

FORAM PRESOS PELA 4ª DELEGACIA, OS LADRÕES "CABO VERDE" E "CABRITA"

As autoridades da quarta delegacia auxiliar, acabam de prender uma audaciosa quadrilha de ladrões, que andava operando em Copacabana.

Ha poucos dias, foi residir em casa do sr. Antonio José Mellian, guarda-civil n. 246, Manoel Gomes.

Com o intento de captivar a amizade do policial, Manoel presenteou-o com um lindo annel de ouro, com um brilhante, pesando dois kilates.

O guarda-civil, desconfiando daquella generosidade, levou o caso ao conhecimento do delegado Canavarro Pereira. Esta autoridade convidou então Manoel Gomes a comparecer á policia, afim de prestar declarações. Na quarta delegacia elle informou que a joia pertencia a um amigo, cujo pae lhe havia deixado como herança.

Mais tarde, soube o policial que Gomes havia dado a sua esposa para guardar dois relogios de ouro, um de bolso, e um de pulso, para senhora, com seis brilhantes. Immediatamente Antonio José Mellian regressou á policia e contou ao dr. Canavarro o que se passára, apresentando nessa occasião as joias. Submettido a novo interrogatorio, Gomes acabou por confessar que as joias lhe haviam sido dadas para vender pelo ladrão Durval Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Cabo Verde", e que as outras joias elle havia entregue a Manoel Machado da Silva e José Rodrigues Junior, vulgo "Cabrita" para negociar.

Investigadores da Secção de Vigilancia, foram encarregados de prender os individuos apontados por Gomes.

Dias depois elles eram capturados. Em poder de "Cabrita" foi apprehendido: 1 broche de ouro com pedras vermelhas e, com Manoel Machado da Silva: uma bolsa de prata dourada, um cordão de perolas, dois "pendentifs" de platina e perolas, quatro anneis de ouro e platina com pedras de côres e uma pulseira de platina cravejada de brilhantes com pedras azues.

Durval Santos, foi seguro na jurisdicção do 9º districto. Interrogado, declarou que as joias haviam sido furtadas por elle, na residencia do sr. José Luiz Monteiro, á rua Santa Clara n. 238, e em casa do sr. Richard Paul Munsen, á Avenida Rainha Elisabeth n. 116.

A policia encontrou em seu poder: um collar de perolas, imitação; duas pulseiras de ouro, um cordão de ouro, um par de brincos de prata e brilhantes, e dois broches de ouro e pedras de côres.

Os ladrões ainda conseguiram vender diversas joias e um revolver Smith and Werson.

O delegado Canavarro Pereira, está processando os meliantes.

O pelotario levou uma quéda de bonde

José Leão Virolla, de nacionalidade argentina, pelotario, com 46 annos, morador á rua Chiquita n. 15, foi victima de uma queda de bonde, na rua da Constituição, soffrendo ferimentos na perna esquerda.

A Assistencia medicou-o.

Ingeriu iodo

Maria da Conceição, brasileira, de 25 annos, residente á rua Itapiru' n. 173, por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

Medicada pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos fresca; entrando em declinio ao correr do dia.

Ventos — De Norte a principio e de Oéste e Sul após, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos fresca; entrando em declinio ao correr do dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas fortes e trovoadas, melhorando de dia no interior do Rio Grande.

Temperatura — Em declinio accentuado — geadas provaveis ao correr das 48 horas.

Ventos — De Norte, rondando para Oéste e Sul em S. Paulo, e de Oéste e Sul nos demais Estados — Rajadas fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio Civil da Viação, de N a Z.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Resumo da extracção de hontem

67636	30:000$000
85265	3:000$000
34234	2:400$000
40944	1:500$000
36291	1:500$000

Duas victimas dos autos

Hontem á tarde, cerca das 13 horas e meia, o automovel n. 10.252, quando passava em excessiva velocidade pela rua de S. Christovão, atropelou a senhora Diva Rodrigues Tavares, de 30 annos, e sua filha Hilda, de 6 annos de idade. As victimas soffreram ferimentos generalizados. Soccorridas pela Assistencia recolheram-se mais tarde a sua casa, á rua S. Christovão n. 329, casa 5. A policia do 10º districto registou o facto.